

PROSPECTO PRELIMINAR DE OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE AÇÕES ORDINÁRIAS DE EMISSÃO DA



**CPFL Energias Renováveis S.A.**  
Companhia Aberta de Capital Autorizado  
CNPJ/MF nº 08.439.659/0001-50  
Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1.184, 7º andar  
CEP 04548-004 – São Paulo – SP

**71.942.446 Ações**  
Valor da Distribuição: R\$899.999.999  
Código ISIN das Ações: BRCPREACNOR5  
Código de negociação na BM&FBOVESPA: “CPRE3”



**No contexto da presente Oferta, estima-se que o Preço por Ação estará situado entre R\$12,51 e R\$15,01, ressalvado, no entanto, que o Preço por Ação poderá, eventualmente, ser fixado em valor fora desta faixa indicativa.**

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), os acionistas vendedores Pátria Energia – Fundo de Investimento em Participações, Pátria Energia Renovável – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, Secor, LLC, Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH, GMR Energia S.A. e o acionista vendedor pessoa física definido neste Prospecto, conforme identificado na página 57 deste Prospecto (“**Acionistas Vendedores**”), em conjunto com o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. (“**BoA Merrill Lynch**” ou “**Coordenador Líder**”), o Banco Itaú BBA S.A. (“**Itaú BBA**”), o Banco BTG Pactual S.A. (“**BTG Pactual**” ou “**Agente Estabilizador**”), e, em conjunto com o Coordenador Líder e com o Itaú BBA, os “**Coordenadores Globais**”, o Banco Morgan Stanley S.A. (“**Morgan Stanley**”), o Banco Bradesco BBI S.A. (“**Bradesco BBI**”) e o BB-Banco de Investimento S.A. (“**BB Investimentos**”), e, em conjunto com os Coordenadores Globais, o Morgan Stanley e o Bradesco BBI, “**Coordenadores da Oferta**”) estão realizando uma oferta pública de distribuição (i) primária de, inicialmente, 43.964.828 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores (“**Oferta Secundária**”) e, em conjunto com a Oferta Primária, “**Oferta**”), todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de todos e quaisquer ônus ou gravames (“**Ações**”).

A Oferta será realizada no Brasil, em mercado de balcão não-organizado e será coordenada pelos Coordenadores da Oferta, com a participação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e determinadas instituições consorciadas autorizadas a operar no mercado de capitais brasileiro, credenciadas junto à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”), convidadas a participar da Oferta de Varejo (conforme definido neste Prospecto), com esforços de colocação das Ações, exclusivamente junto a Investidores da Oferta de Varejo (conforme definido neste Prospecto), bem como outras instituições financeiras contratadas para participar da Oferta (“**Instituições Consorciadas**”) e, em conjunto com os Coordenadores da Oferta, “**Instituições Participantes da Oferta**”), em conformidade com a Instrução CVM 400 e o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA (“**Regulamento do Novo Mercado**”).

Simultaneamente serão realizados esforços de colocação das Ações (i) nos Estados Unidos da América pelo Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated, o Itaú BBA USA Securities, Inc., o BTG Pactual US Capital LLC, o Morgan Stanley & Co. LLC, o Bradesco Securities, Inc. e o Banco do Brasil Securities LLC, (em conjunto, “**Agentes de Colocação Internacional**”), e determinadas instituições financeiras a serem contratadas exclusivamente para a colocação junto a investidores institucionais qualificados residentes, domiciliados ou com sede nos Estados Unidos da América (“**qualified institutional buyers**”), conforme definidos na Rule 144A (“**Regra 144A**”), editada pela U.S. Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos da América (“**SEC**”), nos termos das isenções de registro, previstas no U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado (“**Securities Act**”) e nos regulamentos editados ao amparo do Securities Act; e (ii) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (*non U.S. Persons*), de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S (“**Regulamento S**”) no âmbito do Securities Act, editado pela SEC (“**Investidores Institucionais Estrangeiros**”) e, em ambos os casos, desde que tais Investidores Institucionais Estrangeiros sejam registrados na CVM e invistam no Brasil nos termos da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, conforme alterada (“**Lei 4.131**”) ou da Resolução do Conselho Monetário Nacional (“**CMN**”) nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000, conforme alterada (“**Resolução CMN 2.689**”) e da Instrução nº 325 da CVM, de 27 de janeiro de 2000, conforme alterada (“**Instrução CVM 325**”), sem a necessidade, portanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais de outro país, inclusive perante a SEC. Os esforços de colocação das Ações junto a Investidores Institucionais Estrangeiros, exclusivamente no exterior, serão realizados em conformidade com o Placement Facilitation Agreement (“**Contrato de Colocação Internacional**”), a ser celebrado entre a Companhia, os Acionistas Vendedores, e os Agentes de Colocação Internacional.

Nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares, poderá, a critério dos Acionistas Vendedores, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, ser acrescida em até 20% (vinte por cento) do total de Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 14.388.489 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas (“**Ações Adicionais**”).

Sem prejuízo das Ações Adicionais, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida de um lote suplementar equivalente a até 15% (quinze por cento) do total de Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 10.791.367 ações ordinárias de emissão da Companhia, sem considerar as Ações Adicionais (“**Ações Suplementares**”), conforme opção para distribuição de tais Ações Suplementares outorgada pela Companhia ao BTG Pactual, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, destinadas exclusivamente para atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta (“**Opção de Ações Suplementares**”). O Agente Estabilizador terá o direito exclusivo, a partir da data de assinatura do Contrato de Colocação (conforme definido neste Prospecto) e por um período de até 30 (trinta) dias contados da data de início da negociação das Ações na BM&FBOVESPA, inclusive, de exercer a opção de Ações Suplementares, no todo ou em parte, em uma ou mais vezes, após notificação aos demais Coordenadores da Oferta, desde que a decisão de sobrealocação das Ações no momento em que for fixado o Preço por Ação (conforme definido abaixo) seja tomada em comum acordo entre os Coordenadores da Oferta.

No contexto da Oferta, estima-se que o preço de emissão por Ação estará situado entre R\$12,51 e R\$15,01, podendo, no entanto, ser fixado fora dessa faixa indicativa (“**Preço por Ação**”). O Preço por Ação será fixado após (i) a efetivação dos Pedidos de Reserva de Ações no Período de Reserva (conforme definidos neste Prospecto); e (ii) a apuração do resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento conforme disposto neste Prospecto a ser conduzido pelos Coordenadores da Oferta junto a Investidores Institucionais (conforme definido neste Prospecto) no Brasil e pelos Agentes de Colocação Internacional no exterior, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”) e com o disposto no artigo 44 da Instrução CVM 400 (“**Procedimento de Bookbuilding**”). O Preço por Ação será calculado tendo como parâmetro o preço de mercado verificado para as Ações, considerando as indicações de interesse em função da qualidade e quantidade da demanda (por volume e preço) por Ações coletada junto a Investidores Institucionais. A escolha do critério de determinação do Preço por Ação é justificada, na medida em que o preço de mercado das Ações a serem subscritas/adquiridas, conforme o caso, será aferido com a realização do Procedimento de Bookbuilding, o qual reflete o valor pelo qual os Investidores Institucionais apresentarão suas ordens firmes de subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações no contexto da Oferta e, portanto, não haverá diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações.

	Preço (R\$) <sup>(1)</sup>	Comissões <sup>(2)(3)</sup>	Recursos Líquidos <sup>(2)(3)(4)</sup>
Por Ação .....	12,51	0,47	12,04
Oferta Primária .....	350.000.001	13.125.000	336.875.001
Oferta Secundária .....	549.999.998	20.625.000	529.374.998
<b>Total .....</b>	<b>899.999.999</b>	<b>33.750.000</b>	<b>866.249.999</b>

- <sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de Bookbuilding.
- <sup>(2)</sup> Abrange as comissões a serem pagas aos Coordenadores da Oferta, sem considerar a Comissão de Incentivo, sem considerar as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais.
- <sup>(3)</sup> Sem dedução das despesas da Oferta.
- <sup>(4)</sup> Para informações sobre as remunerações recebidas pelos Coordenadores da Oferta, veja a seção “Informações Relativas à Oferta: Custos de Distribuição”, deste Prospecto.

A realização da Oferta Primária, com exclusão do direito de preferência dos nossos atuais acionistas, bem como seus termos e condições, foram aprovados em nossa Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2013, cuja ata foi protocolada para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“**JUCESP**”), e foi publicada no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013. A realização da Oferta Secundária, bem como seus termos e condições, foram aprovados pelo Acionista Vendedor Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus por meio de ato realizado em 29 de maio de 2012. Os atos constitutivos dos Acionistas Vendedores Pátria Energia Fundo de Investimento em Participações, Pátria Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, Secor, LLC, DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH e GMR Energia S.A. não requerem qualquer aprovação societária específica para a alienação das ações de sua titularidade ou a fixação do Preço por Ação na Oferta Secundária. O Acionista Vendedor pessoa física não necessita de aprovação societária para a realização da Oferta Secundária.

O Preço por Ação e o efetivo aumento de capital da Companhia serão aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia a ser realizada antes da concessão do registro da Oferta pela CVM e cuja ata será devidamente registrada na JUCESP e publicada no jornal Valor Econômico na data de publicação do Anúncio de Início (conforme definido neste Prospecto) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia útil subsequente. A fixação do Preço por Ação não dependerá de qualquer aprovação específica pelos Acionistas Vendedores.

No âmbito da Oferta Primária, a emissão das Ações pela Companhia será feita com exclusão do direito de preferência dos seus atuais acionistas, nos termos do artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações, e tal emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto em seu Estatuto Social.

Será admitido o recebimento de reservas a partir da data da republicação do Aviso ao Mercado (conforme definido neste Prospecto), para subscrição ou aquisição das Ações, as quais somente serão confirmadas pelo investidor após o início do período de distribuição das Ações.

A OFERTA FOI REGISTRADA NA CVM EM [•] DE [•] DE 2013, SOB O N° CVM/SRE/REM/2013/[•] E SOB O N° CVM/SRE/SEC/2013/[•].

“O registro da Oferta não implica, por parte da CVM, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da Companhia emissora, bem como sobre as Ações a serem distribuídas.”

Este Prospecto Preliminar não constitui uma oferta de venda ou subscrição de Ações nos Estados Unidos da América ou em qualquer outra jurisdição em que a venda seja proibida, sendo que não será realizado nenhum registro da Oferta ou das Ações na SEC ou em qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer outro país, exceto o Brasil. As Ações não poderão ser objeto de ofertas nos Estados Unidos da América ou a pessoas consideradas *U.S. Persons*, conforme definido no *Securities Act*, exceto se registradas na SEC ou de acordo com uma isenção de registro do *Securities Act*. A Companhia, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta não pretendem registrar a Oferta ou as Ações nos Estados Unidos da América e em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer outro país.

OS INVESTIDORES DEVEM LER AS SEÇÕES “SUMÁRIO DA COMPANHIA – PRINCIPAIS FATORES DE RISCO RELATIVOS À COMPANHIA” NAS PÁGINAS 21 A 24 E “FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS NOSSAS AÇÕES”, NAS PÁGINAS 91 A 95 DESTES PROSPECTO E TAMBÉM OS ITENS “4. FATORES DE RISCO” E “5. RISCOS DE MERCADO” DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA, PARA CIÊNCIA DE CERTOS FATORES DE RISCO QUE DEVEM SER CONSIDERADOS EM RELAÇÃO À SUBSCRIÇÃO/AQUISIÇÃO DAS AÇÕES.



“A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), aos padrões mínimos de informação exigidos pela ANBIMA, não cabendo à ANBIMA qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das instituições participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBIMA, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.”

COORDENADORES DA OFERTA



Agente Estabilizador

Coordenadores Globais



Coordenador Líder



A data deste Prospecto Preliminar é 27 de junho de 2013.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## ÍNDICE

### PARTE 1 – INTRODUÇÃO

<b>DEFINIÇÕES.....</b>	<b>3</b>
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO.....</b>	<b>10</b>
<b>SUMÁRIO DA COMPANHIA.....</b>	<b>12</b>
Visão Geral .....	12
Oportunidades no Setor de Energias Renováveis.....	13
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS .....	15
INFORMAÇÕES <i>PRO FORMA</i> .....	15
Nossos Pontos Fortes .....	16
Nossa Estratégia .....	18
EVENTOS SUBSEQUENTES.....	19
ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	20
INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	21
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DA COMPANHIA.....	21
APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	24
<b>INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA.....</b>	<b>27</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DA COMPANHIA, DOS ACIONISTAS VENDEDORES, DOS COORDENADORES DA OFERTA, DOS CONSULTORES E DOS AUDITORES .....</b>	<b>28</b>
Companhia.....	28
Acionistas Vendedores.....	28
Coordenadores da Oferta .....	29
Consultores Jurídicos .....	30
Auditores Independentes.....	30
<b>APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES DA OFERTA .....</b>	<b>31</b>
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. – COORDENADOR LÍDER E COORDENADOR GLOBAL ..	31
BANCO ITAÚ BBA S.A. – COORDENADOR GLOBAL .....	31
BANCO BTG PACTUAL S.A. – COORDENADOR GLOBAL .....	33
BANCO MORGAN STANLEY S.A. ....	34
BANCO BRADESCO BBI S.A.....	35
BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A. ....	36

### PARTE 2 – INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA

<b>SUMÁRIO DA OFERTA .....</b>	<b>41</b>
<b>INFORMAÇÕES RELATIVAS À OFERTA .....</b>	<b>55</b>
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL.....	55
PRINCIPAIS ACIONISTAS E ACIONISTAS VENDEDORES .....	56
ACIONISTAS VENDEDORES .....	57
CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OFERTA .....	58
APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	59
PREÇO POR AÇÃO .....	59
Custos de Distribuição .....	63
Instituições Participantes da Oferta .....	63
Público Alvo.....	63
Cronograma Estimado da Oferta .....	64
Procedimento da Oferta .....	65
Oferta de Varejo .....	65
Oferta Institucional .....	69
Prazos da Oferta e Data de Liquidação.....	70
Contrato de Colocação e Contrato de Colocação Internacional .....	70

Informações sobre a Garantia Firme de Colocação e de Liquidação da Oferta .....	71
Garantia Firme de Colocação .....	71
Garantia Firme de Liquidação .....	72
Contrato de Estabilização .....	73
Negociação na BM&FBOVESPA .....	73
Direitos, Vantagens e Restrições das Ações .....	74
Instituição Financeira Responsável pela Escrituração das Ações .....	74
Restrições à Negociação das Ações (Lock-up) .....	74
Alteração das Circunstâncias, Revogação ou Modificação da Oferta .....	76
Suspensão e Cancelamento da Oferta .....	77
Inadequação da Oferta .....	77
Informações Adicionais .....	77
INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS .....	79
<b>RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA, OS ACIONISTAS VENDEDORES E OS</b>	
<b>COORDENADORES DA OFERTA .....</b>	<b>80</b>
<b>OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA .....</b>	<b>90</b>
<b>FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS NOSSAS AÇÕES .....</b>	<b>91</b>
<b>DESTINAÇÃO DOS RECURSOS .....</b>	<b>96</b>
<b>CAPITALIZAÇÃO .....</b>	<b>97</b>
<b>DILUIÇÃO .....</b>	<b>98</b>
 <b>ANEXOS</b>	
 Estatuto Social consolidado da companhia .....	107
Ata da assembleia geral extraordinária da companhia, realizada em 26 de junho de 2013, que aprova a oferta primária .....	133
Minuta da Ata de reunião do conselho de administração da companhia, realizada em 17 de julho de 2013, que aprova o aumento do capital social da companhia no âmbito da oferta e fixa o preço por ação .....	141
Ata da reunião do comitê de investimento do Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus .....	145
Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 da companhia .....	149
Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 dos acionistas vendedores .....	153
Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 do coordenador líder .....	169

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de CPFL Energias Renováveis S.A. e controladas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013 e relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias.....	175
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CPFL Energias Renováveis S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	279
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ERSA – Energias Renováveis S.A. e controladas referentes ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2011 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	405
Informações contábeis intermediárias das atividades de energias renováveis da CPFL Energia S.A. para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 e relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias .....	467
Balanço patrimonial consolidado da Smita Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de julho de 2011 e demonstrações financeiras das atividades de energias renováveis da CPFL Energia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de sete meses findo em 31 de julho de 2011 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes .....	497
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jantus S.L. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	527
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da BVP S.A. referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e relatório sobre a revisão de informações intermediárias.....	579
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BVP S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	627
Informações financeiras consolidadas <i>pro forma</i> não auditadas da CPFL Energias Renováveis S.A. referentes aos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes .....	691

## FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

---

Formulário de Referência da companhia .....	711
---	-----

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **PARTE 1 – INTRODUÇÃO**

---

- Definições
- Considerações Sobre Estimativas e Declarações Acerca do Futuro
- Sumário da Companhia
- Informações Cadastrais da Companhia
- Identificação da Companhia, dos Acionistas Vendedores, dos Coordenadores da Oferta, dos Consultores e dos Auditores
- Apresentação dos Coordenadores da Oferta

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## DEFINIÇÕES

Para os fins deste Prospecto, os termos “nós” e “nossos” e verbos na primeira pessoa do plural referem-se à CPFL Energias Renováveis S.A. e as suas controladas.

Os termos indicados abaixo, utilizados neste Prospecto, terão o significado a eles atribuídos nesta seção, salvo se de outra forma determinado neste Prospecto ou se o contexto assim exigir.

<b>Acionista Controlador</b>	CPFL Geração de Energia S.A.
<b>Acionistas Vendedores</b>	Acionista Vendedor Pessoa Física e Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas, considerados em conjunto.
<b>Acionista Vendedor Pessoa Física</b>	Roberto Sahade.
<b>Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas</b>	Pátria Energia Fundo de Investimento em Participações, Pátria Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, Secor, LLC, Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus e DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH, GMR Energia S.A., considerados em conjunto.
<b>Ações Adicionais</b>	Quantidade de até 20% do total de Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares, que, a critério dos Acionistas Vendedores, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, poderá ser acrescida à Oferta, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 14.388.489 ações ordinárias de emissão da Companhia de titularidade dos Acionistas Vendedores.
<b>Ações Suplementares</b>	Lote Suplementar equivalente a até 15% do total das Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 10.791.367 ações ordinárias de emissão da Companhia, sem considerar as Ações Adicionais, que poderá ser distribuído pelo Agente Estabilizador, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, exclusivamente para atender a um eventual excesso de demanda que vier a ser constatado no âmbito da Oferta nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400.
<b>Ações</b>	Ações ordinárias de emissão da Companhia, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de todos e quaisquer ônus ou gravames, objeto da Oferta.
<b>Administração</b>	O nosso Conselho de Administração e a nossa Diretoria, em conjunto.
<b>Administradores</b>	Membros do nosso Conselho de Administração e da nossa Diretoria, em conjunto.
<b>Agente Estabilizador</b>	Banco BTG Pactual S.A.
<b>Agentes de Colocação Internacional</b>	O Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated, o Itau BBA USA Securities, Inc., o BTG Pactual US Capital LLC, o Morgan Stanley & Co. LLC., o Bradesco Securities, Inc. e o Banco do Brasil Securities LLC, considerados em conjunto.

<b>AH</b>	Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados e do balanço patrimonial entre os exercícios sociais ou entre os períodos indicados.
<b>Ambiente de Contratação Livre ou ACL</b>	Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização.
<b>Ambiente de Contratação Regulada ou ACR</b>	Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL.
<b>ANBIMA</b>	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.
<b>ANEEL</b>	Agência Nacional de Energia Elétrica.
<b>Anúncio de Encerramento</b>	Anúncio de encerramento da Oferta, nos termos do artigo 29 da Instrução CVM 400, a ser publicado no jornal "Valor Econômico".
<b>Anúncio de Início</b>	Anúncio de início da Oferta, nos termos do artigo 52 da Instrução CVM 400, a ser publicado no jornal "Valor Econômico".
<b>Assembleia Geral</b>	Nossa assembleia geral de acionistas.
<b>AV</b>	Análise vertical, que, quando relativa à conta do demonstrativo de resultado, consiste em percentual sobre o total de receita líquida no exercício ou período indicado, quando relativa à conta do ativo no balanço patrimonial, consiste em percentual sobre o total do ativo no exercício ou período indicado, e quando relativa à conta do passivo, consiste em percentual sobre o total do passivo e do patrimônio líquido no exercício ou período indicado.
<b>Aviso ao Mercado</b>	Aviso ao mercado da Oferta, nos termos do artigo 53 da Instrução CVM 400, publicado em 27 de junho de 2013 e a ser republicado em 4 de julho de 2013 no jornal "Valor Econômico".
<b>Banco Central ou Bacen</b>	Banco Central do Brasil.
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
<b>Bons Ventos</b>	BVP S.A.
<b>Bradesco FIP</b>	Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus.
<b>Brasil ou País</b>	República Federativa do Brasil.

<b>Cláusula Compromissória</b>	Cláusula de arbitragem mediante a qual a Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central e pela CVM, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Regulamento de Sanções, a qual deve ser conduzida perante a Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BM&FBOVESPA, em conformidade com o Regulamento da referida Câmara.
<b>CMN</b>	Conselho Monetário Nacional.
<b>Código ANBIMA</b>	Código ANBIMA de Regulação de Melhores Práticas para Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários.
<b>Código Civil</b>	Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e alterações posteriores.
<b>Companhia ou Nós</b>	CPFL Energias Renováveis S.A.
<b>Conselho de Administração</b>	O nosso conselho de administração.
<b>Conselho Fiscal</b>	O nosso conselho fiscal, se instalado.
<b>Contrato de Participação no Novo Mercado</b>	Contrato celebrado em 25 de junho de 2013, entre a BM&FBOVESPA, nós, nossos Administradores e nosso Acionista Controlador, por meio do qual concordamos em cumprir com requisitos diferenciados de governança corporativa e divulgação de informações ao mercado estabelecidos pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a fim de se qualificar para listagem no Novo Mercado, o qual entrará em vigor na data de publicação do Anúncio de Início da Oferta.
<b>Coordenador Líder</b>	Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.
<b>COPOM</b>	Comitê de Política Monetária do Banco Central.
<b>CPC</b>	Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
<b>CPFL Brasil</b>	CPFL Comercialização Brasil S.A.
<b>CPFL Energia</b>	CPFL Energia S.A.
<b>CPFL Geração</b>	CPFL Geração de Energia S.A.
<b>CVM</b>	Comissão de Valores Mobiliários.
<b>DEG</b>	DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH.

<b>Data de Liquidação</b>	Data de liquidação física e financeira da Oferta, que está prevista para ser realizada no último dia do Período de Colocação das Ações.
<b>Data de Liquidação da Opção de Ações Suplementares</b>	Data de liquidação física e financeira das Ações Suplementares, que está prevista para ser realizada no 3º dia útil contado da data de exercício da Opção de Ações Suplementares.
<b>Deloitte</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.
<b>Diretoria</b>	A nossa diretoria.
<b>DOESP</b>	Diário Oficial do Estado de São Paulo.
<b>Dólar, dólar, dólares ou US\$</b>	Moeda corrente dos Estados Unidos.
<b>EBITDA</b>	<p>O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM n.º 527 expedida em 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos. Outras companhias podem calcular o EBITDA de maneira diferente de nós. Em razão de não serem considerados para o seu cálculo o resultado financeiro, o imposto de renda, a contribuição social, e a despesa com a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos em nossos negócios, que por sua vez poderiam afetar significativamente os nossos lucros, tais como o resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador de nossa rentabilidade.</p>

**EBITDA Pro Forma**

O EBITDA *Pro Forma* segue as disposições da Instrução CVM n.º 527 expedida em 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as informações financeiras *Pro Forma* não auditadas como segue: lucro líquido *Pro Forma* acrescido das despesas e receitas *Pro Forma* referentes ao imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA *Pro Forma* não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos. Outras companhias podem calcular o EBITDA *Pro Forma* de maneira diferente de nós. Em razão de não serem considerados para o seu cálculo o resultado financeiro, o imposto de renda, a contribuição social, e a despesa com a depreciação e a amortização, o EBITDA *Pro Forma* funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA *Pro Forma* funciona como uma ferramenta adequada para comparar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Uma vez que o EBITDA *Pro Forma* não considera certos custos intrínsecos em nossos negócios, que por sua vez poderiam afetar significativamente os nossos lucros, tais como o resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização, o EBITDA *Pro Forma* apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador de nossa rentabilidade.

**Empreendimentos SIIF**

Os quatro Parques Eólicos em operação no Estado do Ceará, totalizando capacidade instalada de 210 MW, além de um portfólio de 412 MW em projetos certificados e elegíveis para participação nos próximos leilões de energia e 320 MW em projetos não certificados, detidos pela SIIF e pela SIIF Desenvolvimento.

**ERSA**

ERSA – Energias Renováveis S.A., nossa antiga denominação.

**Estatuto Social**

Nosso Estatuto Social.

**EUA ou Estados Unidos**

Estados Unidos da América.

**FGV**

Fundação Getulio Vargas.

**FIP Pátria**

Pátria Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

**Formulário de Referência**

Nosso Formulário de Referência, elaborado nos termos da Instrução CVM 480, anexo a este Prospecto.

**GMR Energia**

GMR Energia S.A.

**Governo Federal**

Governo Federal da República Federativa do Brasil.

**Grupo CPFL**

CPFL Energia e suas controladas.

<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
<b>IBRACON</b>	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
<b>IGP-M</b>	Índice Geral de Preços do Mercado calculado pela FGV.
<b>IFRS</b>	<i>International Financial Reporting Standards</i> ou Normas Internacionais de Contabilidade, emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> .
<b>Instrução CVM 325</b>	Instrução CVM nº 325, de 27 de janeiro de 2000 e alterações posteriores.
<b>Instrução CVM 400</b>	Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 e alterações posteriores.
<b>Instrução CVM 476</b>	Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores.
<b>Instrução CVM 480</b>	Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 e alterações posteriores.
<b>Investidores Institucionais Estrangeiros</b>	Investidores institucionais qualificados residentes, domiciliados ou com sede nos Estados Unidos (qualified institutional buyers), conforme definidos na Regra 144A, junto aos quais serão realizados esforços de colocação das Ações em operações isentas de registro, previstas no Securities Act; e investidores residentes nos demais países, que não os Estados Unidos e o Brasil ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (non U.S. Persons), constituídos de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base no Regulamento S, e em ambos os casos, desde que tais Investidores Institucionais Estrangeiros sejam registrados na CVM e invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos da Lei 4.131 ou da Resolução CMN 2.689 e da Instrução CVM 325, sem a necessidade, portanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais de outro país, inclusive perante a SEC.
<b>Jantus</b>	Jantus S.L., incorporada pela Companhia.
<b>JUCESP</b>	Junta Comercial do Estado de São Paulo.
<b>Lacenas</b>	Ativos de co-geração de energia a biomassa adquiridos da Usina Açucareira Ester pela Companhia.
<b>Lei 4.131</b>	Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962 e alterações posteriores.
<b>Lei das Sociedades por Ações</b>	Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores.
<b>Novo Mercado</b>	Segmento especial de listagem da BM&FBOVESPA com regras diferenciadas de governança corporativa.
<b>Parques Eólicos</b>	Plantas de geração de energia eólica.
<b>Pátria Energia</b>	Pátria Energia Fundo de Investimento em Participações.
<b>PCH</b>	Pequena central hidrelétrica.
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto.

<b>PLD</b>	Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
<b>Práticas Contábeis Adotadas no Brasil</b>	Práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e as normas, instruções e regulamentos da CVM.
<b>Previ</b>	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.
<b>Proinfa</b>	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.
<b>Prospecto Definitivo</b>	O prospecto definitivo da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., incluindo seus anexos.
<b>Prospecto Preliminar ou Prospecto</b>	Este prospecto preliminar da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., incluindo seus anexos.
<b>Prospectos</b>	O Prospecto Preliminar e o Prospecto Definitivo, em conjunto.
<b>Real, reais ou R\$</b>	Moeda corrente do Brasil.
<b>Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado</b>	Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, e suas posteriores alterações, que disciplina o procedimento de arbitragem ao qual serão submetidos todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória inserida no Contrato de Participação no Novo Mercado e no Estatuto Social e que consta dos termos de anuência dos Administradores e do Acionista Controlador, nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.
<b>Regulamento do Novo Mercado</b>	Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, que disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de companhias abertas listadas no Novo Mercado, estabelecendo regras diferenciadas para estas companhias.
<b>Resolução CMN 2.689</b>	Resolução CMN nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000 e alterações posteriores.
<b>SEC</b>	<i>Securities and Exchange Commission</i> dos Estados Unidos.
<b>Secor</b>	Secor, LLC.
<b>SIIF</b>	SIIF Energies do Brasil Ltda.
<b>SIIF Desenvolvimento</b>	SIIF Desenvolvimento de Projeto de Energia Eólica Ltda.
<b>SIN</b>	Sistema Interligado Nacional.
<b>Smita</b>	Smita Empreendimentos e Participações S.A.
<b>SPE</b>	Sociedade de propósito específico.
<b>Usina Termelétrica a Biomassa</b>	Usina termelétrica movida a biomassa.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ESTIMATIVAS E DECLARAÇÕES ACERCA DO FUTURO

Este Prospecto inclui estimativas e declarações acerca do futuro, principalmente nas seções “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações” nas páginas 91 a 95 deste Prospecto e “Sumário da Companhia” na página 12 deste Prospecto, e nas seções “4. Fatores de Risco”, “5. Riscos de Mercado”, “7. Atividades do Emissor” e “10. Comentários dos Diretores” do Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

Nossas estimativas e declarações futuras têm embasamento, em grande parte, nas expectativas atuais, estimativas das projeções futuras e tendências que afetam ou podem potencialmente vir a afetar o nosso setor de atuação, a nossa participação de mercado, nossa reputação, os nossos negócios, nossa situação financeira, o resultado das nossas operações, nossas margens e/ou nosso fluxo de caixa. Embora acreditemos que estas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, estas estimativas e declarações estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e premissas e são feitas com base nas informações de que atualmente dispomos. Outros fatores além daqueles discutidos neste Prospecto podem impactar adversamente nossos resultados.

Nossas estimativas e declarações futuras podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo, exemplificativamente:

- intervenções governamentais, resultando em alteração na economia, tributos, tarifas, ambiente regulatório ou regulamentação ambiental no Brasil;
- alterações nas condições gerais da economia, incluindo, exemplificativamente, inflação, taxas de juros, câmbio, nível de emprego, crescimento populacional e confiança do consumidor;
- nossa capacidade de identificar novos projetos;
- alterações nos preços de energia elétrica;
- nossa capacidade de aproveitar todos os benefícios esperados das aquisições que realizamos;
- nossa capacidade de acompanhar as mudanças tecnológicas no setor de energia;
- nossa capacidade de adquirir equipamentos de geração de energia eólica, hidrelétrica ou termelétrica nos prazos e preços que viabilizem os projetos;
- inexistência de leilões onde se possa comercializar energia de fontes alternativas;
- nossa capacidade de obter novos contratos de compra e venda de energia, tanto no ACR quanto no ACL;
- impossibilidade ou dificuldade de viabilização de nossos projetos em desenvolvimento;
- atrasos, excesso ou aumento de custos não previstos na implantação de nossos projetos e outros problemas relacionados à construção;
- indisponibilidade de financiamento adequado às nossas necessidades, ou incapacidade de realizar o volume de investimento previsto no plano de negócios dentro do cronograma inicialmente previsto;
- indisponibilidade de combustível (biomassa) para a operação dos projetos termelétricos;
- aumento de custos, incluindo, mas não se limitando aos custos: (i) de operação e manutenção; (ii) encargos regulatórios e ambientais; (iii) contribuições, taxas e impostos; e (iv) tarifas de transporte de energia elétrica, de tal modo que venham a afetar nossas margens de lucro;
- dificuldades de acesso aos sistemas de transmissão de energia elétrica;
- nossa capacidade de obter, manter e renovar as autorizações e licenças governamentais aplicáveis, inclusive ambientais que viabilizem os projetos;



- nossa capacidade de obter ventos médios em linha com as medições e expectativas utilizadas para a decisão de investimento em projetos eólicos; aspectos ambientais não previstos que onerem em excesso os projetos e causem atrasos;
- alterações climáticas que causem secas prolongadas, interferência no regime de velocidade e frequência de ventos entre outros;
- fatores ou tendências que podem afetar nossos negócios, participação no mercado, condição financeira, liquidez ou resultados de nossas operações;
- nosso nível de capitalização e endividamento e nossa capacidade de contratar novos financiamentos e executar o nosso plano de expansão; e
- outros fatores de risco apresentados na seção “Fatores de Risco” na página 91 deste Prospecto e nas seções “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência.

O investidor deve estar ciente de que os fatores mencionados acima, além de outros discutidos neste Prospecto, poderão afetar nossos resultados futuros e poderão levar a resultados diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas que fazemos neste Prospecto e no Formulário de Referência. Tais estimativas referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que nós e os Coordenadores da Oferta não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de qualquer outra forma.

As palavras “acreditamos”, “podemos”, “poderemos”, “estimamos”, “continuamos”, “antecipamos”, “pretendemos”, “esperamos” e palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e perspectivas para o futuro. Tais estimativas referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não podemos assegurar que atualizaremos ou revisaremos quaisquer dessas estimativas em razão da disponibilização de novas informações, de eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Estas estimativas envolvem riscos e incertezas e não consistem em qualquer garantia de um desempenho futuro, sendo que os reais resultados ou desenvolvimentos podem ser substancialmente diferentes das expectativas descritas nas estimativas e declarações futuras, constantes neste Prospecto e no Formulário de Referência.

Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. A condição futura da nossa situação financeira e de nossos resultados operacionais, nossa participação de mercado e posição competitiva no mercado poderão apresentar diferenças significativas se comparados àquela expressa ou sugerida nas referidas declarações prospectivas. Muitos dos fatores que determinarão esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão. Em vista dos riscos e incertezas envolvidos, nenhuma decisão de investimento deve ser tomada somente baseada nas estimativas e declarações futuras constantes neste Prospecto e no Formulário de Referência.

### **Estimativas de Mercado e Outras Informações**

Fazemos declarações neste Prospecto sobre estimativas de mercado, nossa situação em relação aos nossos concorrentes e nossa participação no mercado, bem como sobre o tamanho dos mercados em que atuamos. Fazemos tais declarações com base em pesquisas internas e pesquisas de mercado e em informações obtidas de fontes que consideramos confiáveis, como ANEEL, Ministério de Minas e Energia, Proinfa, entre outros. A menos que indicado de outra forma, todas as informações macroeconômicas foram obtidas junto ao Banco Central, IBGE e FGV. Não temos motivos para acreditar que tais informações não sejam corretas em seus aspectos relevantes, razão pela qual não as verificamos de forma independente.

Todas as referências feitas neste Prospecto a “Real”, “Reais” ou “R\$” dizem respeito à moeda oficial do Brasil e todas as referências a “Dólar”, “Dólares” ou “US\$” dizem respeito à moeda corrente dos Estados Unidos. Alguns números constantes deste Prospecto e no Formulário de Referência podem não representar totais exatos em razão de arredondamentos efetuados. Sendo assim, os resultados apresentados em algumas tabelas presentes neste Prospecto podem não corresponder ao resultado exato da soma dos números que os precedem, ainda que a diferença seja mínima.

## SUMÁRIO DA COMPANHIA

**Esta seção é apenas um resumo das informações da Companhia. As informações completas sobre a Companhia estão no Formulário de Referência, leia-o antes de aceitar a Oferta.**

Atestamos que as informações incluídas neste Sumário da Companhia são consistentes com o nosso Formulário de Referência, nos termos da alínea II, do §3º do artigo 40 da Instrução CVM 400.

### Visão Geral

Somos a companhia líder no setor brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis provenientes de Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs"), Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa e Usina Solar Fotovoltaica, em termos de capacidade instalada em operação e construção, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").<sup>1</sup> Atualmente nosso portfólio de ativos totaliza 5.553 MW de capacidade instalada, sendo 1.153 MW<sup>2</sup> de projetos em operação, 582 MW de projetos em construção, além de 3.818 MW de projetos em desenvolvimento. Temos, atualmente, 1.735 MW de capacidade instalada contratada, com energia já vendida em contratos de longo prazo.

Estamos inseridos no mercado brasileiro, um dos mercados de maior crescimento e que acreditamos reunir boas condições para o desenvolvimento de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no mundo, notadamente: (i) crescimento esperado da capacidade instalada de fontes renováveis acima da média mundial, com expectativa de 127% para os próximos nove anos, segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia 2021<sup>3</sup>; (ii) significativo potencial não desenvolvido a ser explorado nas fontes de energia as quais nos destacamos segundo dados fornecidos pela ANEEL<sup>4</sup>; (iii) processos céleres de licenciamento ambiental e regulatório; (iv) incentivos fiscais e regulatórios que refletem uma política pública para o desenvolvimento de projetos dessa natureza; e (v) substancial financiabilidade dos ativos, apoiada em políticas governamentais de longo prazo.

Possuímos experiência em aquisição, desenvolvimento, construção e operação de usinas e parques de geração de energia a partir de fontes renováveis, além de contarmos com um portfólio diversificado entre as quatro principais fontes, com empreendimentos localizados em oito estados brasileiros. A tabela a seguir apresenta a composição detalhada do nosso portfólio de ativos:

Status	Fonte	Capacidade Instalada	Nº de projetos	Estados
Operação	PCH .....	327	35	SP / SC / RS / MG / MT
	Eólica <sup>(1)</sup> .....	555	15	CE / RN
	Biomassa .....	270	6	RN / SP
	Solar .....	1	1	SP
Subtotal .....		1.153	57	
Construção	Eólica .....	482	18	RN / RS
	Biomassa .....	100	2	MG / PR
Subtotal .....		582	20	
Desenvolvimento <sup>(2)</sup>	PCH .....	626		
	Altamente Provável .....	57	19	
	Provável .....	88		
	Possível .....	482		MG / SC / PR / RS / GO / SP
	Eólica .....	3.192		
	Altamente Provável .....	470	31	
	Provável .....	989		
	Possível .....	1.732		RN / CE / BA / MG / PE / RS / SC
Subtotal .....		3.818	50	
TOTAL .....		5.553	127	

<sup>(1)</sup> Considera a conclusão dos 7 (sete) parques eólicos do Complexo Santa Clara, no total de 188 MW que já estão aptos a gerar energia e já recebem desde julho de 2012 a receita correspondente ao faturamento contratado no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2009 – Pendente ainda do término da construção da ICG (Instalação de Transmissão de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada).

<sup>(2)</sup> Não inclui projetos de Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa.

<sup>1</sup> Dados fornecidos pelo Banco de Informações de Geração ("BIG") da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.asp>).

<sup>2</sup> Considera a conclusão dos 7 (sete) parques eólicos do Complexo Santa Clara, no total de 188 MW que já estão aptos a gerar energia e já recebem desde julho de 2012 a receita correspondente ao faturamento contratado no Leilão de Energia de Reserva (LER) 2009 – Pendente ainda do término da construção da ICG (Instalação de Transmissão de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada).

<sup>3</sup> Divulgado pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") e pela Empresa de Pesquisa Energética ("EPE") ([http://www.epe.gov.br/PDEE/20130326\\_1.pdf](http://www.epe.gov.br/PDEE/20130326_1.pdf)).

<sup>4</sup> Dados fornecidos pelo BIG da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.asp>).

Do nosso portfólio de projetos em desenvolvimento, classificamos 470 MW de capacidade instalada de Parques Eólicos e 57 MW de capacidade instalada de PCHs como altamente prováveis por apresentarem, no caso dos Parques Eólicos, terras arrendadas com pelo menos 2 (dois) anos de medição de ventos e alguns projetos com licença ambiental prévia, e, no caso das PCHs, estudos técnicos concluídos, autorização da ANEEL e alguns projetos com licença ambiental prévia. Estes projetos encontram-se prontos para comercializar energia nos próximos 12 meses, sendo a venda de energia em contratos de longo prazo o principal elemento para viabilizar o início de suas construções.

Adicionalmente, classificamos 989 MW de capacidade instalada de Parques Eólicos e 88 MW de capacidade instalada de PCHs como prováveis por apresentarem terras arrendadas com pelo menos 1 (um) ano de medição de ventos, no caso dos Parques Eólicos, e estudos técnicos avançados com aceite técnico da ANEEL, o que garante o aproveitamento do empreendimento pela Companhia, no caso das PCHs.

Somente consideramos como parte de nosso portfólio de projetos de Parques Eólicos em desenvolvimento aqueles que apresentam fator de capacidade média de pelo menos 47% (líquidos de perdas) nas medições de ventos realizadas.

Por fim, classificamos 1.732 MW de capacidade instalada de Parques Eólicos e 482 MW de capacidade instalada de PCHs como possíveis por apresentarem terras arrendadas e torres de medição de vento instaladas, no caso dos Parques Eólicos, e estudos técnicos em andamento com aceite no inventário de rio pela ANEEL, no caso das PCHs.

Além do portfólio de PCHs e eólicas, possuímos 345 MWp de fonte solar em desenvolvimento.

Todos os nossos ativos e projetos em operação e em construção possuem contratos de venda de energia celebrados por longo prazo, o que nos assegura alta previsibilidade de geração de caixa. A tabela abaixo ilustra nossa capacidade instalada em termos de ativos em operação, os montantes de energia contratada em MW médios e o preço médio da energia, em R\$ por MWh, vendida até 2017:

Total Projetos	Projetos Operação/Construção				
	2013	2014	2015	2016	2017
Potência Instalada (MW) .....	1.481	1.481	1.481	1.735	1.735
Energia Contratada (MW médio) .....	646	646	646	775	775
Energia Contratada (MWh) .....	5.006.604	5.567.976	5.593.818	6.372.985	6.793.280
R\$/MWh médio <sup>(1)</sup> .....	213	209	208	200	196

<sup>(1)</sup> Preço médio obtido a partir da energia contratada em MWh.

Acreditamos estar posicionados para aproveitar as oportunidades de crescimento no setor de energias renováveis e que nossa capacidade em adquirir ativos e projetos de qualidade juntamente com nosso portfólio robusto de projetos em desenvolvimento deverão suportar nosso crescimento rentável.

Desde agosto de 2011, com a associação entre a ERSa, companhia independente no mercado de energia renovável brasileiro, e os ativos de energias renováveis da CPFL Energia, um dos maiores grupos privados do setor elétrico brasileiro segundo dados fornecidos pelo BIG da ANEEL<sup>5</sup>, reunimos a comprovada experiência de ambas as companhias no setor e nos tornamos o maior grupo de geração de energia renovável do Brasil em termos de capacidade instalada, em operação e construção, segundo dados fornecidos pelo BIG da ANEEL<sup>5</sup>.

Desde a nossa concepção, temos no desenvolvimento sustentável um princípio essencial para a estratégia do negócio que está claramente expresso na nossa visão – “Energia é essencial ao bem-estar das pessoas e ao desenvolvimento da sociedade. Nós acreditamos que produzir e utilizar energia de forma sustentável é vital para o futuro da humanidade”, e na nossa missão “Gerar energia a partir de fontes renováveis, em harmonia com o meio ambiente e a sociedade, promovendo o amadurecimento do mercado de energia limpa”.

### Oportunidades no Setor de Energias Renováveis

Mundialmente, o setor de energias renováveis tem aumentado sua relevância na matriz energética dos países. Dados da *United Nations Environment Programme* (“UNEP”) de 2012 indicam que em 2011 aproximadamente 9,2% da capacidade instalada mundial era proveniente de tais fontes, sendo que em 2004 este percentual era de apenas 4,3%. O investimento global em energias renováveis alcançou volume recorde em 2011, atingindo US\$257 bilhões, representando um crescimento de 17% em relação a 2010 e quase 7 vezes o valor investido em 2004. Adicionalmente, segundo o mesmo estudo, nos anos de 2010 e 2011, aproximadamente 37% da capacidade instalada adicionada no mundo foi proveniente de fontes renováveis, o que denota a importância que esta modalidade de geração vem adquirindo em âmbito global. Destaca-se que a maior parte dos novos investimentos em energia renovável foi realizada pelos países em desenvolvimento.

Acreditamos que o crescimento do setor de energia renovável está diretamente relacionado a alguns fatores, entre os quais destacamos (i) a preocupação global em relação aos impactos que a geração de energia através de fontes não renováveis tem sobre o meio-ambiente com a consequente substituição de combustíveis fósseis, (ii) acordos internacionais que preveem o aproveitamento de crédito de carbono gerado por tais fontes, conferindo uma receita adicional além daquela advinda da geração elétrica, (iii) incentivos governamentais através de legislações nacionais favoráveis, (iv) queda, nos últimos anos, dos custos de instalação de novas plantas, em especial, de parques eólicos e, por fim, (v) retornos atrativos com poder de atrair grandes volumes de investimentos tanto de investidores privados como de governos.

<sup>5</sup> Dados fornecidos pelo BIG da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.asp>)

Estima-se que no período entre 2012 e 2021 a demanda por energia elétrica no Brasil irá crescer em média 5,0% por ano e, para acompanhar o crescimento da demanda, a capacidade instalada de geração de energia elétrica deverá crescer cerca de 6,7 GW por ano, representando uma taxa média de crescimento anual no período de 4,6%, segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia 2021, divulgado pelo MME e pela EPE ([http://www.epe.gov.br/PDEE/20130326\\_1.pdf](http://www.epe.gov.br/PDEE/20130326_1.pdf)). O segmento de energia renovável<sup>6</sup> representava, por sua vez, cerca de 13,1% da matriz energética brasileira no final do ano de 2012, de acordo com dados do Plano Decenal de Expansão de Energia 2021, divulgado pela EPE. Em 2021, o Plano Decenal projeta que essas fontes de energia representarão cerca de 19,8% da matriz energética brasileira, representando um crescimento médio anual de 9,5%.

Além de retornos atrativos, o setor de geração a partir de fontes renováveis no Brasil conta com algumas vantagens relevantes em relação à geração de energia a partir de outras fontes e em outros países, dentre as quais destacamos:

- *Potencial de crescimento e condições técnicas favoráveis:* potencial único para geração de energia eólica e solar, com ventos e índices de radiação que proporcionam fatores de capacidade favoráveis em relação a mercados mais desenvolvidos; potencial hidráulico vasto, inclusive para pequenas centrais hidrelétricas; indústria de açúcar e álcool desenvolvida e com escala para fornecimento de biomassa economicamente viável como combustível para geração de energia elétrica.
- *Processo de licenciamento ambiental célere e processo regulatório simplificado:* por possuírem impacto ambiental inferior às fontes convencionais de geração, as plantas de energias renováveis gozam de processos de licenciamentos céleres e simplificados para construção e operação. Além disto, os projetos de energia renovável são atualmente regulados sob um regime de Autorização da ANEEL, que é outorgada ao desenvolvedor do projeto, ao invés de Concessão, que é obtida através de licitações ou leilões públicos.
- *Incentivos fiscais e regulatórios como parte de políticas públicas de longo prazo:* devido ao tamanho individual de seus empreendimentos, as PCHs, os Parques Eólicos, as Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa e as plantas de geração solar beneficiam-se do regime de tributação pelo lucro presumido e contam com descontos de pelo menos 50% nas tarifas cobradas pelo uso das linhas de transmissão e distribuição, sendo que este desconto pode chegar a 80% pelos primeiros 10 anos nas plantas fotovoltaicas. O setor de energia eólica, especificamente, conta atualmente com isenção de ICMS e de IPI na cadeia de produção de equipamentos eólicos.
- *Nicho exclusivo no mercado livre:* o mercado livre conta com consumidores denominados “especiais”, com consumo de 500 KW a 3.000 KW, que caso optem por se tornar consumidores livres, devem adquirir energia de empreendimentos de fontes renováveis.
- *Financiabilidade:* disponibilidade de linhas de financiamento de longo prazo do *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social* (“BNDES”) em moeda local, a custos atrativos, e representando até 75% dos investimentos realizados.
- *Geração de créditos de carbono:* a geração através de PCHs, Parques Eólicos e Usinas Solares Fotovoltaicas, pode proporcionar potencial de receita adicional a partir da venda de créditos de carbono obtidos pelos ativos, desde que o projeto seja submetido a uma avaliação prévia e atenda os requisitos legais para ser elegível para geração de créditos de carbono.

Ademais, o setor de energias renováveis no Brasil é extremamente fragmentado e possui poucas empresas capitalizadas e com suporte de grandes grupos estratégicos que podem atuar como agentes consolidadores. Acreditamos que este segmento continuará a apresentar uma tendência de consolidação ao longo dos próximos anos.

---

<sup>6</sup> Considerado apenas as fontes: PCHs, eólica e biomassa.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

As tabelas a seguir demonstram nossos principais indicadores financeiros e operacionais para os respectivos períodos ou nas respectivas datas.

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 Consolidado	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 Consolidado
	(em milhões de reais ou conforme indicado)	
<b>Demonstrativo de resultado</b>		
Receita operacional líquida .....	171,9	806,4
Lucro líquido do exercício .....	70,9	8,3
Lucro básico por ação .....	0,30	0,02
Margem bruta <sup>(1)</sup> .....	73,4%	51,8%
Margem líquida <sup>(2)</sup> .....	41,2%	1,0%
<b>Balanco Patrimonial</b>		
Patrimônio Líquido .....	3.286,9	3.301,1
Ativo Total .....	6.476,3	8.806,7
Imobilizado .....	3.118,5	3.118,5
Endividamento .....	1.991,9	4.319,0
Endividamento Circulante .....	149,4	752,9
Endividamento Não Circulante .....	1.842,5	3.556,1
<b>Outros indicadores financeiros</b>		
EBITDA <sup>(3)</sup> .....	84,7	504,3
Margem EBITDA <sup>(4)</sup> .....	49,3%	62,5%
Dívida líquida <sup>(5)</sup> .....	1.266,4	3.555,3
<b>Indicadores Operacionais</b>		
Energia Vendida (MW médios) .....	316	482
Número de usinas em operação .....	41	57
Capacidade instalada (MW) .....	652	1.153

<sup>(1)</sup> Margem bruta é calculada pela divisão do lucro bruto pela receita operacional líquida.

<sup>(2)</sup> Margem líquida é calculada pela divisão do lucro líquido (prejuízo) pela receita operacional líquida.

<sup>(3)</sup> O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM nº 527 expedida em 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos. Outras companhias podem calcular o EBITDA de maneira diferente de nós. Para a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA vide Seção 3.2 do formulário de referência.

<sup>(4)</sup> Margem EBITDA: EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

<sup>(5)</sup> Dívida líquida corresponde ao endividamento total (empréstimos e financiamentos mais debêntures) menos caixa equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas. Para a composição da dívida líquida vide Seção 3.2 do formulário de referência.

## INFORMAÇÕES PRO FORMA

Conforme mencionado no item 6.5 do Formulário de Referência, no segundo semestre de 2011 passamos por uma reorganização societária de modo a efetivar a associação entre a ERSa e os ativos de geração de energia renovável do Grupo CPFL, quando a Smita, então *holding* do Grupo CPFL e nossa predecessora, foi incorporada pela ERSa (a “Associação”). Adicionalmente, em dezembro de 2011 adquirimos a Jantus e em junho de 2012 adquirimos a Bons Ventos (ambas denominadas, em conjunto, as “Aquisições”).

Tendo em vista a implementação da Associação e das Aquisições, nossas demonstrações financeiras históricas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 não são comparáveis.

Com o exclusivo objetivo de proporcionar uma melhor compreensão dos nossos resultados levando em conta (a) a associação entre ERSa – Energias Renováveis S.A. (“ERSa”) e CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”), através das controladas CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”) e CPFL Comercialização Brasil S.A. (“CPFL Brasil”), utilizando a empresa veículo SMITA Empreendimentos e Participações S.A. (“SMITA”), concluída em agosto de 2011; (b) a aquisição de Jantus S.L. (“JANTUS”) ocorrida em dezembro de 2011; e (c) a aquisição de BVP S.A. (“BVP”) ocorrida em junho de 2012, caso tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011 e (d) a aquisição de BVP S.A. (“BVP”) ocorrida em junho de 2012, caso tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, apresentamos no item 3.9 do Formulário de Referência da Companhia, anexa a este Prospecto, informações financeiras pro forma não auditadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012, respectivamente. As informações de resultado pro forma não auditadas foram preparadas assumindo a premissa de que os eventos descritos anteriormente foram consumados em 1º de janeiro de 2011 e 2012.

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
	<i>Pro forma</i>	<i>Pro forma</i>
	(em milhões de reais ou conforme indicado)	
<b>Informações <i>Pro Forma</i><sup>(1)</sup></b>		
<b>Demonstrativo de resultado</b>		
Receita operacional líquida <i>pro forma</i> .....	555,2	863,9
Prejuízo do exercício <i>pro forma</i> .....	(63,2)	(16,8)
Margem bruta <i>pro forma</i> <sup>(2)</sup> .....	59,7%	52,2%
Margem líquida <i>pro forma</i> <sup>(3)</sup> .....	(11,4)%	(1,9)%
<b>Outros indicadores financeiros</b>		
EBITDA <i>pro forma</i> <sup>(4)</sup> .....	376,5	552,4
Margem EBITDA <i>pro forma</i> <sup>(5)</sup> .....	67,8%	63,9%
<b>Indicadores Operacionais</b>		
Energia Vendida (MW médios) .....	378	482
Número de usinas em operação .....	45	57
Capacidade instalada (MW) .....	810	1.153

<sup>(1)</sup> Para maiores informações sobre nossas informações financeiras *pro forma*, veja o item “Informações Financeiras Consolidadas Pro Forma Não Auditadas” da seção “Informações Contábeis e Outras Informações” na página 687 deste Prospecto.

<sup>(2)</sup> Margem bruta *pro forma*: é calculada pela divisão do lucro bruto *pro forma* pela receita operacional líquida *pro forma*.

<sup>(3)</sup> Margem líquida *pro forma*: é calculada pela divisão do lucro líquido (prejuízo) *pro forma* pela receita operacional líquida *pro forma*.

<sup>(4)</sup> O EBITDA *pro forma* segue as disposições da Instrução CVM n.º 527 expedida em 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as informações financeiras *pro forma* não auditadas como segue: lucro líquido *pro forma* acrescido das despesas e receitas *pro forma* referentes ao imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA *pro forma* não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos. Outras companhias podem calcular o EBITDA *pro forma* de maneira diferente de nós. Para a reconciliação do lucro líquido *pro forma* com o EBITDA *pro forma* vide Seção 3.9 do formulário de referência.

<sup>(5)</sup> Margem EBITDA *pro forma*: EBITDA Pro Forma dividido pela receita operacional líquida *pro forma*.

## Nossos Pontos Fortes

Acreditamos estar posicionados para nos beneficiar das oportunidades de crescimento e sinergias no setor de geração de energia a partir de fontes renováveis no Brasil e aumentar retornos para nossos acionistas, especialmente devido aos nossos pontos fortes abaixo listados.

### Sólida e previsível geração de caixa, com altas margens operacionais e alta capacidade de alavancagem

Nossas receitas são auferidas por meio de contratos de venda de energia de longo prazo com preços atraentes e reajustados anualmente com base na inflação. Todos os nossos ativos atualmente em operação e em construção, totalizando 1.735 MW de capacidade instalada, possuem contratos de venda de energia de longo prazo no mercado livre ou no mercado regulado de energia, com um prazo médio ponderado de 18 anos e um preço médio de R\$192,00/MWh em 31 de março de 2013. Tratam-se de contratos com uma base de clientes pulverizada e que acreditamos ser de boa qualidade de crédito, representando um importante fator de mitigação de riscos. Estimamos que nossa capacidade instalada e nossas receitas apresentarão um crescimento significativo até 2016, dado que possuímos 582 MW de capacidade instalada em construção e com alta previsibilidade daí em diante.

A estabilidade de receita e de fluxo de caixa por prazos longos faz com que o retorno sobre os investimentos seja estável e previsível. Além disso, uma vez em operação, os custos de nossas atividades são reduzidos, gerando uma alta margem EBITDA. Em razão disso e devido às características de longo prazo e de custo atrativo das linhas de financiamento do BNDES, principal financiador do setor elétrico brasileiro, nossos projetos permitem a obtenção de volumes substanciais de financiamento em relação ao valor total do investimento, o que acreditamos permitir o aumento de retorno para os acionistas.

### Liderança no crescente mercado de energias renováveis no Brasil

Somos a maior companhia brasileira de geração de energia a partir de fontes renováveis, com 1.735 MW de capacidade em operação e em construção, de acordo com dados fornecidos pelo BIG da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.asp>), cuja energia encontra-se comercializada através de contratos de longo prazo. Ademais, em 31 de março de 2013 possuíamos 3.818 MW de projetos em desenvolvimento. Acreditamos possuir uma escala que nos permite aproveitar as oportunidades de crescimento com rentabilidade, como resultado de sinergias de custos, relacionamento com fornecedores, operação integrada e capacidade de gerenciamento de projetos.

Acreditamos que a estimativa de forte crescimento da demanda de energia e a consequente previsão de expansão da capacidade instalada no País, notadamente nas fontes renováveis, conjugados com o nosso posicionamento no setor e nosso portfólio robusto de projetos, nos coloca em posição privilegiada para aproveitar as oportunidades de crescimento do mercado de energias renováveis brasileiro.

***Portfólio de ativos de qualidade e diversificado entre fontes, sendo um player que captura o crescimento nas quatro fontes de energias renováveis***

Nosso portfólio de ativos em operação e em construção em termos de energia contratada é composto por 25% de PCHs, 58% de Parques Eólicos, 17% de Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa, além de uma Usina Solar Fotovoltaica já em operação de 1,1 MW de capacidade instalada. A diversificação de nosso portfólio entre as quatro fontes nos permite aproveitar o crescimento em cada uma delas e minimizar riscos associados à dependência de uma única fonte, além daqueles riscos relativos à expansão do nosso portfólio no caso de uma fonte específica apresentar dificuldades de competir pela sua viabilização perante as outras fontes. Adicionalmente, nossos ativos estão diversificados geograficamente em oito estados brasileiros, o que minimiza riscos associados a (i) problemas climáticos ou hidrológicos específicos de uma determinada região e (ii) riscos associados a condições adversas de sub-mercados regionais, melhorando a condição média de operação e manutenção de nossas usinas.

No período de três meses findos em 31 de março de 2013 a receita está segregada de forma equilibrada entre as nossas fontes de atuação, sendo: 40% em PCH, 50% em Parques Eólicos, 5% em Usinas Termelétricas a Biomassa e 5% na CPFL Renováveis em função de ser a representante perante a CCEE de determinadas controladas.

Adicionalmente, nossos contratos de venda de energia encontram-se diversificados entre as duas categorias de consumidores, sendo que, até 31 de março de 2013, 40% foram firmados no mercado livre e 60% no mercado regulado.

Seguimos critérios rigorosos no desenvolvimento, na construção e na operação de nossos ativos, buscando excelência técnica e operacional na gestão de todas as fases em que atuamos. Procuramos nos associar a fornecedores e parceiros de reconhecida capacidade técnica, de forma a assegurar a qualidade dos equipamentos e serviços aplicados em nossos projetos.

***Experiência destacada e integrada no ciclo de desenvolvimento de projetos, capturando valor em toda a cadeia***

Atuamos de forma integrada em todas as fases do ciclo de um projeto, ou seja, na prospecção e identificação, no desenvolvimento, na construção, na operação e na comercialização de energia a partir de fontes renováveis. Para isto, contamos com 326 profissionais, dentre os quais 95 engenheiros, técnicos e especialistas em energia, compondo um time com experiência na otimização e na gestão de projetos de engenharia, condução de processos de licenciamento ambiental e regulatório de projetos, contratação e gestão de fornecedores e prestadores de serviços para a implantação de projetos, bem como na operação e manutenção das usinas.

Acreditamos que essa atuação nos permite aumentar a qualidade técnica dos nossos projetos, minimizando os riscos de execução e mantendo custo reduzido de desenvolvimento e implantação, capturando valor em todas as etapas da cadeia de forma a maximizar retornos aos nossos acionistas.

Acreditamos, ainda, que essa atuação integrada pode ser comprovada pelo nosso histórico de construção de empreendimentos. Até o momento já construímos 12 (doze) PCHs, 5 (cinco) Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa, 7 (sete) parques eólicos e 1 (uma) Usina Solar Fotovoltaica, que somadas ao total de projetos em operação da companhia, inclusive os adquiridos, totalizam 1.153 MW de capacidade instalada.

***Comprovado histórico na execução, desenvolvimento de projetos e operação de ativo***

Possuímos comprovado histórico em execução e desenvolvimento de projetos, notadamente:

- *Construção de ativos nas quatro fontes:* Desde o início de nossas atividades até 31 de março de 2013 construímos 12 (doze) PCHs, 5 (cinco) Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa, 7 (sete) Parques Eólicos e 1 (uma) Usina Solar Fotovoltaica, representando 593 MW de capacidade instalada. Para tanto, temos uma rigorosa e dedicada equipe de gestão de projetos e engenharia, com 37 profissionais. Ademais, estamos construindo 18 (dezoito) Parques Eólicos e 2 (duas) Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa, totalizando mais 582 MW de capacidade instalada, o que acreditamos comprovar nossa experiência na construção e implementação de projetos no setor.
- *Crescimento da nossa capacidade instalada:* Aumentamos nossa capacidade instalada principalmente através da implementação de projetos e da aquisição de ativos e companhias em diversas etapas de desenvolvimento. Nossa capacidade instalada em operação aumentou de 47 MW em 2009 para 1.153 MW em 31 de março de 2013, o que representa uma taxa de crescimento anual de 123% (CAGR) no período. Obtivemos 68 licenças ambientais de operação e instalação, além de cinco licenças prévias e 22 outorgas do órgão regulador para a implantação de nossos projetos atuais e futuros, confirmando nossa capacidade de desenvolvimento de nossos ativos. Além de crescermos através de nossa estratégia orgânica, seguimos uma metodologia disciplinada de mapeamento do mercado para identificação e análise de projetos para aquisição. Desde o início de 2011 realizamos diversas aquisições de ativos relevantes, que incluem os Empreendimentos SILF, Bons Ventos, Santa Luzia, Ester e Projeto Atlântica, que agregaram 557 MW de capacidade instalada ao nosso portfólio.
- *Crescimento substancial do nosso portfólio de ativos em desenvolvimento.* Nosso portfólio de ativos em desenvolvimento expandiu de 562 MW em 2009 para 3.818 MW em 31 de março de 2013. Entendemos que nossa capacidade de desenvolver projetos é uma competência central de nossa Companhia, sendo fundamental para nosso contínuo crescimento, aproveitamento de ganhos de escala e diversificação por fontes de energia. Esta capacidade de desenvolvimento está fundamentalmente baseada na sólida experiência da nossa equipe de desenvolvimento, que conta com 14 profissionais dedicados a esta função.
- *Capacidade de estruturar financiamentos para nossos projetos.* Nossa capacidade de implementação de projetos é suportada por uma experiência diferenciada de viabilização de financiamentos. Desde o início de nossas atividades, captamos R\$4,1 bilhões em linhas de longo prazo para o financiamento de projetos, sendo 73% com bancos de fomento, com destaque para o BNDES (principal financiador do setor elétrico brasileiro). Esses financiamentos com bancos de fomento possuem prazos médios de até 16 anos e taxas médias de TJLP + 1,7% ao ano. Desta forma, com uma equipe exclusivamente dedicada à estruturação financeira dos projetos, alcançamos uma média de alavancagem em novos projetos de 72%, o que nos confere um incremento de rentabilidade em nossos projetos.



- **Comercialização de energia.** Conseguimos aproveitar condições atrativas de preço tanto no mercado regulado quanto no mercado livre para a contratação de energia de nossos projetos, o que resulta em taxas de retorno comparativamente mais altas que aquelas de projetos dependentes apenas dos leilões no mercado regulado. Da nossa capacidade instalada contratada total de 1.735 MW, aproximadamente 40% foram negociados em contratos bilaterais no mercado livre.

#### ***Administração competente e experiente e acionistas altamente reconhecidos no setor***

Os membros de nossa administração possuem extensa experiência em nosso ramo de atividade, com uma média de 23 anos de experiência no setor de energia elétrica brasileiro. Dentre as principais competências de nossa equipe, destacamos: (i) capacidade comprovada na gestão, implementação e construção de projetos; (ii) identificação de oportunidades de mercado e aquisição de ativos e empresas; (iii) comercialização de energia dos projetos; (iv) otimização operacional dos ativos; (v) estruturação financeira dos projetos permitindo a otimização do retorno sobre capital investido.

Nosso acionista controlador, a CPFL Energia possui experiência significativa no setor, sendo o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, líder no Brasil nos segmentos de distribuição e comercialização de energia e o segundo maior grupo privado no segmento de geração de energia do País, segundo dados fornecidos pelo BIG da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.asp>). A CPFL Energia adota as mais elevadas práticas de governança corporativa no Brasil possuindo ações listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&FBovespa e ADRs na Bolsa de Nova Iorque.

Nossos acionistas provenientes da ERSa aportaram sólida experiência técnica no desenvolvimento de projetos, forte componente empreendedor na gestão de nossa Companhia e foco em resultados.

Atualmente, conjugamos em nossa equipe os melhores aspectos oriundos dos dois blocos de acionistas e temos permeado em todos os níveis da nossa Companhia os principais conceitos que definem nossa estratégia e orientação a resultados. Possuímos uma estrutura sólida de governança corporativa e uma rígida política de sustentabilidade.

#### ***Nossa Estratégia***

Ocupamos uma posição de liderança na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no Brasil e pretendemos manter e fortalecer esta posição, tanto em tamanho quanto em rentabilidade. Acreditamos estar em posição privilegiada para alcançar nosso objetivo de crescimento sempre buscando a maximização de retorno para nossos acionistas, aproveitando-nos de nossos pontos fortes. Neste sentido, pretendemos executar de forma consistente nosso plano de negócios e para alcançarmos nosso objetivo temos como principais estratégias:

#### ***Executar nosso plano de crescimento por meio do desenvolvimento de projetos e da aquisição de ativos de energia renovável no Brasil***

Pretendemos aumentar ainda mais o crescimento rentável de nosso negócio por meio de uma estratégia que busque combinar de maneira eficiente o crescimento orgânico, por meio do desenvolvimento de projetos, e o crescimento via aquisições de ativos e projetos, mantendo nossa disciplina técnica e financeira de forma a criar e maximizar valor para os nossos acionistas.

Em relação ao crescimento orgânico, acreditamos estar posicionados para nos beneficiar da forte expansão da capacidade instalada projetada no País, notadamente nas fontes renováveis, dada a nossa posição de liderança no setor e nosso portfólio robusto de projetos. Contamos com um time interno de engenheiros e técnicos altamente qualificados, experientes e especializados na prospecção e no desenvolvimento de ativos de energia renovável. Dos nossos 3.818 MW de capacidade instalada de projetos em desenvolvimento, 527 MW estão prontos para vender energia e iniciar construção nos próximos 12 meses. Estimamos ainda que outros 1.077 MW estarão prontos para vender energia e iniciar construção ao longo dos próximos três anos e que os demais projetos estarão em tal estágio após 2016. Temos, ainda, uma dedicada e experiente estrutura interna de engenharia, suprimentos e construção, que é responsável pela gestão da construção de nossos projetos. Pretendemos continuar desenvolvendo e explorando nossos projetos no setor de energia renovável com disciplina financeira e com foco na maximização do retorno aos nossos acionistas.

Acreditamos que o mercado brasileiro de geração de energia através de fontes renováveis possui diversas oportunidades de crescimento através de aquisições, dada sua alta fragmentação. Acreditamos que seremos capazes de continuar nosso crescimento via aquisições selecionadas, visando à consolidação do setor dada a alta experiência e comprovado histórico de nossa equipe que atua no monitoramento, prospecção e avaliação de ativos, aliada à nossa capacidade financeira, que será reforçada com a Oferta. Atualmente possuímos 1.122 MW de capacidade instalada em análise para aquisição de projetos em diversos estágios de desenvolvimento.

#### ***Crescer através da nossa capacidade diferenciada de comercialização de energia***

Nossa estratégia é manter a exploração das duas alternativas de comercialização de energia, mercado regulado (ACR) e mercado livre (ACL), de forma a viabilizar o crescimento sustentável do nosso portfólio de ativos, com preços mais atrativos e prazos mais longos em relação à média de mercado, resultando nas melhores taxas de retorno possíveis. Atualmente 40% de nossa energia contratada está vendida no mercado livre a um prazo médio remanescente de 16 anos e 60% no mercado regulado a um prazo médio remanescente de 19 anos, o que acreditamos mostrar nossa capacidade de explorar ativamente os dois mercados.

Os leilões organizados pelo Governo Federal no mercado regulado são uma importante ferramenta para viabilizar a comercialização de energia elétrica dos projetos de geração de energia de fontes renováveis. Nos últimos três anos foram realizados oito leilões, totalizando mais de 9,0 GW de capacidade instalada com energia comercializada. Pretendemos focar nossa capacitação técnica e financeira, bem como buscar todas as economias de escala e sinergias operacionais disponíveis para obter sucesso em tais leilões.



Em paralelo, buscaremos de forma contínua uma alternativa para os leilões no crescente mercado livre composto por Consumidores Livres e Consumidores Especiais, cuja demanda acreditamos que se encontra abaixo de seu potencial, e que atualmente conta com importantes benefícios econômicos para as empresas focadas em energia renovável, tais como desconto nos encargos setoriais e preços médios de venda mais atrativos. Estimamos que o mercado livre seja de 24 GW médios, segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia 2021, dos quais apenas 14,8 GW médios ou 61,1% foram explorados. Com o auxílio da reconhecida experiência em comercialização do nosso acionista controlador, que atualmente conta com a maior comercializadora do País em participação de mercado com 10% de *market share* neste setor, pretendemos focar nossa atuação nesse segmento de consumidores.

Para tanto, firmamos com a CPFL Brasil um acordo sobre comercialização de energia que tem por objetivo regular todas as operações de comercialização de energia entre as duas sociedades, de modo a assegurar que as referidas operações sejam sempre realizadas em bases comutativas. Os contratos tem como objetivo viabilizar novos empreendimentos de geração, através de contratos de compra e venda de energia de longo prazo. Deveremos manter um volume de 60% comercializado no ACR e de 40% no ACL. A cada leilão de compra de energia organizado pelo governo realizaremos uma cotação de mercado para 40% da energia dos nossos projetos com pelo menos cinco comercializadoras ou consumidores de 1ª linha. Sendo a CPFL Brasil a vencedora, poderemos aceitar ou recusar a proposta da CPFL Brasil. Em caso de recusa, ficaremos livres para vender toda a energia a terceiros ou vender no leilão organizado pelo governo. Em caso de aceite da proposta, serão aplicados dois mecanismos de ajuste, um de montante e um de preço. Para maiores informações sobre o regulamento, ver item 7.3 do Formulário de Referência.

***Continuar buscando maximizar a rentabilidade de nossos ativos através de ganhos de escala, captura de sinergias e utilização de alavancagem financeira***

Buscamos maximizar o retorno de nossos ativos através da redução de custos por meio de ganhos de escala, da captura de sinergias entre ativos, dos ganhos de eficiência operacional e da alavancagem financeira. Acreditamos, que dada nossa posição de liderança e crescente escala de nosso portfólio, seremos capazes de capturar sinergias operacionais e financeiras em diversas vertentes, como, por exemplo, negociação com fornecedores, compartilhamento de custos e despesas entre ativos geograficamente próximos e redução de custos financeiros.

Como exemplo, a incorporação dos Parques Eólicos de Bons Ventos (157,5 MW de capacidade instalada), localizados no Estado do Ceará, ao nosso portfólio, que inclui os Empreendimentos SIF (210 MW de capacidade instalada), localizados no mesmo Estado, ocorrida em 2012 nos permitirá realizar sinergias através de reduções nas despesas gerais e administrativas desses ativos.

***Explorar oportunidades em novas fontes de energia renovável com base em inovação e tecnologia***

Na primeira etapa de nosso plano de negócios, focamos nossa atuação em PCHs, Parques Eólicos e Usinas Termelétricas Movidas a Biomassa. Pretendemos continuar explorando e investindo em oportunidades de inovação envolvendo novas tecnologias de energia renovável, como energia solar, energia proveniente de resíduos e do biogás. Para isto, pretendemos monitorar e testar outras tecnologias potencialmente viáveis, focando naquelas que se mostrarem mais competitivas e eficientes. Por exemplo, atualmente possuímos um projeto em operação de energia solar que iniciou operação em novembro de 2012 com capacidade instalada de 1,1 MW de capacidade instalada. Cenários de oferta limitada de energia e de alta nos preços favorecem a implementação de novos empreendimentos e fontes alternativas de energia renovável, uma vez que esses geram energia limpa e são incentivadas pelo Governo Federal de diversas formas. Nossa intenção é estar presente em todas as tecnologias que se mostrarem técnica e economicamente viáveis e, para tanto, continuaremos a investir no desenvolvimento de projetos piloto de energia, buscando sempre permanecer na vanguarda tecnológica no nosso setor.

**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Posteriormente a 31 de março de 2013, data de nossa última informação contábil divulgada, cuja emissão foi autorizada em 23 de abril de 2013, ocorreram os eventos subsequentes abaixo indicados.

Em abril de 2013, o BNDES realizou o desembolso da parcela restante do empréstimo ponte do Complexo Eólico Macacos no valor de R\$59,86 mil. Os empréstimos possuem encargos baseados em TJLP acrescidos de 3,02% ao ano e vencimento em abril de 2014.

Em 15 de maio de 2013, as controladas pertencentes ao complexo eólico Atlântica captaram, R\$263.714 mil junto ao BNDES, na modalidade empréstimo ponte, para suprir as necessidades do projeto até a obtenção do empréstimo de longo prazo, que será posteriormente contratado junto à mesma instituição. Sobre a operação incide TJLP + 3,02% ao ano.

Em 15 de maio de 2013, a Controlada Campos dos Ventos II captou junto ao Banco Itaú o montante de R\$35.000 mil, para construção do referido projeto. Esta dívida tem vencimento em 11 de novembro de 2013 e incide sobre o montante 100% do CDI acrescido de 1,05% ao ano.

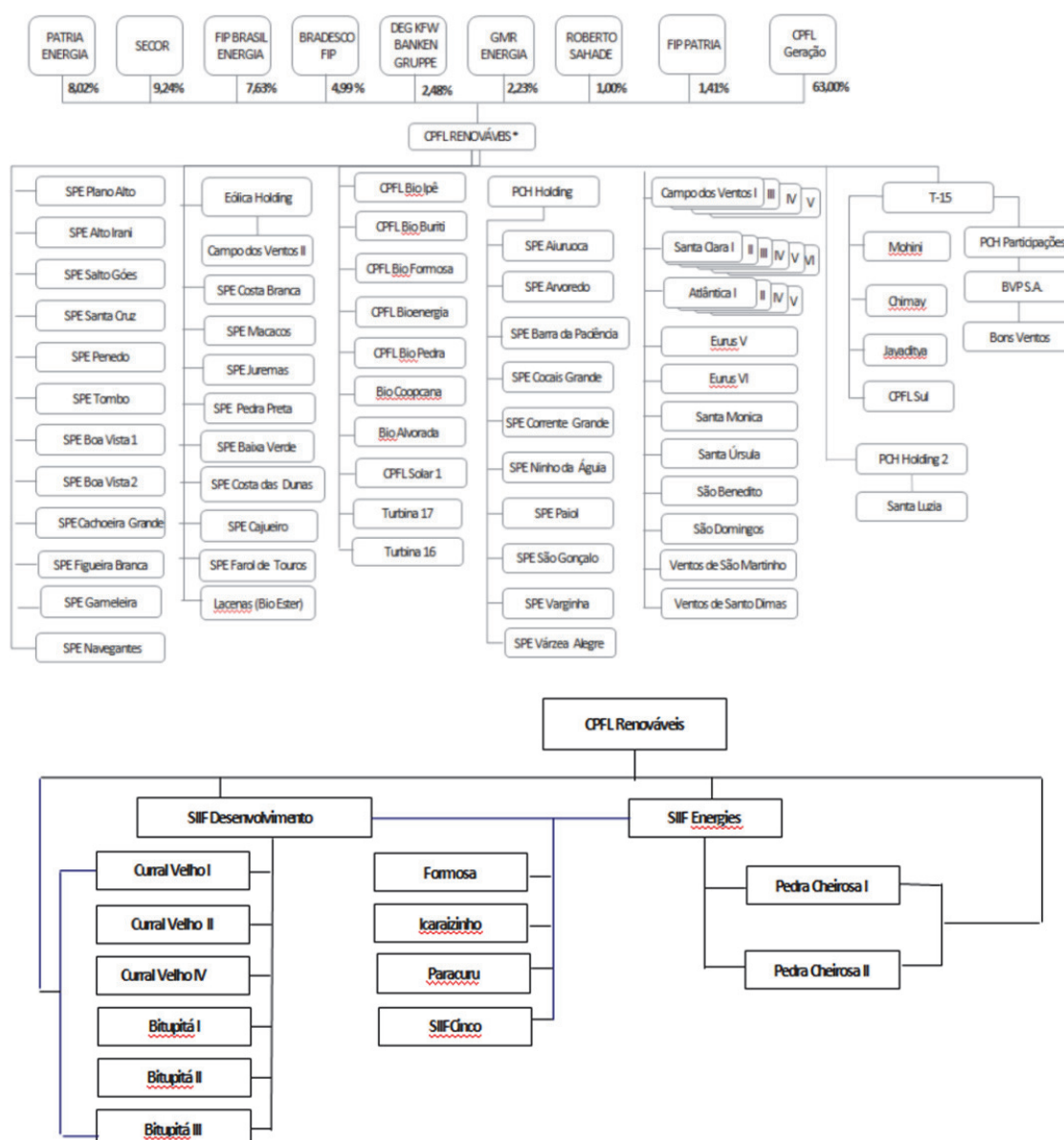
Em 18 de junho de 2013 a Companhia assinou com Martifer Renováveis Geração de Energia Participações S.A., contrato de compra e venda de ações relativo à aquisição da totalidade das ações da Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. ("Rosa dos Ventos"), que detém autorização, outorgada pela Agência Nacional de Energia ("ANEEL"), para explorar os parques eólicos (i) Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 10,5 MW; e (ii) Lagoa do Mato, com capacidade instalada de 3,2 MW. Os Parques Eólicos localizam-se no litoral do Estado do Ceará e se encontram em operação comercial plena, sendo que a totalidade da energia gerada por tais parques eólicos está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. O preço total da aquisição é R\$99,7 milhões, sendo (i) R\$62,0 milhões pagos ao vendedor; e (ii) R\$37,7 milhões em assunção de dívida líquida da Rosa dos Ventos, ajustáveis até o fechamento da operação, o qual encontra-se sujeito à satisfação das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda e aprovações prévias pertinentes. A operação permitirá à Companhia atingir um portfólio de 1.166,9 MW de potência em operação.

Em 14 de junho de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 1ª (primeira) emissão de notas promissórias comerciais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 476/09"), e da Instrução da CVM nº 134, de 1 de novembro de 1990, conforme alterada ("Instrução CVM nº 134/90"), no valor de R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), com prazo de vencimento de 360 (trezentos e sessenta) dias a partir da data de sua emissão. Tais notas promissórias ainda não foram desembolsadas e os recursos decorrentes de tal emissão visam a reforçar o capital de giro da Companhia para atender aos negócios de sua gestão ordinária.

Em junho de 2013, as diretorias das controladas diretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV e Atlântica V aprovaram suas terceiras emissões de notas promissórias. O financiamento, com valor de R\$34.500.000,00 (trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais) para cada controlada, servirá para alongar o prazo de vencimento das notas promissórias anteriormente emitidas, enquanto aguarda-se a aprovação do financiamento do BNDES.

#### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O organograma abaixo ilustra nossa estrutura societária na data deste Prospecto.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Nossa sede social está localizada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1.184, 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04548-004, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O número de nosso telefone geral é (11) 3157-9300 e nossa página na Internet é [www.cpfrenovaveis.com.br](http://www.cpfrenovaveis.com.br). O número de telefone do nosso Departamento de Relações com os Investidores é (11) 3157-9312. Nenhuma informação em nossa página na Internet é parte integrante deste Prospecto.

## PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DA COMPANHIA

Abaixo estão incluídos apenas os cinco principais fatores de risco que nos afetam. Para informações acerca dos demais riscos a que estamos sujeitos, ver a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto, e as seções “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência.

**Podemos não ser capazes de realizar a construção, implantação, operação e aquisição de projetos a preços e em condições previstos inicialmente em nossa estratégia de negócios, o que pode ter um efeito adverso sobre o nosso crescimento e sobre os nossos resultados.**

O crescimento da nossa receita depende significativamente da nossa capacidade de alocar capital eficientemente e de desenvolver e explorar os empreendimentos, ou seja, prospecção, construção, implementação, aquisição e operação, bem como de adquirir e renovar nossas autorizações de forma a fornecer um retorno de capital eficaz para nossos acionistas.

Na fase de construção e implementação, poderemos não ser capazes de concluir o projeto de determinados empreendimentos dentro do cronograma ou do orçamento inicialmente estimado devido a uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a: (i) fenômenos naturais, condições ambientais e condições geológicas adversas; (ii) incapacidade e demora na obtenção da posse, aquisição ou arrendamentos das terras necessárias à implantação dos projetos e em cumprimento com as leis imobiliárias brasileiras, bem como manutenção de nosso direito de passagem nos imóveis; (iii) atrasos na obtenção de todas as licenças, autorizações e aprovações por parte dos órgãos reguladores, incluindo as licenças ambientais, cujas condicionantes podem impactar nossos projetos elevando significativamente os prazos e valores inicialmente estimados para a instalação de um empreendimento; (iv) falhas nos serviços necessários, incluindo imprevistos de engenharia que podem levar a construções fora dos padrões aceitáveis, levando a riscos de acidentes e impondo custos adicionais para adequação das construções; (v) disputas com empreiteiros e subempreiteiros, bem como atrasos na aquisição de equipamentos e incapacidade de desenvolver infraestrutura no local; (vi) dificuldades na integração de novos administradores e colaboradores em nossa organização, bem como na obtenção de mão de obra qualificada em tempo hábil e de modo eficaz; (vii) disputas trabalhistas; (viii) mudanças nas condições de mercado; (ix) atrasos na obtenção de capital de giro adequado ou de outra modalidade de financiamento para completar construções e para iniciar operações de projetos; (x) necessidade de atualizar sistemas de contabilidade, informações administrativas e recursos humanos; (xi) outros problemas e circunstâncias que podem resultar no aumento dos investimentos para construção e implementação dos projetos.

Já a operação das nossas instalações envolve diversos riscos, incluindo os seguintes: (i) desempenho da turbina abaixo dos níveis de saída ou eficiência esperados ou dos contratados; (ii) desligamentos ou a obstrução da turbina devido ao desgaste, design ou defeito de fábrica ou avaria ou falha do equipamento, falta de peças de substituição, equipamento ou reposição ou sobrecargas das redes externas de transmissão e distribuição de eletricidade; (iii) defeitos de design ou de fabricação das turbinas; (iv) incapacidade de operar as turbinas de acordo com as especificações do projeto; (v) aumentos dos custos das operações, incluindo os custos relativos a litígios trabalhistas que afetam nossas usinas diretamente ou nossas partes do contrato, os custos relativos à operação e manutenção de equipamentos, seguros e tributos imobiliários; (vi) risco de implementação; (vii) riscos de danos ao meio ambiente, que podem ensejar ações judiciais por parte de órgãos fiscalizadores, entidades de proteção ambiental e do Ministério Público, requerendo pagamento de compensação por danos eventualmente causados ou, ainda, a paralisação das atividades e desativação de um determinado empreendimento; (viii) desastres naturais, tais como incêndios, terremotos, explosões, inundações ou outros eventos de força maior, atos terroristas ou outras ocorrências semelhantes que poderiam resultar em danos pessoais, perda de vida, perigo ambiental ou lesões graves ou destruição de uma usina ou suspensão das suas operações; (ix) erros de operação; (x) não obtenção das autorizações necessárias, inclusive ambientais, ou impossibilidade de atendimento às condicionantes; (xi) incapacidade de operar dentro das limitações que possam ser impostas por autoridades governamentais para o uso das propriedades, ambientais ou outros requisitos regulamentares; (xii) conflitos com os proprietários do sítio ou proprietários de terras adjacentes, inclusive queixas de ruído ou incômodo; (xiii) necessidade de uso pelo governo, decretação de bem de utilidade pública ou eventos similares; (xiv) dificuldades de desenvolvimento e crescimento; (xv) dificuldades para obter imóveis para a instalação de nossos projetos; e (vi) dificuldades no desenvolvimento de projetos competitivos e de qualidade.

Adicionalmente, poderemos não ser capazes de operar nossas usinas conforme esperado e, portanto, podemos não vir a gerar a energia esperada em nossas usinas em função de diversos fatores tais como: (i) alterações na regulamentação ambiental, exigindo novas adequações nos projetos e consequentes gastos de capital e aumento de custos operacionais; (ii) diferença entre o preço de venda da energia a ser gerada por nossas usinas e o preço da energia contratada por meio de Contratos de Energia de Reserva devido a alterações do volume hídrico, da intensidade dos ventos ou da quantidade de biomassa disponível que poderão divergir daqueles considerados em estudos realizados na fase de projeto; entrada em operação comercial das usinas em data posterior à estimada; e (iii) indisponibilidade de geradores em nível superior aos índices de desempenho de referência.

Ademais, após o início da operação de nossas usinas, poderemos ser obrigados a realizar investimentos adicionais em estrutura e equipamentos não previstos nos nossos orçamentos, principalmente em função do desgaste de nossos ativos, sejam eles recém adquiridos ou que estejam em atividade há diversos anos.

Por fim, a concorrência na aquisição de empresas em mercados nos quais temos interesse poderá resultar em preços mais altos que os habituais para a aquisição de tais negócios, afetando adversamente o ritmo de aquisições ou mesmo o seu grau de sucesso. Podemos não ser capazes de atingir os benefícios que esperamos como resultado das aquisições que poderemos realizar.

Podemos enfrentar um passivo contingente relativo a, entre outras, questões civis, tributárias, trabalhistas, ambientais, previdenciárias e questões de propriedade intelectual, práticas contábeis, divulgações de demonstrações financeiras ou controles internos das empresas ou projetos alvos, e outras questões regulatórias relativas a ANEEL. Além disso, eventuais aquisições de outras empresas de energia elétrica estão sujeitas aos limites estabelecidos pela ANEEL, como, por exemplo, a aprovação da mudança do controle das empresas adquiridas, o que pode consumir uma parte do tempo e atenção de nossa administração, não sendo garantida a aprovação de tais aquisições pelos órgãos reguladores competentes. Qualquer processo de integração com empresas adquiridas pode demandar tempo e recursos relevantes, e podemos não conseguir conduzir este processo com êxito, de modo que as nossas receitas e resultados consolidados com os das empresas adquiridas podem ser afetados de maneira adversa.

A ocorrência de qualquer um dos eventos anteriores poderá resultar na perda das nossas licenças e autorizações, na impossibilidade de realização ou manutenção de projetos pela Companhia, na redução significativa ou eliminação das receitas decorrentes da operação de nossas usinas, no aumento significativo dos custos de exploração, na necessidade de maiores gastos, na queda da produção de eletricidade, em danos pessoais ou morte do operador ou de outros, além de danos para um comprador de energia e, por conseguinte, poderia ter um efeito adverso em nossos negócios, na nossa situação financeira ou no resultado das nossas operações.

**O aumento na demanda por energia elétrica no Brasil e o crescimento do setor de energias renováveis poderão não se confirmar ou ser inferiores às nossas estimativas ou poderão ser supridos por outros projetos de geração de energia elétrica.**

Nossos investimentos em novos projetos de geração de energia elétrica foram baseados na expectativa de aumento da demanda por energia elétrica nos próximos anos e no potencial estimado de crescimento do setor de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Contudo, esse aumento da demanda e crescimento do setor de energias renováveis em relação ao setor de geração de energia elétrica em geral poderão não ocorrer ou ser inferiores ao inicialmente estimado.

A demanda pela energia gerada pode ainda ser negativamente afetada pelo avanço no desenvolvimento de alternativas energéticas que poderão reduzir significativamente o consumo de energias renováveis. Quaisquer avanços na tecnologia que exijam investimentos significativos para manter a nossa competitividade ou que de outra forma reduza a demanda por energias renováveis poderá ter um efeito material adverso sobre nossos negócios e desempenho financeiro.

Além disso, um eventual aumento da demanda, seja ele inferior, igual ou superior ao aumento estimado, poderá ser atendido por outros projetos de geração de energia elétrica, tais como geração térmica a partir de fontes não renováveis, grandes hidrelétricas, dentre outros, que já estejam em operação ou venham a entrar em operação no futuro. Nessa hipótese, nós teremos dificuldades para comercializar energia de nossos projetos, limitando nossa capacidade de crescimento e gerando um efeito adverso sobre nossa situação financeira e nossos resultados.

A tudo isso, soma-se o fato de que nossas autorizações para geração de energia elétrica nos submetem ao regime de produção independente de energia elétrica, o qual, por definição legal e regulamentar, obriga-nos a comercializar a energia que geramos por nossa conta e risco, ou seja, sem qualquer garantia de mercado consumidor para a energia elétrica. Consequentemente, caso não sejamos capazes de comercializar a totalidade da energia gerada, teremos que liquidar a quantidade não contratada aos valores de PLD, o que pode ocasionar uma redução de nossa receita estimada, gerando um efeito adverso em nossa situação financeira e em nossos resultados.

**Nossos resultados operacionais dependem de condições hidrológicas e eólicas favoráveis, além da manutenção das safras de cana-de-açúcar e demais culturas para produção de biomassa. Níveis pluviométricos baixos, a alteração no regime dos ventos, quebras em safras que reduzam a disponibilidade de biomassa, bem como uma escassez e racionamento de energia, como o que ocorreu em 2001 e 2002, poderão causar um efeito relevante e adverso sobre nossos negócios e resultados operacionais.**

Nas situações em que o regime pluviométrico afete os montantes de água necessários à recomposição dos reservatórios ou manutenção da vazão mínima dos rios, poderá haver reduções compulsórias das quantidades de energia elétrica comercializada, sendo tal redução compartilhada de forma pro rata entre todos os agentes geradores de energia elétrica conectados ao SIN. O regime de chuvas e a vazão dos rios podem ser afetados por uma série de fatores, dentre os quais, temperatura do ar, níveis de evaporação, urbanização e outros fatores relacionados à ação do homem, acúmulo de sedimentos no leito do rio, bem como as mudanças climáticas associadas ao aquecimento global. Tal risco materializou-se no período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, quando o País enfrentou um racionamento de energia elétrica, tendo o Governo Federal, por meio da Câmara de Gestão da Crise Energética ("CGE"), imposto aos agentes de geração de energia hidrelétrica e aos consumidores finais uma redução compulsória da disponibilidade de energia elétrica em percentual de aproximadamente 20% do consumo de energia durante esse período. Se houver outra situação de risco sistêmico e escassez generalizada de energia hidrelétrica, o governo poderá impor redução compulsória na Energia Assegurada dos geradores de energia elétrica, bem como no consumo de energia elétrica pelos consumidores finais, para fins de recomposição dos reservatórios das UHEs e das PCHs, que podem reduzir proporcionalmente a quantidade de energia elétrica vendida pelas geradoras, causando um efeito adverso sobre nossos resultados.

Caso nossas projeções a respeito do regime de ventos para o desempenho das nossas Usinas Eólicas não estejam precisas, poderemos incorrer em receitas de venda de energia elétrica inferiores às receitas estimadas. Com base em estudos independentes, projetamos a geração de energia elétrica para nossas Usinas Eólicas. Entretanto, correntes de vento podem ser afetadas por uma série de fatores, tais como temperatura do ar, níveis de evaporação, urbanização e outros fatores relacionados à ação do homem, bem como as mudanças climáticas associadas ao aquecimento global. Caso as estimativas acerca do regime de ventos não se concretizem no futuro, nossas Usinas Eólicas poderão operar abaixo das projeções esperadas, potencialmente reduzindo a quantidade de energia elétrica vendida, com impacto adverso sobre nossos resultados.

Em situações em que a safra de cana-de-açúcar de nossos parceiros em estruturas de consórcio para produção de excedentes de energia através das Usinas Térmicas movidas a Biomassa de cana-de-açúcar passe por redução de produção, poderemos incorrer em receitas de venda de energia inferiores às originalmente projetadas. Todas as projeções da Companhia são realizadas conforme históricos de produção e consumo interno dos parceiros. Porém, efeitos como chuvas excessivas, redução de valores das commodities, desaquecimento da economia mundial, entre outros, podem afetar diretamente a produção e consequente geração de biomassa de nossos parceiros, causando efeitos adversos sobre nossos resultados.

**Nossa estratégia de crescimento considera a crescente concorrência no setor de energia elétrica brasileiro em linha com a regulamentação vigente.**

Nossa estratégia de crescimento envolve a expansão de nossos negócios em novos empreendimentos de geração de fonte hidráulica, submetidos ao processo de autorização outorgada pela ANEEL. Nesta fase, existem riscos inerentes ao desenvolvimento de projetos, devido ao processo de competição estimulado pela própria Agência.

A exploração dos potenciais hidrelétricos enquadrados como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), submetida ao regime de autorização, é sujeita ao processo de seleção de projeto básico definido pela ANEEL, nos termos do disposto na Resolução nº 343/2008, em caso de mais de um interessado no mesmo potencial hidráulico.

De acordo com a referida regulamentação, a ANEEL, nos casos onde houver disputa, utilizará os seguintes critérios para selecionar o empreendedor apto a explorar a PCH, considerando os projetos apresentados pelos interessados, visando aumentar o número de agentes produtores de energia elétrica e assegurar maior competitividade para a outorga de autorização, na seguinte ordem:

- I – aquele cujo projeto básico esteja em condições de obter o aceite dentro dos prazos estabelecidos;
- II – aquele que tenha sido o responsável pela elaboração do respectivo estudo de inventário, observados os termos da Resolução nº 393, de 4 de dezembro de 1.998; e
- III – aquele que for proprietário da maior área a ser atingida pelo reservatório do aproveitamento em questão, com documentação devidamente registrada em cartório de imóveis até o prazo de quatorze meses após a efetivação do primeiro registro na condição de ativo.

Ressalta-se que as situações de disputa apenas ocorrerão quando houver a existência de mais de um interessado e, portanto, a entrega de mais de um projeto básico para o mesmo potencial, dentro dos prazos estabelecidos. Extrapolado o referido prazo, será avaliado o único projeto básico protocolado em condições de aceite, para fins de outorga da autorização.

Por outro lado, por meio da Resolução Normativa nº 393/98, com redação dada pela Resolução Normativa nº 343/2008, é assegurado ao autor dos estudos de inventário e de revisões de inventário o direito de preferência a, no máximo, 40% (quarenta por cento) do potencial inventariado, ou, no mínimo, um aproveitamento identificado, desde que enquadrado(s) como PCH(s). Verifica-se, desta forma, que no caso em que se tenha o direito de preferência, não se aplicam os critérios de seleção estabelecidos pela Resolução ANEEL nº 343/2008.

Para os demais projetos não caracterizados como PCHs e com potência instalada entre 1 e 50 MW, segundo a Resolução nº 412/2010, a ANEEL, nos casos onde houver disputa, utilizará os seguintes critérios para selecionar outros interessados no aproveitamento:

- I – aquele cujo projeto básico esteja em condições de obter o aceite dentro dos prazos estabelecidos;
- II – aquele que tenha sido o responsável pela elaboração do respectivo estudo de inventário, observados os termos da Resolução ANEEL nº 393/1998;
- III – aquele que tenha protocolado primeiro o projeto básico na ANEEL com as disciplinas cartografia, topografia, hidrologia e estudos energéticos em condições de aprovação sem necessidade de complementação, nos termos do ANEXO IV da referida Resolução;
- IV – aquele que tenha protocolado primeiro o projeto básico na ANEEL.

O principal risco neste processo refere-se ao item IV, pois é aquele que definirá o agente selecionado, em uma eventual disputa, em que os concorrentes se encontram em condições de igualdade, cumprindo todos os demais requisitos que são de sua própria gestão.

A Resolução Normativa nº 393/98, com a redação dada pela Resolução Normativa nº 412/2010, também assegura, alternativamente ao direito de preferência previsto na Resolução ANEEL nº 343/2008, ao autor dos estudos de inventário e de revisões de inventário, o direito de preferência a 1 (um) eixo de potência maior do que 1.000 kW e igual ou inferior a 50.000 kW, sem características de PCH, porventura identificado no potencial inventariado.

Contudo, o autor do inventário pode perder as preferências asseguradas pela Resolução Normativa nº 393/98, caso se trate de revisão de inventário aprovado em período inferior a oito anos, a contar da data de solicitação do registro da revisão.

Adicionalmente, embora a autoria dos estudos de inventário seja um critério de preferência relevante tanto para garantir a exploração das Pequenas Centrais Hidrelétricas, quanto para os empreendimentos entre 1 (um) e 50 (cinquenta) megawatts sem características de PCH, a aprovação dos estudos de inventário elaborados pela empresa também passam por processo de seleção, segundo os critérios definidos nas Resoluções Normativas nº 398/2001 e 393/1998. Sendo assim, mesmo para os casos em que a empresa esteja em processo de aprovação de inventário hidrelétrico, não há garantia de que lhe será dada preferência para exploração dos referidos potenciais, pois os próprios estudos de inventário também são objeto de seleção pela ANEEL, o que constitui risco adicional.

Assim, por se tratar de um processo competitivo entre empresas estatais e privadas, não se pode assegurar que teremos pleno êxito em obter as autorizações outorgadas pela ANEEL de todos os aproveitamentos de interesse, tendo em vista os fatores alheios ao nosso controle, dadas as regras aplicáveis às disputas pelos projetos. Caso não consigamos gerenciar com sucesso os riscos da competição por potenciais hidrelétricos, pode haver impactos em nossa capacidade de crescimento e nossos resultados.

**Nossas operações e projetos de investimento podem apresentar prejuízos ou fluxos de caixa negativos por um período indeterminado.**

Incorremos em prejuízos em 2009 e em 2010, e nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2012, como resultado da associação entre os ativos de energias renováveis da ERSa – Energias Renováveis S.A. (“ERSa”) e da CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) e aliado ao crescimento do nosso portfólio de ativos em operação, atingimos um lucro líquido consolidado de R\$70,9 milhões e R\$8,3 milhões, respectivamente. Ao longo destes últimos anos, realizamos também desembolsos significativos em investimentos (i) na construção de nossos projetos; (ii) no desenvolvimento do nosso portfólio de ativos; (iii) na aquisição de novos projetos e sociedades; e (iv) na instalação de nossa infraestrutura operacional.

Prevemos incorrer em expressivos investimentos de capital e, conseqüentemente, em expressivos desembolsos ao longo de vários anos em razão das atividades por nós planejadas. Dessa forma, podemos não alcançar a rentabilidade prevista em nosso plano de negócios ou fluxo de caixa positivo, o que pode nos impedir de pagar dividendos ou saldar as demais obrigações tempestivamente, comprometendo nossos resultados.

**APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações contábeis apresentadas devem ser lidas em conjunto com as nossas demonstrações contábeis consolidadas auditadas relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2012 e respectivas notas explicativas, elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e com os IFRS, e nossas informações trimestrais intermediárias consolidadas revisadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2013 e respectivas notas explicativas, elaboradas em conformidade com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, incluídas neste Prospecto, bem como em conjunto com o item “10. Comentários dos Diretores” do nosso Formulário de Referência.

As referidas informações financeiras consolidadas, inseridas neste Prospecto, foram extraídas:

- Das nossas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que compreendem os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondente aos exercícios findos naquelas datas, anexas a este Prospecto, elaboradas por nós de acordo com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil. Estas demonstrações financeiras foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. O relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 inclui parágrafo de ênfase sobre o fato de que, conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem das IFRSs, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo; Ver relatório dos auditores independentes na página 279 deste Prospecto.
- Das nossas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que compreendem os balanços patrimoniais levantados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 e 2012, incluindo as notas explicativas, anexas a este Prospecto, elaboradas por nós de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Estas informações contábeis intermediárias foram submetidas à revisão pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a qual foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Ver relatório dos auditores independentes na página 173 deste Prospecto.

*Associação entre Grupo CPFL e ERSa*

Em 24 de agosto de 2011, a Companhia foi objeto de uma reestruturação por meio da qual a ERSa, a CPFL Geração e a CPFL Brasil uniram seus ativos de energias renováveis (a “Associação”). Para maiores informações sobre a Associação, ver itens 10.3b, 10.4a e 10.4b do nosso Formulário de Referência.

Na operação, CPFL Geração e CPFL Brasil, como únicas acionistas da Smita, realizaram aporte de capital na referida sociedade, a fim de transferir para a Smita a totalidade de suas participações societárias detidas em SPEs de energia renovável. A ERSa então incorporou a Smita e a CPFL Geração e a CPFL Brasil receberam, em contrapartida às suas participações na Smita, novas ações da ERSa, que teve então aprovada a mudança da sua denominação social da ERSa para CPFL Energias Renováveis S.A.

O tratamento contábil desta Associação resultou em uma aquisição reversa de acordo com o CPC 15 e IFRS 3 (R), uma vez que na “essência” a CPFL Energia, por meio de suas controladas diretas CPFL Geração e CPFL Brasil, passou a deter o controle da Companhia. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as normas contábeis que consideram a “essência econômica sobre a forma” da transação, embora a ERSa tenha emitido ações e tenha adquirido a Smita, a CPFL Energia passou a deter indiretamente a maior parte das ações ordinárias com poder de voto da ERSa, passando a controlar de fato essa sociedade. Como resultado, e seguindo os preceitos do CPC 15 (R1) e IFRS (R), considera-se, para efeitos contábeis, a Smita como a adquirente econômica.



Seguindo a essência econômica da transação, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os períodos comparativos devem ser as demonstrações financeiras consolidadas da adquirente econômica da transação, ou seja, a Smita. Como a Smita foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e somente em julho de 2011 recebeu os ativos operacionais contribuídos pela CPFL Geração e pela CPFL Brasil em preparação à sua incorporação pela ERSa, a Smita não possui demonstrações financeiras consolidadas para períodos anteriores e, consequentemente, não possui informações a serem comparadas.

As seguintes demonstrações financeiras encontram-se anexas a este Prospecto:

- Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de CPFL Energias Renováveis S.A. e controladas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013 e relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias;
- Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CPFL Energias Renováveis S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras;
- Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ERSa – Energias Renováveis S.A. e controladas referentes ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2011 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras;
- Informações contábeis intermediárias das atividades de energias renováveis da CPFL Energia S.A. para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias;
- Balanço patrimonial consolidado da Smita Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de julho de 2011 e demonstrações financeiras das atividades de energias renováveis da CPFL Energia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de sete meses findo em 31 de julho de 2011 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes;
- Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jantus S.L. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras;
- Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da BVP S.A. referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 e relatório sobre a revisão de informações intermediárias;
- Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BVP S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras;
- Informações financeiras consolidadas *pro forma*, não auditadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. referentes aos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e relatório de assecuração limitada dos auditores independentes.

#### **INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PRO FORMA NÃO AUDITADAS**

Com o exclusivo objetivo de proporcionar uma melhor compreensão dos nossos resultados levando em conta (a) a associação entre ERSa – Energias Renováveis S.A. (“ERSa”) e CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”), através das controladas CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”) e CPFL Comercialização Brasil S.A. (“CPFL Brasil”), utilizando a empresa veículo SMITA Empreendimentos e Participações S.A. (“SMITA”), concluída em agosto de 2011; (b) a aquisição de Jantus S.L. (“JANTUS”) ocorrida em dezembro de 2011; e (c) a aquisição de BVP S.A. (“BVP”) ocorrida em junho de 2012, caso tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011 e (d) a aquisição de BVP S.A. (“BVP”) ocorrida em junho de 2012, caso tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, apresentamos no item 3.9 do Formulário de Referência da Companhia, anexo a este Prospecto, informações financeiras *pro forma* não auditadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012, respectivamente. As informações de resultado *pro forma* não auditadas foram preparadas assumindo a premissa de que os eventos descritos anteriormente foram consumados em 1º de janeiro de 2011 e 2012.

##### *Demonstração consolidada do resultado pró-forma do exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

As informações financeiras consolidadas do resultado pró-forma da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 refletem os efeitos: (a) da associação entre o Grupo ERSa e o Grupo CPFL; (b) da aquisição da JANTUS e controladas; e (c) da aquisição da BVP e controlada, conforme descritas na nota explicativa nº 2 – “Descrição das Transações – Associação e Aquisições”, como se referidas transações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2011, e são derivadas das seguintes informações financeiras históricas:

- (i) Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, extraído das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia para o exercício de 2011, incluídas nos Prospectos, que contemplam: (a) o resultado de cinco meses de operações da ERSa (1º de agosto a 31 de dezembro de 2011); (b) o resultado de seis meses de operações da SMITA (1º de julho a 31 de dezembro de 2011); e (c) o resultado de um mês de operação da JANTUS (1º a 31 de dezembro de 2011), cujo relatório, emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 6 de fevereiro de 2012, não contém ressalva.
- (ii) Resultados das operações consolidadas da SMITA referentes ao período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2011, extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas das atividades de energias renováveis da CPFL Energia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, incluídas nos Prospectos, cujo relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, datado de 18 de julho de 2012, não contém ressalva.

- (iii) Resultados das operações consolidadas da ERSA – Energias Renováveis S.A. (“Antiga ERSA”), atualmente denominada CPFL Energias Renováveis S.A., referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de julho de 2011, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Antiga ERSA, de 31 de julho de 2011, incluídas nos Prospectos, cujo relatório, emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 20 de abril de 2012, não contém ressalva.
- (iv) Eliminação dos resultados das operações consolidadas da JANTUS referentes ao mês de dezembro de 2011, que já estavam contemplados nos resultados da Companhia no exercício de 2011 mencionados no item (i) anterior, extraídos diretamente dos registros contábeis da Companhia.
- (v) Resultados das operações consolidadas da JANTUS referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da JANTUS para o exercício de 2011, incluídas nos Prospectos, cujo relatório, emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 1º de fevereiro de 2012, não contém ressalva.
- (vi) Resultados das operações consolidadas da BVP referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da BVP para o exercício de 2011, incluídas nos Prospectos, cujo relatório, emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 13 de junho de 2013, não contém ressalva.

A coluna “Subtotal Pró-forma CPFL Renováveis” está sendo apresentada com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão dos resultados pró-forma de CPFL Renováveis e de facilitar a sua comparação com os resultados históricos da sua entidade predecessora, SMITA. Dessa maneira, foram eliminados desse subtotal os efeitos de aquisições posteriores à associação da CPFL Renováveis (item (iv) mencionado anteriormente) que já estavam registrados nas demonstrações financeiras históricas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

*Demonstração consolidada do resultado pró-forma do exercício findo em 31 de dezembro de 2012*

As informações financeiras consolidadas do resultado pró-forma da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, refletem os efeitos da aquisição da BVP S.A. e controlada, conforme mencionada na nota explicativa nº 2 – “Descrição das Transações – Associação e Aquisições”, como se referida transação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, e são derivadas das seguintes informações financeiras históricas:

- (i) Resultados das operações consolidadas da CPFL Renováveis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da CPFL Renováveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, incluídas nos Prospectos, cujo relatório, emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 22 de fevereiro de 2013, não contém ressalva.
- (ii) Eliminação dos resultados das operações consolidadas da BVP referentes ao mês de junho de 2012, que já estavam contemplados nos resultados da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, mencionados no item (i) anterior, extraídos diretamente dos registros contábeis da Companhia.
- (iii) Resultados das operações consolidadas da BVP referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, extraídos das informações contábeis intermediárias consolidadas revisadas da BVP, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, incluídas nos Prospectos, cujo relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas, emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 13 de junho de 2013, não contém ressalva.

As informações financeiras *pro forma* não podem ser auditadas, pois a sua compilação apresenta uma situação hipotética e, consequentemente, não representa efetivamente os resultados das nossas operações caso eventos acima descritos tivessem, de fato, ocorrido em 1º de janeiro de 2011 e 2012. Por essa razão, nossas informações financeiras *pro forma* não auditadas foram objeto de relatório de asseguração limitada elaborado nos termos da NBC TO 3000 – “Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão” ISAE 3000 – “Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information”, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, o qual é anexo a este Prospecto.

Em consequência, os procedimentos realizados sobre as informações financeiras *pro forma* a seguir descritos foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguração limitada, mas não contemplam aqueles que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguração mais elevado, tendo consistido, principalmente, em: (a) obtenção de entendimento sobre o processo de compilação, elaboração e formatação das informações financeiras *pro forma* implementado pela nossa Administração; (b) comparação das informações financeiras históricas apresentadas em colunas nas informações financeiras *pro forma* com aquelas que constam nas demonstrações financeiras auditadas e/ou revisadas das companhias; e (c) revisão e discussão com a Administração para entendimento e verificação dos ajustes procedidos e das premissas utilizadas na preparação das informações financeiras *pro forma*, da coluna referente a esses ajustes e do somatório final.

As informações financeiras *pro forma* não auditadas são apenas para fins informativos e não pretendem representar ou serem indicadoras de que nossos resultados operacionais teriam sido caso as operações descritas acima tivessem, de fato, ocorrido em 1º de janeiro de 2011 e 2012.

As informações financeiras *pro forma* não auditadas também não devem ser consideradas representativas de nossa situação financeira ou de nossos resultados operacionais futuros. As informações financeiras consolidadas *pro forma* devem ser lidas em conjunto com e interpretadas levando-se em conta as informações financeiras anexas a este Prospecto, bem como as contidas nas seções 3.9 e 10.11 do Formulário de Referência da Companhia, anexo a este Prospecto.

Para mais informações sobre nossas informações financeiras *pro forma* dos nossos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2012, ver item 3.9 – “Informações financeiras *pro forma* não auditadas” do Formulário de Referência da Companhia, anexo a este Prospecto.



## INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA COMPANHIA

<b>Identificação</b>	CPFL Energias Renováveis S.A., constituída sob a forma de sociedade por ações, com atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35.300.335.813 e com inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 08.439.659/0001-50.
<b>Sede</b>	Nossa sede está localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.184, 7º andar, Bairro Vila Olímpia, CEP 04548-004.
<b>Diretoria de Relações com Investidores</b>	Nossa Diretoria de Relações com Investidores está localizada em nossa sede. Nosso Diretor de Relações com Investidores é o Sr. Marcelo Antônio Gonçalves Souza. Nosso Departamento de Relações com Investidores pode ser contatado pelo telefone (11) 3157-9312, fac-símile (11) 3157-9465 e correio eletrônico <a href="mailto:ri@cpflrenovaveis.com.br">ri@cpflrenovaveis.com.br</a> .
<b>Instituição Escriutadora</b>	Itaú Corretora de Valores S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 10º andar, telefone (11) 3247-5721.
<b>Auditores Independentes</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, localizada na Rua Alexandre Dumas, 1.981, CEP 04717-906, na Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, telefone (11) 5186-1000 e fac-símile (11) 5181-8024.
<b>Atendimento aos Acionistas</b>	O atendimento aos nossos acionistas é realizado por meio da Instituição Escriutadora.
<b>Listagem</b>	No dia útil subsequente à data de publicação do Anúncio de Início, as ações serão negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "CPRE3" e listadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.
<b>Jornais</b>	Divulgamos nossas informações societárias no jornal "Valor Econômico".
<b>Página na Internet</b>	<a href="http://www.cpflrenovaveis.com.br">www.cpflrenovaveis.com.br</a> . As informações constantes da nossa página na Internet não são parte integrante deste Prospecto, nem devem ser incorporadas por referência a este Prospecto.
<b>Informações Adicionais Sobre Nós e a Oferta</b>	Informações complementares sobre nós e sobre a Oferta poderão ser obtidas conosco, com os Coordenadores da Oferta, com a BM&FBOVESPA e com a CVM, nos endereços e páginas da Internet indicados na seção "Identificação da Companhia, dos Acionistas Vendedores, dos Coordenadores da Oferta, dos Consultores e dos Auditores", deste Prospecto.
<b>Formulário de Referência</b>	Informações detalhadas sobre nós, nossos negócios e operações poderão ser encontradas no Formulário de Referência, anexo a este Prospecto.

## **IDENTIFICAÇÃO DA COMPANHIA, DOS ACIONISTAS VENDEDORES, DOS COORDENADORES DA OFERTA, DOS CONSULTORES E DOS AUDITORES**

Para fins do disposto no item 2 do Anexo III da Instrução CVM 400, esclarecimentos sobre nós e sobre a Oferta poderão ser obtidos nos seguintes endereços e páginas da Internet.

### **Companhia**

#### **CPFL Energias Renováveis S.A.**

Diretoria de Relações com Investidores  
At.: Sr. Marcelo Antônio Gonçalves Souza  
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.184, 7º andar, Vila Olímpia  
04548-004 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3157-9312  
Fac-símile: (11) 3157-9465  
E-mail: [ri@cpflrenovaveis.com.br](mailto:ri@cpflrenovaveis.com.br)  
[www.cpflrenovaveis.com.br](http://www.cpflrenovaveis.com.br)

### **Acionistas Vendedores**

#### **Pátria Energia Fundo de Investimento em Participações**

At.: Sr. Marcelo Nogueira  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.055, 7º andar  
01452-001 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3039-9000  
Fac-símile: (11) 3039-9001  
E-mail: [marcelo.nogueira@patriainvestimentos.com.br](mailto:marcelo.nogueira@patriainvestimentos.com.br)

#### **Pátria Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura**

At.: Sr. Marcelo Nogueira  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.055, 7º andar  
01452-001 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3039-9000  
Fac-símile: (11) 3039-9001  
E-mail: [marcelo.nogueira@patriainvestimentos.com.br](mailto:marcelo.nogueira@patriainvestimentos.com.br)

#### **Secor, LLC**

At.: Diretor de Operações e Jurídico (*Chief Operating Officer & General Counsel*)  
399 Park Avenue, 10th floor  
New York, NY 10022  
Estados Unidos da América  
Fone: 1- 212-756-5300  
Fac-símile: 1-646-521-6364  
E-mail: [EPops@etonpark.com](mailto:EPops@etonpark.com)

#### **Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus**

At.: Sr. Fernando Jorge Buso Gomes  
Avenida Paulista, 12º andar – Prédio Anexo  
01310-917 São Paulo, SP  
Fone: (11) 2178-5593  
Fac-símile: (11) 2178-5793  
E-mail: [fernando@bradescobbi.com.br](mailto:fernando@bradescobbi.com.br)

#### **DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH**

At.: Latin America Department  
Kaemmergasse 22  
50676 Koeln, Alemanha  
Fone: +49 221 4986 1438  
Fac-símile: +49 221 4986 1106  
Email: [Mariana.Barcena@deginvest.de](mailto:Mariana.Barcena@deginvest.de)

**GMR Energia S.A.**

Rua Casa do Ator, 1.117, 18º andar  
04546-004 São Paulo, SP  
Fone: (11) 4890-0020  
Fac-símile: (11) 4890-0020  
E-mail: roberto.sahade@latampower.com

**Roberto Sahade**

Rua Casa do Ator, 1.117, 18º andar  
04546-004 São Paulo, SP  
Fone: (11) 4890-0020  
Fac-símile: (11) 4890-0020  
E-mail: roberto.sahade@grupogmr.com.br

**Coordenadores da Oferta****Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.**

Av. Brig. Faria Lima 3400, 18º andar  
04538-132 São Paulo, SP  
At.: Sr. João Paulo Torres  
Fone: (11) 2188-4000  
Fac-símile: (11) 2188-4009

**Banco Itaú BBA S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar  
04538-132, São Paulo, SP  
At.: Sra. Renata Dominguez  
Fone: (11) 3708-8000  
Fac-símile: (11) 3708-8107  
[www.itaubba.com.br](http://www.itaubba.com.br)

**Banco BTG Pactual S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 14º andar  
04538-133, São Paulo, SP  
At.: Sr. Fabio Nazari  
Fone: (11) 3383-2000  
Fac-símile: (11) 3383-2001  
<https://www.btgpactual.com>

**Banco Morgan Stanley S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 6º andar e 7º andar  
(parte) 04538-132, São Paulo, SP, Brasil  
At.: Sr. Marcelo Porto  
Fone: (11) 3048-6000  
Fac-símile: (11) 3048-6099  
[www.morganstanley.com.br/prospectos](http://www.morganstanley.com.br/prospectos)

**Banco Bradesco BBI S.A.**

Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar  
01310-917, São Paulo, SP  
At.: Sr. Glenn Mallett  
Fone: (11) 2178-4800  
Fac-símile: (11) 2178-4880  
[www.bradescobbi.com.br/site/ofertas\\_publicas](http://www.bradescobbi.com.br/site/ofertas_publicas)

**BB-Banco de Investimento S.A.**

Rua Senador Dantas, nº 105, 36º andar  
20031-923, Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Marcelo de Souza Sobreira  
Fone: (21) 3808-3625  
*Fac-símile:* (21) 2262-3862  
[www.bb.com.br/ofertapublica](http://www.bb.com.br/ofertapublica)

**Consultores Jurídicos****Consultores Jurídicos da Companhia e dos Acionistas Vendedores para o Direito Brasileiro****Pinheiro Neto Advogados**

At.: Srs. Henrique Lang e Fernando Zorzo  
Rua Hungria 1100  
01455-906 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3247-8400  
*Fac-símile:* (11) 3247-8600  
[www.pinheironeto.com.br](http://www.pinheironeto.com.br)

**Consultores Jurídicos da Companhia e dos Acionistas Vendedores para o Direito dos Estados Unidos****Simpson Thacher & Bartlett LLP**

At.: Srs. Todd Crider e Grenfel S. Calheiros  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 12º andar  
04543-011 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3546-1000  
*Fac-símile:* (11) 3546-1002  
[www.stblaw.com](http://www.stblaw.com)

**Consultores Jurídicos dos Coordenadores para o Direito Brasileiro****Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Júnior e Quiroga Advogados**

At.: Sr. Renato Schermann Ximenes de Melo  
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 447  
01403-001 São Paulo, SP  
Fone: (11) 3147-7600  
*Fac-símile:* (11) 3147-7770  
[www.mattosfilho.com.br](http://www.mattosfilho.com.br)

**Consultores Jurídicos dos Coordenadores para o Direito dos Estados Unidos****Davis Polk & Wardwell LLP**

At.: Srs. Manuel Garciadiaz e Maurice Blanco  
Av. Brig. Faria Lima, 3.900, 11º andar  
04538-132 São Paulo, SP  
Fone: (11) 4871-8400  
*Fac-símile:* (11) 4871-8500  
[www.davispolk.com](http://www.davispolk.com)

**Auditores Independentes****Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

At.: Sra. Iara Pasian  
Rua Alexandre Dumas, 1.981  
04717-906 São Paulo, SP  
Fone: (11) 5186-1072  
*Fac-símile:* (11) 5184-8024  
[www.deloitte.com.br](http://www.deloitte.com.br)

## **APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES DA OFERTA**

### **BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. – COORDENADOR LÍDER E COORDENADOR GLOBAL**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. está presente no Brasil desde 1953, contando com uma estrutura de aproximadamente 400 funcionários, com foco na intermediação e 102 negociação de títulos de renda fixa e variável, em operações de câmbio e na prestação de serviços de banco de investimentos, incluindo a assessoria financeira em operações de fusões e aquisições, reestruturações e no mercado de capitais.

A fusão global entre os grupos Merrill Lynch e Bank of America resultou no que acreditamos ser um dos maiores conglomerados financeiros do mundo e um dos líderes mundiais na negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários, na prestação de serviços de banco de investimentos e de finanças corporativas, na gestão de ativos e grandes riquezas e na prestação de serviços de gestão de tesouraria.

O conglomerado Bank of America Merrill Lynch atende clientes nos segmentos de pessoa física, pequenos e médios negócios e também grandes empresas, oferecendo uma vasta gama de produtos e serviços de banco comercial, banco de investimentos, gestão de ativos e de risco. Sua ampla plataforma nos Estados Unidos da América serve mais de 59 milhões de clientes a partir de suas mais de 6.100 agências, mais de 18.000 ATMs e um sistema online que atende mais de 25 milhões de usuários ativos.

O grupo atua em mais de 150 países, possuindo relacionamento com 99% das 500 maiores companhias de acordo com a U.S. Fortune e 83% das 500 maiores companhias de acordo com a Fortune Global. As ações da Bank of America Corporation (NYSE: BAC), controladora do BofA Merrill Lynch, fazem parte do índice Dow Jones Industrial Average e são listadas na New York Stock Exchange.

Nas Américas, está entre os principais bancos em emissões de dívida e equity e na assessoria em operações de fusões e aquisições, tendo recentemente atingido uma das principais posições em levantamento de capital para empresas considerando o valor agregado de operações de equity, bonds e financiamentos, de acordo com a Dealogic. A transferência indireta do controle do BofA Merrill Lynch ao Bank of America, no Brasil, encontra-se pendente de autorização pelo Banco Central.

### **BANCO ITAÚ BBA S.A. – COORDENADOR GLOBAL**

O Itaú BBA é o banco de atacado brasileiro do conglomerado Itaú Unibanco. Com trajetória que acredita estar marcada por associações bem-sucedidas e visão para oferecer os melhores produtos e serviços para empresas, o Itaú BBA é resultado da fusão dos bancos BBA e das áreas corporate do Banco Itaú S.A. e Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. Em 31 de dezembro de 2012, o Itaú BBA apresentou, conforme suas demonstrações financeiras, os seguintes resultados: ativos de R\$233 bilhões e lucro líquido de R\$2,3 bilhões.

A história do Itaú BBA começa com o BBA Creditanstalt, fundado em 1988 em São Paulo, por Fernão Bracher e Antonio Beltran, em parceria com o Bank Austria Creditanstalt. A atuação do banco estava voltada para operações financeiras bancárias, com características de atacado, e destaque para underwriting, hedge, crédito e câmbio. Em 1991, foi a única instituição brasileira a coordenar o consórcio de bancos estrangeiros para investimentos no programa de privatização de empresas estatais no país. Ainda no mesmo ano, recebeu autorização do BACEN para operar subsidiária em Bahamas e atender demanda de clientes na área internacional.

Em 1994, assinou acordo de cooperação com a administradora de recursos Paribas Capital. No ano seguinte, juntou-se ao Capital Group, de Los Angeles, para formar a administradora de fundos BBA Capital. Em 1996, adquiriu a Financiadora Mappin e criou a Fináustria, especializada em financiamento de veículos. Nessa época, já contava com sucursais em Campinas, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Em 2001, o BBA tem novo parceiro de negócios, em razão da compra do Creditanstalt pelo grupo alemão HVB. No ano seguinte, a associação com o Grupo Icatu fez surgir duas empresas: a BBA Icatu Corretora e a BBA Icatu Investimentos. No final de 2002, ocorreu a associação com o Banco Itaú S.A., surgindo assim uma nova instituição: o Itaú BBA. Com gestão autônoma para conduzir todos os negócios de clientes corporativos e banco de investimento do grupo, passa a contar com a base sólida de capital e liquidez do Itaú e a especialização e destacada atuação do BBA no segmento de atacado.

Em 2005, o Itaú BBA ampliou as atividades de banco de investimentos e acredita ter se consolidado rapidamente como um importante player de mercado em fusões e aquisições, equities e renda fixa local. A partir de 2008, iniciou expansão de suas atividades em renda fixa internacional e produtos estruturados.

Em 2009, o BACEN aprovou a associação entre o Itaú e o Unibanco. O Itaú BBA uniu-se com a área corporate do Unibanco, e ainda concentrou as atividades de tesouraria institucional do grupo, tendo como desafio ser o melhor banco de atacado, investimento e tesouraria da América Latina.

### **Atividade de *Investment Banking* do Itaú BBA**

A área de investment banking do Itaú BBA oferece assessoria a clientes corporativos e investidores na estruturação de produtos de banco de investimento, incluindo renda variável, renda fixa e fusões e aquisições.

Em renda variável, o Itaú BBA oferece serviços para estruturação de ofertas públicas primárias e secundárias de ações e de Deposit Receipts ("DRs"), ofertas públicas para aquisição e permuta de ações, além de assessoria na condução de processos de reestruturação societária de companhias abertas e trocas de participações acionárias. A condução das operações é realizada em conjunto com a Itaú Corretora de Valores S.A., que tem relacionamento com investidores domésticos e internacionais e possui reconhecida e premiada estrutura independente de pesquisa, tendo recebido o prêmio de casa de research Brasil pela Institutional Investor em 2010, 2011 e 2012.

Em 2012, o Itaú BBA atuou como coordenador e bookrunner de ofertas públicas iniciais e subsequentes que totalizaram USD 611 milhões. No ranking da Dealogic divulgado em 2012, o banco fechou o ano de 2012 em segundo lugar em número de ofertas com participação no mercado de 57,2%.

No segmento de renda fixa, o Itaú BBA conta com equipe dedicada para prover aos clientes diversos produtos no mercado doméstico e internacional, tais como: notas promissórias, debêntures, commercial papers, fixed e floating rate notes, fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e certificados de recebíveis imobiliários (CRI). Em 2012, o Itaú BBA participou de operações de debêntures, notas promissórias de securitização que totalizaram R\$23,5 bilhões de reais. De acordo com o ranking da ANBIMA, o Itaú BBA foi classificado em primeiro lugar no ranking 2012 de distribuição de operações em renda fixa e securitização. A participação de mercado somou 29,5%.

A área de fusões e aquisições do Itaú BBA, que o Itaú BBA acredita ser altamente especializada, oferece aos clientes estruturas e soluções que entende serem altamente eficientes para assessoria, coordenação, execução e negociação de aquisições, desinvestimentos, fusões e reestruturações societárias. O Itaú BBA acredita que a área detém acesso amplo e privilegiado a investidores estratégicos e financeiros para assessorar clientes na viabilização de movimentos societários.

De acordo com o ranking de fusões e aquisições da Thomson Finance, com base no número de operações realizadas em 2012, o Itaú BBA ficou em primeiro lugar, com 70 transações.

Adicionalmente, o Itaú BBA tem sido amplamente reconhecido como um dos melhores bancos de investimento do Brasil por instituições como Global Finance, Latin Finance e Euromoney. Nos últimos três anos, foi considerado o melhor Banco de Investimento no Brasil, pela revista Global Finance, publicação americana especializada em análises sobre empresas e instituições financeiras dos cinco continentes.

## **BANCO BTG PACTUAL S.A. – COORDENADOR GLOBAL**

O Banco Pactual S.A. foi fundado em 1983 como uma distribuidora de títulos e valores mobiliários. Em 2006, o UBS A.G., instituição global de serviços financeiros, e o Banco Pactual S.A. associaram-se para criar o Banco UBS Pactual S.A. Em 2009, o Banco UBS Pactual S.A. foi adquirido pelo grupo BTG Investments, formando o BTG Pactual. O BTG Pactual tem como foco principal as áreas de pesquisa, finanças corporativas, mercado de capitais, fusões e aquisições, wealth management, asset management e sales and trading (vendas e negociações).

No Brasil, possui escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Porto Alegre e Recife. Possui, ainda, escritórios em Londres, Nova Iorque, Hong Kong, Santiago, Lima, Medellín e Bogotá.

Na área de asset management, as estratégias de investimento são desenhadas para clientes institucionais, clientes private, empresas e parceiros de distribuição. Na área de wealth management, o BTG Pactual oferece uma ampla seleção de serviços personalizados, que variam desde asset management a planejamento sucessório e patrimonial. O BTG Pactual também oferece serviços de sales and trading (vendas e negociações) em renda fixa, ações e câmbio na América Latina, tanto em mercados locais quanto internacionais. Na área de investment banking, o BTG Pactual presta serviços para diversos clientes em todo o mundo, incluindo serviços de subscrição nos mercados de dívida e ações públicos e privados, assessoria em operações de fusões e aquisições e produtos estruturados personalizados.

O BTG Pactual é o líder no ranking de ofertas de ações do Brasil de 2004 a 2012 pelo número de operações, participando de um total de mais de 150 operações no período, segundo o ranking da base de dados internacional Dealogic. Além disso, ficou em 1º lugar em volume e em número de ofertas em 2012 (Dealogic) e sempre em posição de liderança com base em outros rankings desde 2004 (ANBIMA e Bloomberg).

Demonstrando a sua força no Brasil, o BTG Pactual foi eleito em 2010 e em 2011 como o “Brazil’s Equity House of the Year”, segundo a Euromoney. O BTG Pactual foi também eleito por três vezes “World’s Best Equity House” (Euromoney, em 2003, 2004 e 2007), além de “Equity House of the Year”.

(IFR, 2007). Sua atuação e grande conhecimento sobre a América Latina renderam seis vezes o título de “Best Equity House Latin America” (Euromoney de 2002 a 2005 e 2007 a 2008) e o título de “Best Investment Bank” (Global Finance em 2011). Como principal suporte a seus investidores, o BTG Pactual sempre investiu fortemente na sua equipe de equity research, buscando os melhores profissionais do mercado para a atuação junto ao grupo de investidores. Seus investimentos na área renderam o título de “#1 Equity Research Team Latin America” em 2012, bem como no período de 2003 a 2007 (Institutional Investor).

No entanto, sua expertise é demonstrada pela forte atuação no Brasil, onde o BTG Pactual foi reconhecido pela sua atuação nos últimos oito anos, como primeiro colocado no ranking da Institutional Investor de 2003 a 2009 e segundo colocado em 2010 e 2011, segundo o ranking publicado pela revista Institutional Investor.

O BTG Pactual apresentou forte atuação em 2010 no mercado de ofertas públicas de renda variável, participando das ofertas de follow-on do Banco do Brasil, JBS, Even, PDG Realty, Petrobras, Lopes, Estácio Participações e Anhanguera Educacional, bem como da abertura de capital da Aliansce, Multiplus, OSX, EcoRodovias, Mills, Júlio Simões e Brasil Insurance. Esta posição foi alcançada em função do forte relacionamento do BTG Pactual com seus clientes, com sua atuação constante e de acordo com a percepção de valor agregado para suas operações, fato comprovado pela sua atuação em todas as operações de follow-on das empresas nas quais participou em sua abertura de capital. Em 2011, realizou as seguintes ofertas: follow on de Tecnisa, Ternium, Direcional, Gerdau, BR Malls, e Kroton; e as ofertas públicas iniciais de QGEP, IMC, T4F, Magazine Luiza e Brazil Pharma. Deve-se destacar também que o BTG Pactual atuou como coordenador líder e lead settlement agent na oferta de Gerdau, a qual foi registrada no Brasil e SEC e coordenada apenas por bancos brasileiros. Em 2012, o BTG Pactual participou da oferta pública inicial de Locamérica, Unicasa e de sua própria oferta pública inicial e do follow-on de Fibria, Brazil Pharma, Suzano, Taesa, Minerva, Equatorial e Aliansce.



E até o momento no ano de 2013, o BTG Pactual participou da oferta pública inicial de Linx, Biosev, Alupar e BB Seguridade e do follow-on de Multiplan, BHG e Abril Educação.

Como assessor financeiro em fusões e aquisições, o BTG Pactual também apresentou forte atuação ficando em primeiro lugar no ranking de fusões e aquisições em 2010 e 2011, de acordo com a Thomson Reuters, conforme informações em 31 de dezembro em 2010 e 31 de dezembro de 2011. O BTG Pactual assessorou seus clientes em importantes transações de fusões e aquisições em 2010, como a fusão da TAM com a LAN, joint-venture entre Cosan e Shell, consolidação da participação detida pela Petrobras em Braskem e Quattor e venda de participação minoritária no Teuto para a Pfizer; em 2011, também participou de importantes transações, tais como aquisição do controle da Usiminas pela Ternium, assessor dos controladores da Schincariol na venda do controle para a Kirin, fusão da Vanguarda com a Brasil Ecodiesel e venda da WTorre Properties para a BR Properties. Em 2012, o BTG Pactual assessorou seus clientes em importantes transações, tais como parceria da MPX com a E.ON, aquisição do controle da Comgás pela Cosan, aquisição dos ativos da OHL Brasil pela Abertis e consolidação do controle da EcoRodovias pela CR Almeida.

#### **BANCO MORGAN STANLEY S.A.**

Morgan Stanley, entidade constituída de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos, com sede em Nova Iorque, Estados Unidos, foi fundado nos Estados Unidos como banco de investimento em 1935. Em meados de 1971, ingressou no mercado de *sales & trading* e estabeleceu uma área dedicada a fusões e aquisições. Em 1984, Morgan Stanley passou a oferecer o serviço de corretagem prime.

Em 1986, abriu seu capital na New York Stock Exchange – NYSE. Em 1997, uniu-se com a Dean Witter, Discover & Co. Em 2008, tornou-se um *bank holding company* e estabeleceu uma aliança estratégica com o Mitsubishi UFJ Group. Em 2009, formou uma *joint venture* com Smith Barney, combinando seus negócios de *wealth management*.

Atualmente, Morgan Stanley atua nas áreas de (i) *institutional securities*, que engloba as atividades de *investment banking* (serviços de captação de recursos, de assessoria financeira, incluindo fusões e aquisições, reestruturações, *real estate* e *project finance*); empréstimos corporativos; assim como atividades de venda, negociação, financiamento e formação de mercado em valores mobiliários de renda fixa e variável, e produtos relacionados, incluindo câmbio e commodities; (ii) *global wealth management group*, que engloba serviços de corretagem e assessoria em investimento; planejamento financeiro; crédito e produtos de financiamento; gestão de caixa; e serviços fiduciários; e (iii) *asset management*, que engloba produtos e serviços globais em investimentos em renda variável, renda fixa, e investimentos alternativos; incluindo fundos de *hedge*, fundos de fundos e *merchant banking*, por meio de mais de 50 escritórios estrategicamente posicionados ao redor do globo. Em 31 de dezembro de 2012, Morgan Stanley apresentou patrimônio líquido de US\$62.1 bilhões e ativos totais no valor de US\$780,9 bilhões.

Na área de *investment banking*, o Morgan Stanley participou de inúmeras operações no Brasil e América Latina.

No mercado de emissão de ações, especificamente, o Morgan Stanley é líder mundial no ranking de ofertas públicas iniciais de ações (IPO) e emissão de ações em geral, em 2011 e 2012, de acordo com a Bloomberg. O Morgan Stanley conquistou diversos prêmios como reconhecimento de sua posição de destaque no mercado financeiro global. Em 2011, o Morgan Stanley foi eleito pela revista International Financing Review (IFR) como “Equity House of the Year”, “North America Equity House of the Year” e “Equity Derivatives House of the Year”. Recentemente, o Morgan Stanley também foi eleito pela revista IFR como “Americas Equity House of the Year” em 2010 e 2009; “Structured Equity House of the Year” em 2010 e “EMEA Structured Equity House of the Year” em 2009.



O Morgan Stanley também desempenhou papel de liderança em três operações de destaque em 2010 e 2011 selecionadas pela IFR: (i) oferta inicial de ações no valor de US\$1,4 bilhões da Arcos Dorados, selecionada como "Latin America Equity Issue of the Year" em 2011, na qual o Morgan Stanley participou como *joint bookrunner* e agente estabilizador; (ii) oferta de ações no valor de US\$70 bilhões da Petrobras, selecionada como "Latin America Equity Issue of the Year" em 2010, na qual o Morgan Stanley também participou como coordenador global e agente estabilizador, e (iii) oferta inicial de ações do Agricultural Bank of China, no valor de US\$22,1 bilhões, selecionada como "Global IPO of the Year" e "Asia-Pacific Equity Issue of the Year" em 2010, na qual o banco atuou como *joint bookrunner*.

Em 1997, Morgan Stanley estabeleceu um escritório permanente no Brasil em São Paulo e, em 2001, fortaleceu sua posição no País ao constituir o Banco Morgan Stanley e a Morgan Stanley Corretora. O Banco Morgan Stanley é um banco múltiplo autorizado pelo Banco Central com carteiras comercial, de investimento e câmbio. O Banco Morgan Stanley é uma subsidiária indiretamente controlada pelo Morgan Stanley. Atualmente, o Banco Morgan Stanley desenvolve principalmente as atividades de banco de investimento, renda variável, renda fixa e câmbio no Brasil.

A Morgan Stanley Corretora também possui uma posição de destaque no mercado de corretagem no Brasil. A Morgan Stanley Corretora foi a maior corretora em valor total negociado de janeiro a dezembro de 2012 de acordo com o Bloomberg, com um *market share* de 20.9%.

#### **BANCO BRADESCO BBI S.A.**

Banco de Investimento do Bradesco, o Bradesco BBI é responsável pela originação e execução de fusões e aquisições e pela originação, estruturação, sindicalização e distribuição de operações de renda fixa e renda variável, no Brasil e exterior.

O Bradesco BBI foi eleito o "*Best Investment Bank 2012 in Brazil*" pela Global Finance Magazine, tendo assessorado, no ano de 2012, 174 transações de *Investment Banking*, com volume de aproximadamente R\$155,3 bilhões.

O Bradesco BBI obteve os seguintes destaques em 2012:

- Em ofertas de renda variável, o Bradesco BBI encerra o ano de 2012 marcando presença em *IPOs* e *Follow-ons* que foram a mercado. Considerando as ofertas públicas registradas na CVM em 2012, participou como Coordenador e *Joint Bookrunner* em seis ofertas de destaque: *Follow-on* da Qualicorp com valor de R\$759 milhões; *IPO* do Banco BTG Pactual, maior oferta pública inicial de ações do Brasil em 2012 e uma das maiores do mundo, conforme dados da Bloomberg, no valor de R\$3,2 bilhões; Coordenador e *Joint Bookrunner* do *Follow-on* da BR Pharma, no valor de R\$553 milhões; Coordenador e *Joint Bookrunner* do *Follow-on* da Suzano Celulose e Papel, no valor de R\$1,5 bilhão; Equatorial Energia, no valor de R\$1,4 bilhão e Marfrig Alimentos, no valor de R\$1,05 bilhão.
- Com importantes transações realizadas, o Bradesco BBI conclui o ano de 2012, com grande destaque em Renda Fixa. No exercício de 2012 coordenou 107 operações no Mercado Doméstico, em ofertas que totalizaram mais de R\$46,8 bilhões. O Bradesco BBI também ocupa posição de destaque em Securitizações, segundo o Ranking ANBIMA. No mercado internacional, o Bradesco BBI está constantemente ampliando sua presença em distribuição no exterior, tendo atuado no ano como *Joint Bookrunner* em 14 emissões de *Bonds* que ultrapassaram o montante de US\$12 bilhões. Em *Project Finance*, o Bradesco BBI é o atual líder do *ranking* ANBIMA na categoria Estruturador de Financiamento de Projetos, considerando as operações de curto e longo prazos. No ano de 2012, o Bradesco BBI esteve envolvido em assessoria e estruturação financeira em mais de 30 projetos que totalizaram cerca de R\$60 bilhões em investimentos, concluindo transações nos setores de geração de energia, transmissão de energia, complexos portuários, mineração, logística, além de petróleo e gás.

- No exercício de 2012, em fusões e aquisições, o Bradesco BBI classificou-se entre os principais bancos que assessoraram M&A no Brasil, conforme divulgado pela ANBIMA, atuando em operações de grande relevância para o mercado, com mais de R\$55,6 bilhões em transações anunciadas no período. Dentre as transações anunciadas no ano de 2012, destacamos: Assessoria à GM na aquisição das operações europeias, latino-americanas e chinesas da Ally Financial; Assessoria ao Grupo Rede e aos seus acionistas na venda para a CPFL Energia e para a Equatorial; Assessoria à Alpargatas na aquisição de uma participação na Osklen; Assessoria ao Carlyle na aquisição da Tok&Stock; Venda da Celpa; OPA de fechamento de capital da Marisol; venda da Usina Passos para Olam Int'l; venda do controle da Multiner para o Grupo Bolognesi; aquisição da Comgás pela Cosan; aquisição de 50% da Tecondi pela Aba Participações; venda de 100% da Tecondi para Ecorodovias; aquisição de ativos de transmissão de energia da Cemig pela TAESA; aquisição da Salfer pela Máquina de Vendas; aquisição da Cimpor pela Camargo Correa; Aquisição da Pargim Empreendimentos e Participações S.A. pela Aliansce Shopping; Assessoria à LAN no fechamento de capital da TAM na BM&FBovespa; Assessoria à MPX Energia S.A. na venda de parte de seu capital à E-on; Assessoria à JBS no *spin-off* e listagem da Vigor na BM&FBovespa e aquisição da Ri Happy pelo Carlyle Group.
- Ademais, o Bradesco, controlador do Bradesco BBI, é atualmente um dos maiores bancos múltiplos privados do país, conforme dados da Bloomberg, e está presente em todos os municípios brasileiros e em diversas localidades no exterior. O Bradesco mantém uma rede de atendimento, que atende a mais de 25,7 milhões de correntistas, alicerçada em modernos padrões de eficiência e tecnologia, sendo destaque em prêmios de TI do ano de 2012, como (i) vencedor na categoria "Bancos" da 3ª edição do prêmio "Security Leaders 2012", premiação promovida pela revista Risk Report e pela consultoria IDC, (ii) vencedor na categoria "Melhorias em Eficiência Energética" do prêmio "Datacenter Dynamics Awards 2012". Clientes e usuários têm à disposição 68,9 mil pontos de atendimento, destacando-se 4,6 mil agências. No ano de 2012, o lucro líquido foi de R\$11,5 bilhões, enquanto o ativo total e patrimônio líquido totalizaram R\$879,0 bilhões e R\$70,0 bilhões, respectivamente.

#### **BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A.**

Com mais de 200 anos de história, o Banco do Brasil S.A. é um banco múltiplo com presença significativa em todos os estados brasileiros, além de desenvolver atividades em importantes centros financeiros mundiais.

Seu foco é realizar negócios orientados à geração de resultados sustentáveis e desempenho compatível com suas lideranças de mercado. Como agente de políticas públicas, o Banco do Brasil S.A. apoia o agronegócio, as micro e pequenas empresas e o comércio exterior brasileiros, tanto por meio da execução de programas federais como pelo desenvolvimento de soluções que buscam simplificar as operações e serviços que atendem esses segmentos da economia.

No ano de 2012, o Banco do Brasil S.A. registrou mais de 37,4 milhões de contas correntes atendidos por uma rede de 64 mil pontos de atendimento incluindo a rede compartilhada e 44,4 mil terminais de autoatendimento (TAA) próprios, com envolvimento de mais de 114,2 mil funcionários. Para oferecer soluções diferenciadas e fortalecer o vínculo, o Banco do Brasil S.A. segmenta seus clientes em três grandes mercados: Varejo, Atacado e Setor Público.

Com objetivo de oferecer soluções diferenciadas e fortalecer o vínculo com as empresas brasileiras, o Banco do Brasil S.A. criou o BB Investimentos, subsidiária integral para executar atividades de banco de investimento.

O BB Investimentos mantém posição de destaque entre os principais intermediários em ofertas públicas de ações. Em 2011, o BB Investimentos atuou como coordenador do IPO do Magazine Luiza, da emissão de Debêntures Obrigatoriamente Conversíveis em Ações do Minerva S.A. e como coordenador contratado das ofertas públicas de Tecnisa, Autometal, QGEP Participações e Qualicorp. Em 2012, atuou como coordenador do IPO de Locamérica e do Banco BTG Pactual e do *follow on* de Fibria, Taesa, Suzano e Marfrig, além de ter sido coordenador líder do ETF Ishares Índice Carbono Eficiente Brasil. No acumulado de 2012, o BB Investimentos ficou em primeiro lugar no Ranking ANBIMA de Originação de Renda Variável por número de Ofertas e no terceiro em tal ranking por valor. Em 2013, atuou como coordenador do IPO da Sênior Solution, Biosev e Smiles e como coordenador líder no IPO da BB Seguridade.

Em 2011, o BB Investimentos liderou 13 emissões de notas promissórias, no valor de R\$4.135 milhões e 19 emissões de debêntures, no valor de R\$7.017 milhões. Também participou de 5 emissões de notas promissórias, no valor de R\$1.110 milhões e de 20 emissões de debêntures, no valor de R\$3.517 milhões. No acumulado de 2011, o BB Investimentos ficou em segundo lugar no ranking ANBIMA de Originação, por valor, de Renda Fixa Consolidado com o valor de R\$16.990 milhões originados e 19,7% de participação de mercado.

Em 2012, o BB Investimentos liderou a primeira emissão de Notas Promissórias da Linha Amarela S.A., no valor de R\$180 milhões, a terceira emissão de Notas Promissórias da Via Rondon Concessionária de Rodovia S.A., no valor de R\$275 milhões, a sexta emissão de Debêntures da Lojas Americanas S.A., no valor de R\$500 milhões, a sexta emissão de Debêntures da Companhia de Saneamento de Minas Gerais, no valor de R\$400 milhões, a primeira emissão de Debêntures da WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários, no valor de R\$60 milhões, a quarta emissão de debêntures da JHSF, no valor de R\$350 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da CSN, no valor de R\$800 milhões, a primeira emissão de notas promissórias do Magazine Luiza, no valor de R\$100 milhões, a primeira emissão de debêntures da Redecard, no valor de R\$1.500 milhões, a sexta emissão de debêntures da MRV, no valor de R\$500 milhões, a primeira emissão de debêntures da Pague Menos, no valor de R\$260 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da CCR S.A., no valor de R\$400 milhões, a quinta emissão de notas promissórias da Taesa, no valor de R\$905 milhões, a primeira emissão de debêntures da CCRR Participações S.A., no valor de R\$45 milhões, a primeira emissão de debêntures da Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A., no valor de R\$50 milhões, a primeira emissão de debêntures da Nova Casa Bahia S.A., no valor de R\$400 milhões, a quinta emissão de notas promissórias da Cemig Distribuição S.A., no valor de R\$640 milhões, a segunda emissão de debêntures da CTEEP Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, no valor de R\$700 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Atlântica I Parque Eólico S.A., no valor de R\$58 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Atlântica II Parque Eólico S.A., no valor de R\$58 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Atlântica IV Parque Eólico S.A., no valor de R\$58 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Atlântica V Parque Eólico S.A., no valor de R\$58 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da SPE Bio Alvorada S.A., no valor de R\$45 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da SPE Bio Coopcana S.A., no valor de R\$45 milhões, a segunda emissão de debêntures da Rodovias Integradas do Oeste S.A., no valor de R\$400 milhões e a primeira emissão de debêntures da Diamond Business Trading S.A., no valor de R\$100 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Central Geradora Eólica Colônia, no valor de R\$23,28 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Central Geradora Eólica Taíba Andorinha, no valor de R\$18,1 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Central Geradora Eólica Icarai I, no valor de R\$33,62 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Central Geradora Eólica Icarai II, no valor de R\$46,55 milhões, a primeira emissão de notas promissórias da Central Geradora Eólica Taíba Águia, no valor de R\$28,45 milhões, a quarta emissão de debêntures da Rede D'or São Luiz S.A., no valor de R\$800 milhões, a terceira emissão de debêntures da Telefônica Brasil S.A., no valor de R\$2.000 milhões, a sexta emissão de debêntures da Elektro Eletricidade e Serviços S.A., no valor de R\$650 milhões e a sexta emissão de debêntures da Companhia Siderúrgica Nacional, no valor de R\$1.565 milhões. Participou da quarta emissão de Debêntures da Votorantim Cimentos S.A., no valor de R\$1.000 milhões, da primeira emissão de Debêntures da AGV Logística S.A. no valor de R\$120 milhões, da nona emissão de Debêntures da Brasil Telecom, no valor de R\$2.000 milhões, da primeira emissão de letras financeiras do Banco Pine, no valor de R\$500 milhões, da primeira emissão de debêntures de N.S.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., no valor de R\$128 milhões, da sexta emissão de debêntures da BNDESPAR, no valor de R\$2.000 milhões, da segunda emissão de debêntures da Intercement, no valor de R\$1.500 milhões, da décima primeira emissão de debêntures da Companhia Brasileira de Distribuição, no valor de R\$1.200 milhões, da quarta emissão de notas promissórias da Via Rondon, no valor de R\$287 milhões, da quinta emissão de debêntures da OAS, no valor de R\$300 milhões, da primeira emissão de debêntures da Via Rondon Concessionária de Rodovia S.A., da primeira emissão de debêntures da CPFL Energias Renováveis, no valor de R\$430 milhões, da segunda emissão de notas promissórias da Galvão Participações S.A., no valor de R\$300 milhões, da sexta emissão de debêntures da Eucatex S.A. Indústria e Comércio, no valor de R\$75 milhões, da segunda emissão de debêntures da Restoque Comércio e Confeção de Roupas S.A., no valor de R\$200 milhões, da primeira emissão de debêntures da LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A., no valor de R\$80 milhões, da segunda emissão de debêntures da

Galvão Participações S.A., no valor de R\$300 milhões, da primeira emissão de debêntures da Comil Ônibus S.A., no valor de R\$110 milhões e da primeira emissão de debêntures da EDP-Energias do Brasil S.A., no valor de R\$450 milhões, da quarta emissão de debêntures da Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes S.A., no valor de R\$1.100 milhões, da segunda emissão de notas promissórias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., no valor de R\$350 milhões, da primeira emissão de debêntures da BR Towers SPE1 S.A., no valor de R\$251 milhões, da sexta emissão de debêntures da Localiza Rent a Car S.A., no valor de R\$300 milhões, da primeira emissão de debêntures da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, no valor de R\$700 milhões, da quinta emissão de debêntures da Votorantim Cimentos S.A., no valor de R\$1.200 milhões, da primeira emissão de debêntures da Blue Bird Participações S.A., no valor de R\$100 milhões, da primeira emissão de debêntures da KARSTEN S.A., no valor de R\$158,5 milhões, da décima emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S.A., no valor de R\$750 milhões, da segunda emissão de debêntures da BR Properties S.A., no valor de R\$500 milhões, da sétima emissão de debêntures da Lojas Americanas S.A., no valor de R\$650 milhões, da terceira emissão de debêntures da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., no valor de R\$350 milhões e da segunda emissão de debêntures da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., no valor de R\$750 milhões.

Em 2011, o BB Investimentos liderou duas emissões de cotas de FIDC, no valor total de R\$584,5 milhões, uma emissão de Fundo de Investimento Imobiliário no valor total de R\$159 milhões e em duas operações de distribuição de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no valor total de R\$272,6 milhões. Atuou também como Coordenador em mais duas operações de distribuição de Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de R\$152,4 milhões e em outras três emissões de cotas de FIDC no valor de R\$408 milhões, totalizando R\$1.576 milhões, dentre elas os FIDC Cobra e o FIDC CEDAE, o Fundo de Investimento Imobiliário BB Renda Corporativa e o CRI da MRV Engenharia. Em 2012, o BB Investimentos liderou três emissões de Fundo de Investimento Imobiliário (FII), o BB Renda de Papéis no valor de R\$102 milhões, o Renda de Escritórios no valor de R\$74 milhões e o BB Progressico II no valor de R\$1.591 milhões, a maior Oferta da história da indústria de FIIs, duplicando a quantidade de cotistas desse produto na BM&FBovespa. Liderou também, três emissões de CRI, uma para a Cyrela no valor de R\$300 milhões, uma para a ANC Administração de Bens no valor de R\$45 milhões e um CRI de carteira própria BB para o FGTS. Atuou ainda, como coordenador no FIDC Insumos Básicos, cujo valor total é R\$500 milhões e para o FIDC Gávea, cujo valor é R\$850 milhões.

O BB Investimentos conta ainda com uma equipe dedicada para assessoria e estruturação de operações de fusões e aquisições e reestruturações societárias. No mercado de fusões e aquisições, o BB Investimentos participou, em 2011, de 2 operações que somaram R\$349 milhões. Em 2012, participou de 6 operações que somaram R\$2.541 milhões.

No mercado de capitais internacional, em 2011, o Banco do Brasil S.A., por meio de suas corretoras externas BB Securities Ltd (Londres) e Banco do Brasil Securities LLC (Nova Iorque), atuou em 17 das 61 operações de captação externa realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro, das quais 13 na condição de lead-manager e 4 como co-manager. Do total de aproximadamente US\$37,61 bilhões emitidos em 2011, o Banco do Brasil S.A. participou em cerca de US\$13,29 bilhões. Adicionalmente, o Banco do Brasil S.A. atuou em 2 operações de emissores estrangeiros como co-manager, que totalizaram US\$2 bilhões e EUR 750 milhões.

Ao final do quarto trimestre de 2012, das 68 emissões externas realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro, o Banco do Brasil S.A. atuou em 28 operações. No período, do total de cerca de US\$50,3 bilhões emitidos, o Banco do Brasil S.A. participou em aproximadamente US\$28,97 bilhões. Além disso, o Banco do Brasil S.A. atuou como co-manager em 7 operações de emissores estrangeiros, que totalizaram US\$8,87 bilhões.

## **PARTE 2 – INFORMAÇÕES SOBRE A OFERTA**

---

- Sumário da Oferta
- Informações Sobre a Oferta
- Operações Vinculadas à Oferta
- Fatores de Risco
- Destinação dos Recursos
- Capitalização
- Diluição

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## SUMÁRIO DA OFERTA

*O presente sumário não contém todas as informações que o potencial investidor deve considerar antes de investir nas Ações. O potencial investidor deve ler cuidadosa e atentamente todo este Prospecto, principalmente as informações contidas nas seções “Sumário da Companhia – Principais Fatores de Risco Relativos à Companhia”, nas páginas 21 a 24 e “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto, nos itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do nosso Formulário de Referência, anexo a este Prospecto, e nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, anexas a este Prospecto, para melhor compreensão das nossas atividades e da Oferta, antes de tomar a decisão de investir nas Ações. Segue abaixo resumo dos termos da Oferta.*

<b>Companhia</b>	CPFL Energias Renováveis S.A.
<b>Acionista Controlador</b>	CPFL Geração de Energia S.A.
<b>Acionistas Vendedores</b>	Acionista Vendedor Pessoa Física e Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas, considerados em conjunto.
<b>Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas</b>	Pátria Energia Fundo de Investimento em Participações, Pátria Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, Secor, LLC, Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus e DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH, GMR Energia S.A., considerados em conjunto.
<b>Acionista Vendedor Pessoa Física</b>	Roberto Sahade.
<b>Coordenador Líder ou BofA Merrill Lynch</b>	Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.
<b>Itaú BBA</b>	Banco Itaú BBA S.A.
<b>BTG Pactual ou Agente Estabilizador</b>	Banco BTG Pactual S.A.
<b>Morgan Stanley</b>	Banco Morgan Stanley S.A.
<b>Bradesco BBI</b>	Banco Bradesco BBI S.A.
<b>BB Investimentos</b>	BB-Banco de Investimento S.A.
<b>Corretora</b>	BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
<b>Coordenadores Globais</b>	O BofA Merrill Lynch, o Itaú BBA e o BTG Pactual, considerados em conjunto.
<b>Coordenadores da Oferta</b>	O BofA Merrill Lynch, o Itaú BBA, o BTG Pactual, o Morgan Stanley, o Bradesco BBI e o BB Investimentos, considerados em conjunto.
<b>Instituições Consorciadas</b>	Determinadas instituições consorciadas autorizadas a operar no mercado de capitais brasileiro, credenciadas junto à BM&FBOVESPA, convidadas pelos Coordenadores da Oferta para participar da Oferta de Varejo, com esforços de colocação das Ações exclusivamente junto a Investidores da Oferta de Varejo.

<b>Agentes de Colocação Internacional</b>	O Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated, o Itau BBA USA Securities, Inc., o BTG Pactual US Capital LLC, o Morgan Stanley & Co. LLC., o Bradesco Securities, Inc. e o Banco do Brasil Securities LLC, considerados em conjunto.
<b>Instituições Participantes da Oferta</b>	Os Coordenadores da Oferta e as Instituições Consorciadas, quando referidos em conjunto.
<b>Contrato de Colocação</b>	Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Colocação e de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., a ser celebrado entre a Companhia, os Acionistas Vendedores, os Coordenadores da Oferta e a BM&FBOVESPA, na qualidade de interveniente anuente.
<b>Contrato de Colocação Internacional</b>	<i>Placement Facilitation Agreement</i> , contrato a ser celebrado entre a Companhia, os Acionistas Vendedores e os Agentes de Colocação Internacional, regulando os esforços de colocação das Ações no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional.
<b>Contrato de Estabilização</b>	Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., a ser celebrado entre a Companhia, os Acionistas Vendedores, o Agente Estabilizador e a Corretora.
<b>Contrato de Empréstimo</b>	Contrato de Empréstimo de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., a ser celebrado entre CPFL Geração, o BTG Pactual, na qualidade de Agente Estabilizador, e a Corretora.
<b>Instituição Escriuturadora</b>	Itaú Corretora de Valores S.A.
<b>Oferta</b>	A Oferta Primária e a Oferta Secundária consideradas em conjunto.
<b>Oferta Primária</b>	A distribuição pública primária de, inicialmente, 27.977.618 Ações de nossa emissão, a ser realizada no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400, por intermédio das Instituições Participantes da Oferta, incluindo esforços de colocação de Ações no exterior, a serem realizados pelos Agentes de Colocação Internacional para Investidores Institucionais Estrangeiros que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução CMN 2.689, da Instrução CVM 325 e/ou da Lei 4.131.
<b>Oferta Secundária</b>	A distribuição pública secundária de, inicialmente, 43.964.828 Ações de nossa emissão e de titularidade dos Acionistas Vendedores, a ser realizada no Brasil em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400, por intermédio das Instituições Participantes da Oferta, incluindo esforços de colocação de Ações no exterior, a serem realizados pelos Agentes de Colocação Internacional para Investidores Institucionais Estrangeiros que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução CMN 2.689, da Instrução CVM 325 e/ou da Lei 4.131.



**Compromisso de Colocação de Ordem de Compra de Ações pela Previ**

Os Acionistas Vendedores firmaram com a Previ, em 25 de junho de 2013, uma carta compromisso (“Carta Compromisso”), por meio da qual, sujeito a determinadas condições conforme abaixo descritas, a Previ deverá apresentar, no âmbito do Procedimento de *Bookbuilding*, uma ordem de compra de Ações da Companhia, pelo preço de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos) por Ação, somando o montante de R\$399.999.994,20 (trezentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte centavos) (“Ordem de Compra da Previ”). Este preço por ação é equivalente ao valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual em caso de exercício da Garantia Firme de Colocação, correspondendo ao valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*. Conforme os termos da Carta Compromisso, sujeito à realização da Oferta, os Acionistas Vendedores comprometem-se a alienar 31.974.420 (trinta e um milhões, novecentas e setenta e quatro mil, quatrocentas e vinte) Ações de emissão da Companhia no âmbito da Oferta. Referida quantidade de ações corresponde ao montante total de R\$399.999.994,20 (trezentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte centavos) levando-se em consideração o preço de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos) por Ação.

**Ações**

71.942.446 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de nossa emissão, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, a serem distribuídas no âmbito da Oferta, compreendendo 27.977.618 ações a serem emitidas por nós e 43.964.828 ações de nossa emissão de titularidade dos Acionistas Vendedores, sem considerar as Ações Suplementares e Ações Adicionais, exceto quando de outra forma disposto.

**Ações Adicionais**

Quantidade de até 20% do total de Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares, que, a critério dos Acionistas Vendedores, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, poderá ser acrescida à Oferta, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 14.388.489 ações ordinárias de emissão da Companhia de titularidade dos Acionistas Vendedores.

**Ações Suplementares**

Lote Suplementar equivalente a até 15% do total das Ações inicialmente ofertadas, ou seja, em até 10.791.367 ações ordinárias de emissão da Companhia, sem considerar as Ações Adicionais, que poderá ser distribuído pelo Agente Estabilizador, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, exclusivamente para atender a um eventual excesso de demanda que vier a ser constatado no âmbito da Oferta nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400.

**Opção de Ações Suplementares**

Opção para distribuição das Ações Suplementares, conforme previsto no artigo 24 da Instrução CVM 400, outorgada por nós ao Agente Estabilizador, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, para atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta. O Agente Estabilizador terá o direito exclusivo, a partir da data de assinatura do Contrato de Colocação, inclusive, e por um período que se estende por até 30 (trinta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, de exercer a Opção de Ações Suplementares, no todo ou em parte, em uma ou mais vezes, após notificação aos demais Coordenadores da Oferta, desde que a decisão de sobre alocação das Ações no momento em que for fixado o Preço por Ação seja tomada em comum acordo entre os Coordenadores da Oferta.

<b>Preço por Ação</b>	<p>No contexto da Oferta, estima-se que o Preço por Ação estará situado entre R\$12,51 e R\$15,01, podendo, no entanto, ser fixado fora dessa faixa indicativa. O Preço por Ação será fixado após (i) a efetivação dos Pedidos de Reserva no Período de Reserva e (iii) a apuração do resultado do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>.</p> <p>O Preço por Ação será calculado tendo como parâmetro o preço de mercado verificado para as Ações, considerando as indicações de interesse em função da qualidade e quantidade da demanda (por volume e preço) por Ações coletada junto a Investidores Institucionais. A escolha do critério de determinação do Preço por Ação é justificada, na medida em que o preço de mercado das Ações a serem subscritas/adquiridas, conforme o caso, será aferido com a realização do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, o qual reflete o valor pelo qual os Investidores Institucionais apresentarão suas ordens firmes de subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações no contexto da Oferta e, portanto, não haverá diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações.</p>
<b>Procedimento de <i>Bookbuilding</i></b>	<p>Procedimento de coleta de intenções de investimento a ser conduzido pelos Coordenadores da Oferta junto a Investidores Institucionais no Brasil e pelos Agentes de Colocação Internacional no exterior, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações e com o disposto no artigo 23, parágrafo 1º, e artigo 44 da Instrução CVM 400. <b>Os Investidores da Oferta de Varejo que efetuarem Pedidos de Reserva no Período de Reserva, no âmbito da Oferta de Varejo, não participarão do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> e, portanto, não participarão do processo de fixação do Preço por Ação.</b></p>
<b>Valor Total da Oferta</b>	R\$899.999.999, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, considerando o Preço por Ação que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto.
<b>Público Alvo da Oferta</b>	As Instituições Participantes da Oferta realizarão a distribuição das Ações, nos termos da Instrução CVM 400 e conforme previsto no Contrato de Colocação, por meio da Oferta de Varejo destinada aos Investidores da Oferta de Varejo e da Oferta Institucional destinada aos Investidores Institucionais.
<b>Oferta de Varejo</b>	Distribuição de, no mínimo, 10% e, no máximo, 20% da totalidade das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, destinada prioritariamente à colocação junto a Investidores da Oferta de Varejo.
<b>Alocação Especial aos Empregados</b>	Alocação prioritária aos Empregados de Ações da Oferta de Varejo representando um percentual equivalente a 2% das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.
<b>Período de Reserva</b>	Prazo para Investidores da Oferta de Varejo efetuarem seus Pedidos de Reserva, de 4 de julho de 2013, inclusive, a 16 de julho de 2013, inclusive.
<b>Período de Reserva para Pessoas Vinculadas</b>	Período de 1 (um) dia útil, a ser iniciado e encerrado em 4 de julho de 2013, destinado à efetivação dos Pedidos de Reserva pelos Investidores da Oferta de Varejo que sejam considerados Pessoas Vinculadas.

<b>Pedido de Reserva</b>	Formulário específico destinado à subscrição/aquisição de Ações a ser preenchido pelos Investidores da Oferta de Varejo ao realizarem solicitação de reservas antecipadas de Ações durante o Período de Reserva ou o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas, conforme o caso.
<b>Oferta Institucional</b>	Oferta pública de distribuição das Ações realizada junto a Investidores Institucionais. As Ações que não forem colocadas na Oferta de Varejo serão destinadas aos Investidores Institucionais, (i) não sendo admitidas reservas antecipadas, tampouco a estipulação de valores mínimo ou máximo de investimento, e (ii) assumindo cada Investidor Institucional a obrigação de verificar se está cumprindo os requisitos para participar da Oferta Institucional.
<b>Investidores Não Institucionais</b>	Investidores pessoas físicas e jurídicas residentes ou domiciliados no Brasil e clubes de investimento registrados na BM&FBOVESPA, nos termos da regulamentação em vigor, que realizem Pedido de Reserva durante o Período de Reserva, destinados à subscrição/aquisição de Ações no âmbito da Oferta, observados os Valores Mínimo e Máximo do Pedido de Reserva.
<b>Empregados</b>	Pessoa(s) física(s) que figure(m): (a) como nossos empregados e administradores não-empregados, assim registrados em 26 de junho de 2013; e/ou (b) como empregados e administradores não-empregados das sociedades CPFL Energia S.A. (CNPJ/MF 02.429.144/0001-93), CPFL Jaguariúna Participações Ltda. (CNPJ/MF 02.150.569/0001-69), Companhia Paulista de Força e Luz (CNPJ/MF 33.050.196/0001-88), Companhia Piratininga de Força e Luz (CNPJ/MF 04.172.213/0001-51), Rio Grande Energia S.A. (CNPJ/MF 02.016.439/0001-38), Companhia Luz e Força Santa Cruz (CNPJ/MF 61.116.265/0001-44), Companhia Leste Paulista de Energia (CNPJ/MF 61.015.582/0001-74), Companhia Jaguari de Energia (CNPJ/MF 53.859.112/0001-69), Companhia Sul Paulista de Energia (CNPJ/MF 60.855.608/0001-20), Companhia Luz e Força de Mococa (CNPJ/MF 52.503.802/0001-18), CPFL Comercialização Brasil S.A. (CNPJ/MF 04.973.790/0001-42), Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. (CNPJ/MF 04.785.914/0001-66), Sul Geradora Participações S.A. (CNPJ/MF 02.689.862/0001-07), CPFL Comercialização Cone Sul S.A. (CNPJ/MF 02.190.883/0001-75), CPFL Planalto Ltda. (CNPJ/MF 02.150.562/0001-47), Chumpitaz Serviços S.A. (CNPJ/MF 08.971.542/0001-13), CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A. (CNPJ nº 58.635.517/0001-37), CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimentos Ltda. (CNPJ/MF 09.606.475/0001-09), CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. (CNPJ/MF 12.116.118/0001-69), CPFL Geração de Energia S.A. (CNPJ/MF 03.953.509/0001-47), CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda. (CNPJ/MF 07.137.154/0001-79), Paulista Lajeado Energia S.A. (CNPJ/MF 03.491.603/0001-21), BAESA – Energética Barra Grande S.A. (CNPJ/MF 04.781.143/0001-39), Campos Novos Energia S.A. (CNPJ/MF 03.356.967/0001-07), Foz do Chapecó Energia S.A. (CNPJ/MF 04.591.168/0001-70), Chapecoense Geração S.A. (CNPJ/MF 07.829.836/0001-42), Centrais Elétricas da Paraíba – EPASA (CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41), Companhia Energética Rio das Antas – CERAN (CNPJ/MF 04.237.975/0001-99), CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. (CNPJ/MF 58.635.517/0001-37), CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (CNPJ/MF 17.079.395/0001-62) e CPFL Bio Itapaci S.A. (CNPJ nº 12.116.119/001-03), sociedades integrantes do nosso grupo econômico, assim registrados em 26 de junho de 2013.

**Investidores da Oferta de Varejo**

Os Investidores Não Institucionais e os Empregados, considerados em conjunto.

**Investidores Institucionais Locais**

Investidores que sejam pessoas físicas e jurídicas residentes ou domiciliadas no Brasil e clubes de investimento registrados na BM&FBOVESPA, cujas intenções específicas ou globais de investimento excedam R\$300.000,00, além de fundos de investimentos, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN, condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na BM&FBOVESPA, companhias seguradoras, entidades abertas e fechadas de previdência complementar e de capitalização, investidores qualificados na forma da regulamentação da CVM.

**Investidores Institucionais Estrangeiros**

Investidores institucionais qualificados residentes, domiciliados ou com sede nos Estados Unidos (*qualified institutional buyers*), conforme definidos na Regra 144A, junto aos quais serão realizados esforços de colocação das Ações em operações isentas de registro, previstas no *Securities Act*; e investidores residentes nos demais países, que não os Estados Unidos e o Brasil ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (*non U.S. Persons*), constituídos de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base no Regulamento S, e em ambos os casos, desde que tais Investidores Institucionais Estrangeiros sejam registrados na CVM e invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos da Lei 4.131 ou da Resolução CMN 2.689 e da Instrução CVM 325, sem a necessidade, portanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais de outro país, inclusive perante a SEC.

**Investidores Institucionais**

Investidores Institucionais Locais e Investidores Institucionais Estrangeiros, considerados em conjunto.

**Pessoas Vinculadas**

Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, são consideradas pessoas vinculadas à Oferta os investidores que sejam: (i) administradores ou controladores nossos ou dos Acionistas Vendedores; (ii) administradores e/ou controladores de quaisquer das Instituições Participantes da Oferta ou de quaisquer dos Agentes de Colocação Internacional; (iii) outras pessoas vinculadas à Oferta; ou (iv) cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes ou colaterais até o segundo grau de qualquer uma das pessoas referidas nos itens (i), (ii) e (iii) anteriores.

**Investidores da Oferta de Varejo que sejam Pessoas Vinculadas**

Qualquer Pedido de Reserva recebido de Investidores da Oferta de Varejo que sejam Pessoas Vinculadas, que não tenham realizado seus respectivos Pedidos de Reserva no Período de Reserva para Pessoas Vinculadas, poderá ser cancelado pela Instituição Participante da Oferta que houver recebido o respectivo Pedido de Reserva, caso haja excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de Ações ofertadas (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400.

**Investidores Institucionais  
que sejam Pessoas  
Vinculadas**

Poderá ser aceita a participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do valor da Oferta. Adicionalmente, em virtude da Garantia Firme de Colocação, admitiu-se, também, a aquisição pelo BTG Pactual, que é Pessoa Vinculada, de Ações representando até 55,6% (cinquenta e cinco inteiros e seis décimos por cento) do valor da Oferta. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de Ações inicialmente ofertadas (sem considerar Ações Suplementares e as Ações Adicionais), não será permitida a colocação, pelos Coordenadores da Oferta, de Ações aos Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as ordens de investimento realizadas por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas. **A participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação do Preço por Ação e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas poderá promover redução da liquidez das nossas ações no mercado secundário.** Para mais informações sobre os riscos da participação de Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding*, ver a seção “Fatores de Risco Relativos à Oferta e às nossas Ações – A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação de preço e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas poderá resultar na redução de liquidez das nossas Ações.”, na página 93 deste Prospecto. **Em caso de exercício da Garantia Firme de Colocação, o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento por meio da subscrição e a aquisição de Ações será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos). Ressalta-se que, mesmo na eventualidade de exercício da Garantia Firme de Colocação, os Investidores da Oferta de Varejo que manifestaram interesse em subscrever Ações durante o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas serão contemplados nos termos de seus respectivos Pedidos de Reserva, respeitadas as regras de rateio aplicáveis.**

**Período de Colocação das  
Ações**

Período de até três dias úteis, contados da data de publicação do Anúncio de Início, que se iniciará em 18 de julho de 2013 e se encerrará em 23 de julho de 2013, em que os Coordenadores da Oferta e os Agentes de Colocação Internacional efetuarão a colocação das Ações.

<b>Período de Distribuição</b>	Período para distribuição das Ações, que se iniciará na data de publicação do Anúncio de Início e se encerrará na data de publicação do Anúncio de Encerramento, até o limite de 6 (seis) meses contados a partir da data de publicação do Anúncio de Início.
<b>Data de Liquidação</b>	Data de liquidação física e financeira da Oferta, que está prevista para ser realizada no último dia do Período de Colocação das Ações.
<b>Data de Liquidação da Opção de Ações Suplementares</b>	Data de liquidação física e financeira das Ações Suplementares, que está prevista para ser realizada no 3º dia útil contado da data de exercício da Opção de Ações Suplementares.
<b>Regime de Colocação – Garantia Firme de Colocação</b>	<p>A Oferta será realizada em regime de garantia firme de colocação, a ser prestada exclusivamente pelo BTG Pactual, de até 39.968.026 Ações, correspondentes a até 55,6% (cinquenta e cinco inteiros e seis décimos por cento) do total de Ações (sem considerar as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais) ofertadas no âmbito da Oferta sendo que, no caso do exercício parcial ou total da Garantia Firme de Colocação, o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento por meio da subscrição e aquisição de Ações, será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51 ("<u>Garantia Firme de Colocação</u>").</p> <p>A Garantia Firme de Colocação somente será exercível na hipótese de não haver demanda de mercado para totalidade das Ações ofertadas no âmbito da Oferta. Caso a demanda de mercado apurada durante o Procedimento de <i>Bookbuilding</i> seja inferior à totalidade das Ações (sem considerar as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais) ofertadas, essa diferença entre a totalidade das Ações ofertadas menos a quantidade de Ações demandadas no âmbito da Oferta corresponderá ao número de Ações a serem subscritas pelo BTG Pactual no âmbito do exercício da Garantia Firme de Colocação, observado o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de <i>Bookbuilding</i>.</p> <p><b>Em caso de exercício da Garantia Firme de Colocação, o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento por meio da subscrição e a aquisição de Ações será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos). Ressalta-se que, mesmo na eventualidade de exercício da Garantia Firme de Colocação, os Investidores da Oferta de Varejo que manifestaram interesse em subscrever Ações durante o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas serão contemplados nos termos de seus respectivos Pedidos de Reserva, respeitadas as regras de rateio aplicáveis.</b></p>



**Regime de Colocação –  
Garantia Firme de  
Liquidação**

A garantia firme de liquidação a ser prestada pelos Coordenadores da Oferta consiste na obrigação individual e não solidária de liquidação do saldo resultante da diferença entre o número de Ações objeto da garantia firme de liquidação prestada por cada um dos Coordenadores da Oferta e o número de Ações efetivamente subscritas/adquiridas por investidores no mercado (sem considerar as Ações Suplementares e considerando as Ações Adicionais), porém não liquidadas por tais investidores na Data de Liquidação, na proporção e até o limite individual de garantia firme de cada um dos Coordenadores da Oferta, nos termos do Contrato de Colocação. A garantia firme de liquidação é vinculante a partir do momento em que, cumulativamente, for concluído o Procedimento de *Bookbuilding*, assinado o Contrato de Colocação, disponibilizado o Prospecto Definitivo, concedido o registro da Oferta pela CVM e publicado o Anúncio de Início.

Caso as Ações subscritas/adquiridas, conforme o caso, não sejam totalmente integralizadas/pagas, conforme o caso, até a Data de Liquidação, cada Coordenador da Oferta subscreverá/pagará, conforme o caso, na Data de Liquidação, a totalidade do saldo resultante da diferença entre (i) o número de Ações objeto da garantia firme de liquidação prestada por cada um dos Coordenadores da Oferta, nos termos do Contrato de Colocação, multiplicado pelo Preço por Ação e (ii) o número de Ações efetivamente colocadas e liquidadas por investidores no mercado (sem considerar as Ações Suplementares). Não será admitida a distribuição parcial das Ações no âmbito da Oferta. A Garantia Firme de Liquidação não se estende, em hipótese alguma, a (i) qualquer valor eventualmente não liquidado pelo BTG Pactual, no caso de exercício parcial ou total da Garantia Firme de Colocação e/ou (ii) qualquer valor eventualmente colocado, pela Previ, em virtude da Ordem de Compra da Previ.

**Atividade de  
Estabilização**

O Agente Estabilizador poderá, a seu exclusivo critério, por intermédio da Corretora, conduzir operações bursáteis visando à estabilização do preço das Ações na BM&FBOVESPA, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de início da negociação das Ações na BMF&BOVESPA, após notificação aos demais Coordenadores da Oferta, observadas as disposições legais aplicáveis e o disposto no Contrato de Estabilização, submetido à análise e aprovação da CVM e da BM&FBOVESPA, nos termos do artigo 23, parágrafo 3º da Instrução CVM 400 e do item II da Deliberação CVM 476, antes da publicação do Anúncio de Início.

**Listagem na  
BM&FBOVESPA**

As ações ordinárias de nossa emissão serão listadas na BM&FBOVESPA, sob o símbolo “CPRE3”. Em 25 de junho de 2013, nós, nosso Acionista Controlador e a BM&FBOVESPA celebramos o Contrato de Participação no Novo Mercado, o qual entrará em vigor na data de publicação do Anúncio de Início.

**Direitos, vantagens e restrições das Ações**

As Ações garantem aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares das ações ordinárias de nossa emissão, nos termos previstos no nosso Estatuto Social, na Lei das Sociedades por Ações e no Regulamento do Novo Mercado, conforme vigentes nesta data, dentre os quais se incluem os seguintes: (a) direito de voto em nossas assembleias gerais, sendo que cada ação corresponderá a um voto; (b) direito ao dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações; (c) direito de alienação das ações nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador alienante, em caso de alienação, direta ou indireta, a título oneroso, de nosso controle, tanto por meio de uma única operação como por meio de operações sucessivas (100% de *tag along*); (d) direito ao recebimento integral de dividendos e demais proventos de qualquer natureza que vierem a ser declarados por nós e dividendos adicionais eventualmente distribuídos por deliberação da assembleia geral, bem como ao recebimento das demais distribuições pertinentes às Ações que vierem a ser declarados por nós a partir da Data de Liquidação e, no caso do exercício da Opção de Ações Suplementares, a partir da liquidação das Ações Suplementares, e todos os demais benefícios conferidos aos titulares das ações ordinárias de nossa emissão; e (e) direito de alienação de suas ações em oferta pública de aquisição de ações a ser realizada por nosso acionista controlador, em caso de cancelamento do registro de companhia aberta ou de cancelamento de listagem das ações de nossa emissão no Novo Mercado, pelo seu valor econômico, apurado mediante laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente quanto ao nosso poder de decisão, nossos Administradores e/ou acionista controlador, nos termos da regulamentação em vigor.

**Resolução de Conflitos**

Conforme estabelecido no nosso Estatuto Social, nós, os nossos acionistas, Administradores e membros do nosso Conselho fiscal (caso instalado) nos obrigamos a resolver por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre nós, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no nosso Estatuto Social, no Regulamento do Novo Mercado, no Estatuto Social, nas normas editadas pelo CMN, pelo BACEN e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

**Direito de Venda Conjunta (*tag along rights*)**

Conforme estabelecido no nosso Estatuto Social, a alienação do nosso controle, direta ou indiretamente, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das ações dos nossos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante. Para informações adicionais, ver os itens “18.1. Direito das ações” e “18.2. Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública” do Formulário de Referência anexo a este Prospecto.



### **Restrição à Venda de Ações (Lock-up)**

Nos termos do Contrato de Colocação Internacional: (i) a Companhia e o Acionista Controlador, bem como cada um dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia se comprometerão a, sujeitos a algumas exceções, em não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados, ressalvadas as Ações Suplementares, entre outros, pelo período de 180 dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (ii) os Acionistas Vendedores se comprometerão a, sujeitos a algumas exceções (a) em relação a 100% (cem por cento) das Ações de emissão da Companhia por eles detidas, pelo período de 240 (duzentos e quarenta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (b) com relação a 60% (sessenta por cento) das Ações por eles detidas a, durante o período de 180 (cento e oitenta) dias que se inicia a partir do 241º dia após a publicação do Anúncio de Início, a não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados, ressalvadas as Ações Suplementares, entre outros.

Adicionalmente, de acordo com o item 3.5. do Regulamento do Novo Mercado, nosso Acionista Controlador, os membros do nosso Conselho de Administração e da nossa Diretoria não poderão vender e/ou ofertar à venda ações de nossa emissão ou derivativos a elas concernentes que eles detiverem imediatamente após a Oferta, nos primeiros seis meses após o início da negociação das ações no Novo Mercado. Após esse período inicial de 6 (seis) meses, nosso Acionista Controlador, os membros do nosso Conselho de Administração e da nossa Diretoria não poderão, por mais seis meses, vender e/ou ofertar à venda mais de 40% das ações de nossa emissão e derivativos a elas concernentes que eles detiverem imediatamente após a Oferta. Findo tal prazo, todas as ações de nossa emissão e de nossa titularidade estarão disponíveis para venda no mercado.

A vedação não se aplicará nas hipóteses de (i) cessão ou empréstimo de ações de nossa emissão que vise ao desempenho da atividade de formador de mercado credenciado pela BM&FBOVESPA; (ii) empréstimo de ações de nossa emissão pelo Acionista Controlador ao Agente Estabilizador para a realização das atividades de estabilização do preço das Ações; e (iii) ações de qualquer forma transferidas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia.

Os Acionistas Vendedores e a Previ, caso esta venha a subscrever Ações na Oferta em atendimento à Ordem de Compra de Previ apresentada no âmbito do Procedimento de Bookbuilding, se comprometeram a (a) em relação a 100% (cem por cento) das Ações de emissão da Companhia por eles detidas, pelo período de 240 (duzentos e quarenta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (b) com relação a 60% (sessenta por cento) das Ações por eles detidas a, durante o período de 180 (cento e oitenta) dias que se inicia a partir do 241º dia após a publicação do Anúncio de Início, a não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados.

A venda ou a percepção de uma possível venda de um volume substancial das ações poderá prejudicar o valor de negociação das Ações. Para mais informações, ver a seção “Fatores de Risco Relativos à Oferta e às Nossas Ações – A venda, ou a percepção de potencial venda, de quantidades significativas das nossas ações, inclusive pelo nosso Acionista Controlador, pelo BTG Pactual e pela Previ, após a conclusão da Oferta e o período de lock-up, poderá afetar negativamente o preço de mercado das Ações de nossa emissão ou a percepção dos investidores sobre nós”, na página 92 deste Prospecto.

#### **Destinação dos Recursos**

Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária, após a dedução das comissões e das despesas estimadas por nós no âmbito da Oferta, serão destinados à construção de nossos projetos em desenvolvimento e eventuais aquisições de novos projetos. Para informações adicionais, veja a seção “Destinação dos Recursos”, na página 96 deste Prospecto.

Os recursos provenientes da Oferta Secundária serão integralmente repassados aos Acionistas Vendedores.

#### **Dividendos**

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, aos nossos acionistas, não inferior a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, a não ser que o nosso Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que a distribuição é incompatível com a nossa condição financeira. Nesse caso, a distribuição do dividendo obrigatório será suspensa. Para informações adicionais, ver o item “3.4 – Política de destinação dos resultados” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto. Aqueles que adquirirem/subscreverem Ações terão o direito de recebimento de dividendos integrais e todos os outros benefícios que vierem a ser declarados por nós a partir da Data de Liquidação ou, no caso das Ações Suplementares, a partir da Data de Liquidação das Ações Suplementares.

**Fatores de Risco**

Os investidores devem ler as seções “Sumário da Companhia – Principais Fatores de Risco Relativos à Companhia”, nas páginas 21 a 24 e “Fatores de Riscos Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto, bem como os Fatores de Risco descritos nos itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto, para ciência dos riscos que devem ser considerados antes de investir nas Ações, além de outras informações incluídas neste Prospecto.

**Inadequação da Oferta**

O investimento em ações representa um investimento de risco, pois é um investimento em renda variável e, assim, os investidores que pretendam investir nas Ações estão sujeitos a perdas patrimoniais e riscos, inclusive àqueles relacionados às nossas Ações, a nós, ao setor em que atuamos, aos nossos acionistas e ao ambiente macroeconômico do Brasil, conforme descritos neste Prospecto e nos itens “4.1. Fatores de Risco” e “5.1. Riscos de Mercado” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto, e que devem ser cuidadosamente considerados antes da tomada de decisão de investimento. O investimento em Ações não é, portanto, adequado a investidores avessos aos riscos relacionados à volatilidade do mercado de capitais ou relativos à liquidez.

**Aprovações Societárias**

A realização da Oferta Primária, com exclusão do direito de preferência dos nossos atuais acionistas, bem como seus termos e condições, foram aprovados em nossa Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2013, cuja ata foi protocolada para arquivamento na JUCESP e foi publicada no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013. A realização da Oferta Secundária, bem como seus termos e condições, foram aprovados pelo Acionista Vendedor Bradesco FIP, por meio de ato realizado em 29 de maio de 2012. Os atos constitutivos dos Acionistas Vendedores Pátria Energia, FIP Pátria, Secor, DEG e GMR não requerem qualquer aprovação societária específica para a alienação das ações de sua titularidade ou a fixação do Preço por Ação na Oferta Secundária. O Acionista Vendedor pessoa física não necessita de aprovação societária para a realização da Oferta Secundária.

O Preço por Ação e o efetivo aumento de capital da Companhia serão aprovados em Reunião do Conselho de Administração da Companhia a ser realizada antes da concessão do registro da Oferta pela CVM e cuja ata será devidamente registrada na JUCESP e publicada no jornal Valor Econômico na data de publicação do Anúncio de Início e no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia útil subsequente. A fixação do Preço por Ação não dependerá de qualquer aprovação específica pelos Acionistas Vendedores.

**Ações em Circulação no Mercado após a Oferta (Free Float)**

Antes da realização da Oferta não existiam ações de nossa emissão em circulação no mercado. Após a realização da Oferta, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, 180.502.848 ações ordinárias de nossa emissão, representativas de aproximadamente 41,0% de nosso capital social, estarão em circulação no mercado. Considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, um montante de até 191.294.215 ações ordinárias de nossa emissão, representativas de aproximadamente 42,4% de nosso capital social, estarão em circulação no mercado. Para mais informações, ver seção “Informações Relativas à Oferta – Composição do Capital Social”, na página 55 deste Prospecto.

**Cronograma da Oferta**

Ver a seção “Informações Relativas à Oferta – Cronograma Estimado da Oferta”, na página 64 deste Prospecto.

**Admissão à negociação das Ações**

A negociação das Ações terá início no dia útil seguinte à publicação do Anúncio de Início.

**Publicações**

O Aviso ao Mercado e as demais publicações da Oferta serão publicadas no jornal Valor Econômico.

**Informações Adicionais**

Nos termos da Instrução CVM 400, nós, os Acionistas Vendedores e o Coordenador Líder solicitamos em 23 de maio de 2013 o registro da Oferta perante a CVM, estando, portanto, a presente Oferta sujeita à análise e aprovação da CVM.

Informações adicionais sobre a Oferta poderão ser obtidas perante as Instituições Participantes da Oferta nos endereços indicados na seção “Informações Relativas à Oferta – Informações Adicionais”, nas páginas 77 a 78 deste Prospecto.

## INFORMAÇÕES RELATIVAS À OFERTA

### COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Na data deste Prospecto, nosso capital social é de R\$2.675.731.029,29 (dois bilhões, seiscentos e setenta e cinco milhões, setecentos e trinta e um mil, vinte nove reais e vinte nove centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 412.274.029 (quatrocentos e doze milhões duzentos e setenta e quatro mil e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Nosso capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, em até R\$1.250.000.000,00 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões de reais) adicionais, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão, a quantidade de ações ordinárias a serem emitidas e as demais condições de subscrição/integralização das Ações dentro do capital autorizado, assim como a exclusão do direito de preferência dos nossos atuais acionistas.

Os quadros abaixo indicam a composição do nosso Capital Social, integralmente subscrito e totalmente integralizado, na data deste Prospecto e a previsão para após a conclusão da Oferta.

Na hipótese de colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, e na hipótese de colocação total das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais:

Espécie e Classe das Ações	Composição Atual		Composição Após a Oferta <sup>(1)</sup>		Composição Após a Oferta <sup>(2)</sup>	
	Quantidade	Valor (Em R\$)	Quantidade	Valor (Em R\$)	Quantidade	Valor (Em R\$)
Ordinárias .....	412.274.029	2.675.731.029,29	440.251.647	2.857.310.695,59	451.043.014	2.927.348.567,24
<b>Total .....</b>	<b>412.274.029</b>	<b>2.675.731.029,29</b>	<b>440.251.647</b>	<b>2.857.310.695,59</b>	<b>451.043.014</b>	<b>2.927.348.567,24</b>

<sup>(1)</sup> Considerando a colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

<sup>(2)</sup> Considerando a colocação total das Ações, inclusive as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

Na hipótese de colocação total das Ações, considerando as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais, e na hipótese de colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e considerando as Ações Adicionais:

Espécie e Classe das Ações	Composição Atual		Composição Após a Oferta <sup>(1)</sup>		Composição Após a Oferta <sup>(2)</sup>	
	Quantidade	Valor (Em R\$)	Quantidade	Valor (Em R\$)	Quantidade	Valor (Em R\$)
Ordinárias .....	412.274.029	2.675.731.029,29	451.043.014	2.927.348.567,24	440.251.647	2.857.310.695,59
<b>Total .....</b>	<b>412.274.029</b>	<b>2.675.731.029,29</b>	<b>451.043.014</b>	<b>2.927.348.567,24</b>	<b>440.251.647</b>	<b>2.857.310.695,59</b>

<sup>(1)</sup> Considerando a colocação total das Ações e as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais.

<sup>(2)</sup> Considerando a colocação total das Ações, sem considerar o exercício as Ações Suplementares e considerando as Ações Adicionais.

## PRINCIPAIS ACIONISTAS E ACIONISTAS VENDEDORES

Os quadros abaixo indicam a quantidade de ações ordinárias de nossa emissão detidas por acionistas titulares de 5,0% ou mais de ações ordinárias de nossa emissão, bem como de nossos Administradores e dos Acionistas Vendedores na data deste Prospecto e a previsão para após a conclusão da Oferta.

Na hipótese de (i) colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais, e (ii) colocação total das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais:

	Antes da Oferta		Após a Oferta			
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias <sup>(1)</sup>	%	Ações Ordinárias <sup>(2)</sup>	%
CPFL Geração.....	259.748.799	63,0%	259.748.799	59,0%	259.748.799	57,6%
Pátria Energia.....	33.072.441	8,0%	21.064.242	4,8%	17.134.286	3,8%
FIP Pátria.....	5.808.543	1,4%	3.699.532	0,8%	3.009.310	0,7%
Secor.....	38.082.654	9,2%	24.255.307	5,5%	19.729.993	4,4%
FIP Brasil Energia.....	31.439.288	7,6%	31.439.288	7,1%	31.439.288	7,0%
Bradesco FIP.....	20.574.590	5,0%	13.104.207	3,0%	10.659.355	2,4%
DEG.....	10.205.052	2,5%	6.499.722	1,5%	5.287.069	1,2%
Roberto Sahade.....	4.132.302	1,0%	0	0,0%	0	0,0%
GMR Energia.....	9.210.360	2,2%	8.498.104	1,9%	6.912.612	1,5%
Demais ações em circulação.....	0	0,0%	71.942.446	16,3%	97.122.302	21,5%
<b>Total.....</b>	<b>412.274.029</b>	<b>100,00%</b>	<b>440.251.647</b>	<b>100,0%</b>	<b>451.043.014</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(1)</sup> Considerando a colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

<sup>(2)</sup> Considerando a colocação total das Ações, inclusive as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

Na hipótese de (i) colocação total das Ações, considerando as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais, e (ii) colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e considerando as Ações Adicionais:

	Antes da Oferta		Após a Oferta <sup>(1)</sup>		Após a Oferta <sup>(2)</sup>	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
CPFL Geração.....	259.748.799	63,0%	259.748.799	57,6%	259.748.799	59,0%
Pátria Energia.....	33.072.441	8,0%	21.064.242	4,7%	17.134.286	3,9%
FIP Pátria.....	5.808.543	1,4%	3.699.532	0,8%	3.009.310	0,7%
Secor.....	38.082.654	9,2%	24.255.307	5,4%	19.729.993	4,5%
FIP Brasil Energia.....	31.439.288	7,6%	31.439.288	7,0%	31.439.288	7,1%
Bradesco FIP.....	20.574.590	5,0%	13.104.207	2,9%	10.659.355	2,4%
DEG.....	10.205.052	2,5%	6.499.722	1,4%	5.287.069	1,2%
Roberto Sahade.....	4.132.302	1,0%	0	0,0%	0	0,0%
GMR.....	9.210.360	2,2%	8.498.104	1,9%	6.912.612	1,6%
Demais ações em circulação.....	0	0,0%	82.733.813	18,3%	86.330.935	19,6%
<b>Total.....</b>	<b>412.274.029</b>	<b>100,0%</b>	<b>451.043.014</b>	<b>100,0%</b>	<b>440.251.647</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(1)</sup> Considerando a colocação total das Ações e as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais.

<sup>(2)</sup> Considerando a colocação total das Ações, sem considerar as Ações Suplementares e considerando as Ações Adicionais.

## **ACIONISTAS VENDEDORES**

Segue abaixo descrição sobre os Acionistas Vendedores:

**PÁTRIA ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES**, fundo de investimento em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, nos termos da Instrução da CVM nº 391, de 16 de julho de 2003, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.486.528/0001-24, gerido pela Pátria Investimentos Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055 – 7º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.145.646/0001-80. O Pátria Energia detém ações representativas de 8,02% de nosso capital social. Para informações adicionais, os investidores devem ler o item “15. Controle” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

**PÁTRIA ENERGIA RENOVÁVEL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA**, fundo de investimento em participações em infraestrutura, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 13.416.322/0001-68, gerido pela Pátria Investimentos Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055 – 7º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.145.646/0001-80. O FIP Pátria detém ações representativas de 1,41% de nosso capital social. Para informações adicionais, os investidores devem ler o item “15. Controle” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

**SECOR, LLC**, sociedade de responsabilidade limitada constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede em 615 South DuPont Highway, County of Kent, na Cidade de Dover, Delaware, 19901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.952.278/0001-70. O Secor detém ações representativas de 9,24% de nosso capital social. Para informações adicionais, os investidores devem ler o item “15. Controle” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

**FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISSETORIAL PLUS**, fundo de investimento em participações constituído e existente de acordo com as leis do Brasil, com sede na Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar, Vila Yara, na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.978.630/0001-47, gerido por Banco Bradesco BBI S.A., instituição financeira estabelecida na Av. Paulista 1450, 8º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 06.271.464/0073-93. O Bradesco FIP detém ações representativas de 4,99% de nosso capital social. Para informações adicionais, os investidores devem ler o item “15. Controle” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

**DEG – DEUTSCHE INVESTITIONS- UND ENTWICKLUNGSGESELLSCHAFT MBH**, sociedade de responsabilidade limitada constituída e existente de acordo com as leis da Alemanha, com sede em Kämmergasse 22, 50676 Cologne, Alemanha, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.671.563/0001-25. O DEG detém ações representativas de 2,48% de nosso capital social. Para informações adicionais, os investidores devem ler o item “15. Controle” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

**GMR ENERGIA S.A.**, sociedade anônima constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, com sede na Rua Casa do Ator 1117, 18º andar, sala 10, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.978.651/0001-62. A GMR Energia detém ações representativas de 2,23% do nosso capital social.

**ROBERTO SAHADE**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, com escritório na Rua Casa do Ator 1117, 18º andar, sala 10, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.462.652-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 252.037.838-70, detém ações representativas de 0,99% de nosso capital social.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OFERTA**

### **DESCRIÇÃO DA OFERTA**

A Oferta consistirá na distribuição pública (i) primária de, inicialmente, 27.977.618 Ações a serem emitidas por nós, no âmbito da Oferta Primária; e (ii) secundária de, inicialmente, 43.964.828 Ações de nossa emissão e de titularidade dos Acionistas Vendedores, no âmbito da Oferta Secundária, a ser realizada no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400 e será coordenada pelos Coordenadores da Oferta, com a participação das Instituições Consorciadas, convidadas a participar da Oferta de Varejo com esforços de colocação das Ações exclusivamente junto a Investidores da Oferta de Varejo.

Simultaneamente, serão realizados esforços de colocação das Ações (i) nos Estados Unidos, pelos Agentes de Colocação Internacional, para investidores institucionais qualificados residentes, domiciliados ou com sede nos Estados Unidos (*qualified institutional buyers*), conforme definidos na Regra 144A, em operações isentas de registro, previstas no *Securities Act* e nos regulamentos editados ao amparo do *Securities Act*; e (ii) nos demais países, que não os Estados Unidos e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (*non U.S. Persons*), de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base no Regulamento S no âmbito do *Securities Act*, editado pela SEC ("*Investidores Institucionais Estrangeiros*") e, em ambos os casos, desde que tais Investidores Institucionais Estrangeiros sejam registrados na CVM e invistam no Brasil nos termos da Lei 4.131 ou da Resolução CMN 2.689 e da Instrução CVM 325, sem a necessidade, portanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais de outro país, inclusive perante a SEC. Os esforços de colocação das Ações junto a Investidores Institucionais Estrangeiros, exclusivamente no exterior, serão realizados em conformidade com o Contrato de Colocação Internacional, a ser celebrado entre a Companhia, os Acionistas Vendedores e os Agentes de Colocação Internacional.

#### *Ações Adicionais*

Nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, até a data de publicação do Anúncio de Início, a quantidade de Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares, poderá, a critério dos Acionistas Vendedores, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, ser acrescida em até 20% (vinte por cento) do total de Ações inicialmente ofertadas, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas ("Ações Adicionais").

#### *Ações Suplementares*

Sem prejuízo das Ações Adicionais, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida de um lote suplementar equivalente a até 15% (quinze por cento) do total de Ações inicialmente ofertadas, sem considerar as Ações Adicionais ("Ações Suplementares"), conforme opção para distribuição de tais Ações Suplementares outorgada pela Companhia ao Agente Estabilizador, nas mesmas condições e ao mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, exclusivamente para atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta ("Opção de Ações Suplementares").



O Agente Estabilizador terá o direito exclusivo, a partir da data de assinatura do Contrato de Colocação, e por um período de até 30 (trinta) dias contados da data de início da negociação das Ações na BM&FBOVESPA, inclusive, de exercer a Opção de Ações Suplementares, no todo ou em parte, em uma ou mais vezes, após notificação aos demais Coordenadores da Oferta, desde que a decisão de sobrealocação das Ações no momento em que for fixado o Preço por Ação seja tomada em comum acordo entre os Coordenadores da Oferta.

No âmbito da Oferta Primária, a emissão das Ações será realizada com a exclusão do direito de preferência de nossos atuais acionistas, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, e dentro do limite de capital autorizado previsto em nosso Estatuto Social.

A Oferta será registrada no Brasil junto à CVM, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 400. Não será realizado qualquer registro da Oferta ou das Ações na SEC ou em qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer outro país, exceto no Brasil, junto à CVM. As Ações não poderão ser ofertadas ou subscritas/adquiridas nos Estados Unidos da América ou a pessoas consideradas *U.S. persons*, conforme definido no Regulamento S, exceto se registradas na SEC ou de acordo com uma isenção de registro nos termos do *Securities Act*. Nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta não pretendemos registrar a Oferta ou as Ações nos Estados Unidos da América.

As Ações, sem considerar as Ações Suplementares, serão colocadas pelas Instituições Participantes da Oferta, de forma individual e não solidária, em regime de garantia firme de colocação, a ser prestada exclusivamente pelo BTG Pactual, e de liquidação, a ser prestada pelos Coordenadores da Oferta, nos termos no Contrato de Colocação e observadas as disposições do item “Informações sobre a Garantia Firme de Liquidação da Oferta” desta seção. As Ações que forem objeto de esforços de venda no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional junto a Investidores Institucionais Estrangeiros serão obrigatoriamente subscritas/adquiridas, integralizadas/liquidadas, conforme o caso, no Brasil, junto aos Coordenadores da Oferta, em moeda corrente nacional, nos termos do artigo 19, §4º, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários.

#### **APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS**

A realização da Oferta Primária, com exclusão do direito de preferência dos nossos atuais acionistas, bem como seus termos e condições, foram aprovados em nossa Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2013, cuja ata foi protocolada para arquivamento na JUCESP e foi publicada no jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013. A realização da Oferta Secundária, bem como seus termos e condições, foram aprovados pelo Acionista Vendedor Bradesco FIP, por meio de ato realizado em 29 de maio de 2012. Os atos constitutivos dos Acionistas Vendedores Pátria Energia, FIP Pátria, Secor, DEG e GMR não requerem qualquer aprovação societária específica para a alienação das ações de sua titularidade ou a fixação do Preço por Ação na Oferta Secundária. O Acionista Vendedor Pessoa Física não necessita de aprovação societária para a realização da Oferta Secundária.

#### **PREÇO POR AÇÃO**

No contexto da Oferta, estima-se que o preço de emissão por Ação estará situado entre R\$12,51 e R\$15,01, podendo, no entanto, ser fixado acima ou abaixo dessa faixa indicativa. O Preço por Ação será fixado após (i) a efetivação dos Pedidos de Reserva no Período de Reserva; e (ii) a apuração do resultado do Procedimento de *Bookbuilding*.

O Preço por Ação será calculado tendo como parâmetro o preço de mercado verificado para as Ações, considerando as indicações de interesse em função da qualidade e quantidade da demanda (por volume e preço) por Ações coletada junto a Investidores Institucionais. A escolha do critério de determinação do Preço por Ação é justificada, na medida em que o preço de mercado das Ações a serem subscritas/adquiridas, conforme o caso, será aferido com a realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o qual reflete o valor pelo qual os Investidores Institucionais apresentarão suas ordens firmes de subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações no contexto da Oferta, e, portanto, não haverá diluição injustificada dos nossos atuais acionistas, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações. **Os Investidores da Oferta de Varejo que efetuarem Pedidos de Reserva durante o Período de Reserva e durante o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas não participarão do Procedimento de *Bookbuilding* e, portanto, não participarão do processo de determinação do Preço por Ação.**

Poderá ser aceita a participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding*, até o limite máximo de 50% do valor da Oferta. Adicionalmente, em virtude da Garantia Firme de Colocação, admitiu-se, também, a aquisição pelo BTG Pactual, que é Pessoa Vinculada de Ações representando 55,6% do valor da Oferta. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade das Ações inicialmente ofertadas (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), não será permitida a colocação, pelos Coordenadores da Oferta, de Ações aos Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as ordens de investimento realizadas por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas. **A participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação do Preço por Ação e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas poderá resultar em redução da liquidez das ações de nossa emissão no mercado secundário.** Para mais informações ver a seção "Fatores de Risco Relativos à Oferta e às Nossas Ações – A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação de preço e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas poderá resultar na redução de liquidez das nossas Ações.", na página 93 deste Prospecto.

Os investimentos realizados pelas Instituições Participantes da Oferta, e/ou suas afiliadas, no Brasil e no exterior, para proteção (*hedge*) de operações com derivativos, tendo as ações ordinárias de emissão da Companhia como referência contratadas com terceiros são permitidos na forma do artigo 48 da Instrução CVM 400 e não serão considerados investimentos realizados por Pessoas Vinculadas no âmbito da Oferta para os fins do artigo 55 da Instrução CVM 400, desde que tais terceiros não sejam Pessoas Vinculadas. Tais operações poderão influenciar a demanda e o preço das Ações, sem, contudo, gerar demanda artificial durante a Oferta.

### ***Reserva de Capital***

Os recursos líquidos da Oferta Primária serão destinados à conta de capital social até o valor do Preço por Ação que for correspondente ao valor patrimonial por ação de nossa emissão multiplicado pelas Ações da Oferta Primária, e o valor remanescente de recursos líquidos da Oferta Primária será destinado à nossa conta de reserva de capital.

### ***Quantidade, Montante e Recursos Líquidos***

Os quadros abaixo indicam a quantidade de Ações, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas por nós e pelos Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como dos recursos líquidos oriundos da Oferta recebidos por nós e pelos Acionistas Vendedores.

Assumindo a colocação da totalidade das Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais:

	Quantidade	Preço por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Montante Bruto Captado na Oferta (R\$)	Comissões Por Ação <sup>(2)(4)</sup>	Recursos líquidos <sup>(1)(3)</sup> (R\$)
<b>Oferta Primária .....</b>	<b>27.977.618</b>	<b>12,51</b>	<b>350.000.001</b>	<b>0,47</b>	<b>336.875.001</b>
<b>Oferta Secundária.....</b>	<b>43.964.828</b>	<b>12,51</b>	<b>549.999.998</b>	<b>0,47</b>	<b>529.374.998</b>
Pátria Energia – Fundo de Investimento em Participações.....	12.008.199	12,51	150.222.569	0,47	144.589.223
Pátria Energia Renovável – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.....	2.109.011	12,51	26.383.728	0,47	25.394.338
Secor, LLC.....	13.827.347	12,51	172.980.111	0,47	166.493.357
Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus.....	7.470.383	12,51	93.454.491	0,47	89.949.948
DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH .....	3.705.330	12,51	46.353.678	0,47	44.615.415
Roberto Sahade .....	4.132.302	12,51	51.695.098	0,47	49.756.532
GMR Energia S.A. ....	712.256	12,51	8.910.323	0,47	8.576.185
<b>Total.....</b>	<b>71.942.446</b>	<b>12,51</b>	<b>899.999.999</b>	<b>0,47</b>	<b>866.249.999</b>

<sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentado na capa deste Prospecto. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

<sup>(2)</sup> Sem dedução de despesas da Oferta.

<sup>(3)</sup> Os recursos líquidos foram calculados com base no montante bruto captado na oferta e deduzido o total de comissões conforme indicado na tabela “Custos de Distribuição” abaixo.

<sup>(4)</sup> Os valores das comissões nessa tabela não incidem sobre a quantidade de Ações alienadas pelos Acionistas Vendedores que são objeto da Ordem de Compra da Previ.

Assumindo a colocação da totalidade das Ações inicialmente ofertada, levando em consideração as Ações Suplementares e as Ações Adicionais:

	Quantidade	Preço por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Montante Bruto Captado na Oferta (R\$)	Comissões Por Ação <sup>(2)(4)</sup>	Recursos líquidos <sup>(1)(3)</sup> (R\$)
<b>Oferta Primária .....</b>	<b>38.768.985</b>	<b>12,51</b>	<b>485.000.002</b>	<b>0,50</b>	<b>465.644.910</b>
<b>Oferta Secundária .....</b>	<b>58.353.317</b>	<b>12,51</b>	<b>729.999.996</b>	<b>0,50</b>	<b>700.867.588</b>
Pátria Energia – Fundo de Investimento em Participações.....	15.938.155	12,51	199.386.319	0,50	191.429.328
Pátria Energia Renovável – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.....	2.799.233	12,51	35.018.405	0,50	33.620.911
Secor, LLC .....	18.352.661	12,51	229.591.789	0,50	220.429.376
Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus .....	9.915.235	12,51	124.039.590	0,50	119.089.491
DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH .....	4.917.983	12,51	61.523.967	0,50	59.068.705
Roberto Sahade .....	4.132.302	12,51	51.695.098	0,50	49.632.081
GMR Energia S.A. ....	2.297.748	12,51	28.744.827	0,50	27.597.696
<b>Total .....</b>	<b>97.122.302</b>	<b>12,51</b>	<b>1.214.999.998</b>	<b>0,50</b>	<b>1.166.512.498</b>

<sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentado na capa deste Prospecto. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

<sup>(2)</sup> Sem dedução de despesas da Oferta.

<sup>(3)</sup> Os recursos líquidos foram calculados com base no montante bruto captado na oferta e deduzido o total de comissões conforme indicado na tabela “Custos de Distribuição” abaixo.

<sup>(4)</sup> Os valores das comissões nessa tabela não incidem sobre a quantidade de Ações alienadas pelos Acionistas Vendedores que são objeto da Ordem de Compra da Previ.

Assumindo a colocação da totalidade das Ações inicialmente ofertada, levando em consideração as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais:

	Quantidade	Preço por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Montante Bruto Captado na Oferta (R\$)	Comissões Por Ação <sup>(2)(4)</sup>	Recursos líquidos <sup>(1)(3)</sup> (R\$)
<b>Oferta Primária .....</b>	<b>38.768.985</b>	<b>12,51</b>	<b>485.000.002</b>	<b>0,51</b>	<b>465.230.980</b>
<b>Oferta Secundária .....</b>	<b>43.964.828</b>	<b>12,51</b>	<b>549.999.998</b>	<b>0,51</b>	<b>527.581.520</b>
Pátria Energia – Fundo de Investimento em Participações.....	12.008.199	12,51	150.222.569	0,51	144.099.367
Pátria Energia Renovável – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.....	2.109.011	12,51	26.383.728	0,51	25.308.304
Secor, LLC .....	13.827.347	12,51	172.980.111	0,51	165.929.291
Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus .....	7.470.383	12,51	93.454.491	0,51	89.645.205
DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH .....	3.705.330	12,51	46.353.678	0,51	44.464.262
Roberto Sahade .....	4.132.302	12,51	51.695.098	0,51	49.587.961
GMR Energia S.A. ....	712.256	12,51	8.910.323	0,51	8.547.130
<b>Total .....</b>	<b>82.733.813</b>	<b>12,51</b>	<b>1.035.000.001</b>	<b>0,51</b>	<b>992.812.500</b>

<sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentado na capa deste Prospecto. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

<sup>(2)</sup> Sem dedução de despesas da Oferta.

<sup>(3)</sup> Os recursos líquidos foram calculados com base no montante bruto captado na oferta e deduzido o total de comissões conforme indicado na tabela “Custos de Distribuição” abaixo.

<sup>(4)</sup> Os valores das comissões nessa tabela não incidem sobre a quantidade de Ações alienadas pelos Acionistas Vendedores que são objeto da Ordem de Compra da Previ.

Assumindo a colocação da totalidade das Ações inicialmente ofertada, sem considerar as Ações Suplementares e levando em consideração as Ações Adicionais:

	Quantidade	Preço por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Montante Bruto Captado na Oferta (R\$)	Comissões Por Ação <sup>(2)(4)</sup>	Recursos líquidos <sup>(1)(3)</sup> (R\$)
<b>Oferta Primária .....</b>	<b>27.977.618</b>	<b>12,51</b>	<b>350.000.001</b>	<b>0,46</b>	<b>337.020.834</b>
<b>Oferta Secundária .....</b>	<b>58.353.317</b>	<b>12,51</b>	<b>729.999.996</b>	<b>0,46</b>	<b>702.929.162</b>
Pátria Energia – Fundo de Investimento em Participações.....	15.938.155	12,51	199.386.319	0,46	191.992.410
Pátria Energia Renovável – Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.....	2.799.233	12,51	35.018.405	0,46	33.719.806
Secor, LLC .....	18.352.661	12,51	229.591.789	0,46	221.077.760
Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus .....	9.915.235	12,51	124.039.590	0,46	119.439.788
DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH .....	4.917.983	12,51	61.523.967	0,46	59.242.454
Roberto Sahade .....	4.132.302	12,51	51.695.098	0,46	49.778.071
GMR Energia S.A. ....	2.297.748	12,51	28.744.827	0,46	27.678.873
<b>Total .....</b>	<b>86.330.935</b>	<b>12,51</b>	<b>1.079.999.997</b>	<b>0,46</b>	<b>1.039.949.997</b>

<sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentado na capa deste Prospecto. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

<sup>(2)</sup> Sem dedução de despesas da Oferta.

<sup>(3)</sup> Os recursos líquidos foram calculados com base no montante bruto captado na oferta e deduzido o total de comissões conforme indicado na tabela “Custos de Distribuição” abaixo.

<sup>(4)</sup> Os valores das comissões nessa tabela não incidem sobre a quantidade de Ações alienadas pelos Acionistas Vendedores que são objeto da Ordem de Compra da Previ.

### Custos de Distribuição

As despesas com auditores, advogados, comissões, impostos, taxas e outras retenções sobre comissões, bem como outras despesas descritas abaixo serão arcadas por nós e pelos Acionistas Vendedores, proporcionalmente aos recursos auferidos por cada um na Oferta. As taxas de registro da Oferta junto à CVM serão arcadas por nós, no caso da Oferta Primária, e pelos Acionistas Vendedores, no caso da Oferta Secundária.

Segue, abaixo, detalhamento dos custos estimados da Oferta:

Custos	Valor <sup>(1)(2)</sup> (R\$)	% em Relação ao Valor Total da Oferta <sup>(1)(2)(3)</sup>	Valor por Ação <sup>(1)(2)</sup> (R\$)	% em Relação ao Preço por Ação <sup>(1)(2)(3)</sup>
Comissão de Coordenação <sup>(5)</sup> .....	500.000	0,06%	0,01	0,06%
Comissão de Colocação <sup>(5)</sup> .....	1.500.000	0,17%	0,02	0,17%
Comissão de Garantia Firme de Colocação <sup>(5)</sup> .....	27.500.000	3,06%	0,38	3,06%
Comissão de Garantia Firme de Liquidação <sup>(5)</sup> .....	500.000	0,06%	0,01	0,06%
Comissão de Incentivo <sup>(5)</sup> .....	0	0,00%	0,00	0,00%
Comissão de Estruturação <sup>(5)</sup> .....	3.750.000	0,42%	0,05	0,42%
<b>Total de Comissões<sup>(5)</sup> .....</b>	<b>33.750.000</b>	<b>3,75%</b>	<b>0,47</b>	<b>3,75%</b>
Impostos, Taxas e Outras Retenções.....	3.604.732	0,40%	0,05	0,40%
Taxa de Registro na CVM .....	165.740	0,02%	0,00	0,02%
Despesas com Auditores.....	970.000	0,11%	0,01	0,11%
Despesas com Advogados e Consultores.....	1.235.000	0,14%	0,02	0,14%
Outras Despesas <sup>(4)</sup> .....	1.500.000	0,17%	0,02	0,17%
<b>Total de Despesas.....</b>	<b>7.475.472</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,10</b>	<b>0,83%</b>
<b>Total de Comissões e Despesas .....</b>	<b>41.225.472</b>	<b>4,58%</b>	<b>0,57</b>	<b>4,58%</b>

<sup>(1)</sup> Com base no Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços apresentado na capa deste Prospecto. O Preço por Ação utilizado neste Prospecto Preliminar serve apenas como um valor indicativo, podendo ser alterado para mais ou para menos após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

<sup>(2)</sup> Sem levar em consideração as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

<sup>(3)</sup> Os valores e percentuais apresentados refletem ajustes de arredondamento e, assim, os totais apresentados podem não corresponder à soma aritmética dos números que os precedem.

<sup>(4)</sup> Incluídos os custos estimados com a apresentação para investidores (*Roadshow*).

<sup>(5)</sup> Os valores das comissões nessa tabela não incidem sobre a quantidade de Ações alienadas pelos Acionistas Vendedores que são objeto da Ordem de Compra da Previ.

Não há outra remuneração devida por nós às Instituições Participantes da Oferta (com exceção dos Coordenadores da Oferta com relação a ganhos decorrentes da atividade de estabilização) ou aos Agentes de Colocação Internacional, exceto pela remuneração descrita acima, bem como não existe nenhum tipo de remuneração que dependa do Preço por Ação.

### Instituições Participantes da Oferta

Os Coordenadores da Oferta convidaram as Instituições Consorciadas para participar da colocação das Ações objeto da Oferta.

### Público Alvo

O público alvo da Oferta consiste em Investidores da Oferta de Varejo e Investidores Institucionais.

### ***Cronograma Estimado da Oferta***

Segue abaixo um cronograma indicativo e tentativo das etapas da Oferta, informando seus principais eventos a partir do protocolo na CVM do pedido de registro da Oferta:

<b>Ordem dos Eventos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Datas previstas<sup>(1)</sup></b>
<b>1.</b>	Protocolo na CVM do pedido de registro da Oferta	23 de maio de 2013
<b>2.</b>	Publicação do Aviso ao Mercado (sem o logotipo das Instituições Consorciadas) Disponibilização do Prospecto Preliminar Início das Apresentações de <i>Roadshow</i> Início do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	27 de junho de 2013
<b>3.</b>	Republicação do Aviso ao Mercado (com o logotipo das Instituições Consorciadas) Início do Período de Reserva para Investidores da Oferta de Varejo (inclusive Empregados) Início do Período de Reserva para Pessoas Vinculadas Encerramento do Período de Reserva para Pessoas Vinculadas	04 de julho de 2013
<b>4.</b>	Encerramento do Período de Reserva para Investidores da Oferta de Varejo (inclusive para Empregados que não sejam Pessoas Vinculadas)	16 de julho de 2013
<b>5.</b>	Encerramento das Apresentações de <i>Roadshow</i> Encerramento do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> Fixação do Preço por Ação Assinatura do Contrato de Colocação, do Contrato de Colocação Internacional e de outros contratos relacionados à Oferta	17 de julho de 2013
<b>6.</b>	Início do Prazo de Exercício da Opção de Ações Suplementares Concessão do Registro da Oferta pela CVM Publicação do Anúncio de Início Disponibilização do Prospecto Definitivo	18 de julho de 2013
<b>7.</b>	Início da negociação das Ações na BM&FBOVESPA	19 de julho de 2013
<b>8.</b>	Data de Liquidação	23 de julho de 2013
<b>9.</b>	Encerramento do Prazo de Exercício da Opção de Ações Suplementares	19 de agosto de 2013
<b>10.</b>	Data Limite de Liquidação das Ações Suplementares	22 de agosto de 2013
<b>11.</b>	Data Limite para Publicação do Anúncio de Encerramento	20 de janeiro de 2014

<sup>(1)</sup> Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões ou prorrogações a nosso critério, dos Acionistas Vendedores e dos Coordenadores da Oferta. Na hipótese de suspensão, cancelamento, modificação ou revogação da Oferta, este cronograma será alterado. Quaisquer comunicados ao mercado relativos a tais eventos relacionados à Oferta serão informados por meio de publicação no jornal Valor Econômico. Tais modificações poderão estar sujeitas a prévia análise e aprovação da CVM, seguindo o disposto nos artigos 25 e 27 da Instrução CVM 400.

Será admitido o recebimento de reservas a partir da data da republicação do Aviso ao Mercado, conforme acima indicado, para subscrição ou aquisição das Ações, as quais somente serão confirmadas pelo investidor após o início do período de distribuição das Ações.

Nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta realizaremos apresentações aos investidores (*roadshow*), no Brasil e no exterior, no período compreendido entre a data em que o Prospecto Preliminar for divulgado e a data em que for determinado o Preço por Ação.

### **Procedimento da Oferta**

Após o encerramento do Período de Reserva, a realização do Procedimento de *Bookbuilding*, a assinatura do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional, a concessão do registro da Oferta pela CVM, a publicação do Anúncio de Início e a disponibilização do Prospecto Definitivo, os Coordenadores da Oferta realizarão a colocação das Ações em regime de garantia firme de colocação, a ser prestada exclusivamente pelo *BTG Pactual*, de até 39.968.026 Ações, correspondentes a até 55,6% (cinquenta e cinco inteiros e seis décimos por cento) do total de Ações (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais) ofertadas no âmbito da Oferta, sendo que, no caso do exercício parcial ou total da Garantia Firme de Colocação (conforme abaixo definido), o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento por meio da subscrição e a aquisição de Ações, será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51.

A Garantia Firme de Colocação será válida até data de conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* prevista no Aviso ao Mercado. Para mais informações sobre a Garantia Firme de Colocação do BTG Pactual, vide item "Informações sobre a Garantia Firme de Colocação e de Liquidação da Oferta", na página 71 do Prospecto.

Sem prejuízo da garantia firme de colocação acima descrita, as Instituições Participantes da Oferta realizarão a distribuição das Ações de forma individual e não solidária, na proporção e até o limite previsto no Contrato de Colocação, em regime de garantia firme de liquidação, a ser prestada pelos Coordenadores da Oferta, nos termos da Instrução CVM 400, por meio de duas ofertas distintas, quais sejam, a Oferta de Varejo e a Oferta Institucional, conforme descritas abaixo, observado o disposto na Instrução CVM 400 e o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Os Coordenadores da Oferta, com a nossa expressa anuência e dos Acionistas Vendedores, elaborarão plano de distribuição das Ações, nos termos do artigo 33, parágrafo 3º, da Instrução CVM 400 e do Regulamento do Novo Mercado, no que diz respeito ao esforço de dispersão acionária, o qual leva em conta a criação de uma base acionária diversificada de acionistas formada por Investidores Institucionais com diferentes critérios de avaliação sobre as perspectivas da Companhia, seu setor de atuação e a conjuntura macroeconômica brasileira e internacional e nossas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica dos Coordenadores da Oferta, observado que os Coordenadores da Oferta assegurarão (i) a adequação do investimento ao perfil de risco de seus clientes; (ii) o tratamento justo e equitativo a todos os investidores; e (iii) o recebimento prévio pelas Instituições Participantes da Oferta dos exemplares dos Prospectos para leitura obrigatória, de modo que suas eventuais dúvidas possam ser esclarecidas junto aos Coordenadores da Oferta.

### **Oferta de Varejo**

No contexto da Oferta de Varejo, caso haja demanda, o montante de, no mínimo, 10% (dez por cento) e, no máximo, 20% (vinte por cento) do total das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais ("Ações da Oferta de Varejo"), será destinado prioritariamente à colocação pública junto a Investidores da Oferta de Varejo que tenham realizado Pedido de Reserva no âmbito da Oferta.

Serão alocadas prioritariamente aos Empregados Ações da Oferta de Varejo representando percentual equivalente a 2% das Ações, considerando as Ações Suplementares e as Ações Adicionais ("Alocação Especial aos Empregados"). As Ações da Oferta de Varejo que não forem alocadas aos Empregados serão alocadas aos Investidores Não Institucionais.

Caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Empregados seja superior à quantidade de Ações destinadas à Alocação Especial aos Empregados, haverá rateio, conforme disposto no item (i) abaixo. Por sua vez, caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não Institucionais seja superior à quantidade de Ações da Oferta de Varejo, deduzido o montante destinado à Alocação Especial aos Empregados, haverá rateio, conforme disposto no item (k) abaixo.



Os Pedidos de Reserva poderão ser efetuados pelos Investidores da Oferta de Varejo de maneira irrevogável e irretroatável, exceto pelo disposto nos itens (c), (d), (f), (l), (m), (n) e (o) abaixo, observadas as condições do próprio instrumento de Pedido de Reserva, de acordo com as seguintes condições:

- (a) os Investidores da Oferta de Varejo interessados em participar da Oferta deverão realizar solicitações de reservas de Ações junto a uma Instituição Consorciada, nas dependências de referida Instituição Consorciada, mediante o preenchimento do Pedido de Reserva, celebrado em caráter irrevogável e irretroatável, exceto pelo disposto nos itens (c), (d), (f), (i), (k), (l), (m), (n) e (o) abaixo, durante o Período de Reserva, observados o valor mínimo de pedido de investimento de R\$3.000,00 e o valor máximo de pedido de investimento de R\$300.000,00 por Investidor da Oferta de Varejo ("Valores Mínimo e Máximo do Pedido de Reserva"). O Investidor da Oferta de Varejo que seja Pessoa Vinculada deverá indicar, obrigatoriamente, no respectivo Pedido de Reserva, sua qualidade de Pessoa Vinculada, sob pena de seu Pedido de Reserva ser cancelado pela respectiva Instituição Consorciada. Os Investidores da Oferta de Varejo que sejam Empregados deverão indicar, obrigatoriamente, no respectivo Pedido de Reserva, sua condição de Empregado, sob pena de, não o fazendo, serem considerados em conjunto com os demais Investidores Não Institucionais, não se beneficiando da Alocação Especial aos Empregados. **Recomenda-se aos Investidores da Oferta de Varejo interessados na realização de Pedidos de Reserva que (a) leiam cuidadosamente os termos e condições estipulados no Pedido de Reserva, especialmente os procedimentos relativos à liquidação da Oferta e as informações constantes do Prospecto Preliminar e do Formulário de Referência; (b) verifiquem com a Instituição Participante da Oferta de sua preferência, antes de realizar o seu Pedido de Reserva, se essa, a seu exclusivo critério, exigirá a manutenção de recursos em conta nela aberta e/ou mantida, para fins de garantia do Pedido de Reserva; e (c) entrem em contato com a Instituição Participante da Oferta de sua preferência para obter informações mais detalhadas sobre o prazo estabelecido pela Instituição Participante da Oferta para a realização do Pedido de Reserva ou, se for o caso, para a realização do cadastro na Instituição Participante da Oferta, tendo em vista os procedimentos operacionais adotados por cada Instituição Participante da Oferta;**
- (b) aos Investidores da Oferta de Varejo que sejam considerados Pessoas Vinculadas, será também permitida a realização de Pedidos de Reserva no período de 1 (um) dia útil, a ser iniciado e encerrado em 04 de julho de 2013 ("Período de Reserva para Pessoas Vinculadas"), período este que antecederá, no mínimo, em 7 (sete) dias úteis a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*, sendo que aqueles que realizarem seus Pedidos de Reserva no Período de Reserva para Pessoas Vinculadas não terão seus Pedidos de Reserva cancelados em caso de excesso de demanda superior em 1/3 à quantidade de Ações inicialmente ofertada (excluídas as Ações Suplementares e as Ações Adicionais);
- (c) caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de Ações inicialmente ofertadas (excluídas as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), será vedada a colocação, pelas Instituições Consorciadas, de Ações junto a Investidores da Oferta de Varejo que sejam (i) administradores ou controladores nossos ou dos Acionistas Vendedores, (ii) administradores e/ou controladores de quaisquer das Instituições Participantes da Oferta e/ou de quaisquer dos Agentes de Colocação Internacional, (iii) outras pessoas vinculadas à Oferta, ou (iv) cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes ou colaterais até o segundo grau de qualquer uma das pessoas referidas nos itens (i), (ii) e (iii) anteriores ("Pessoas Vinculadas"), sendo os Pedidos de Reserva realizados por Investidores da Oferta de Varejo que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente cancelados, com exceção dos Pedidos de Reserva realizados pelos Investidores da Oferta de Varejo que sejam Pessoas Vinculadas durante o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas;
- (d) durante o Período de Reserva ou Período de Reserva para Pessoas Vinculadas, conforme aplicável, cada Investidor da Oferta de Varejo poderá estipular, no respectivo Pedido de Reserva, o preço máximo por Ação como condição de eficácia do seu Pedido de Reserva, nos termos do parágrafo 3º do artigo 45 da Instrução CVM 400. Caso o Investidor da Oferta de Varejo opte por estipular um preço máximo por Ação no Pedido de Reserva e o Preço por Ação (conforme definido abaixo) seja fixado em valor superior ao preço máximo por Ação estipulado por tal Investidor da Oferta de Varejo, seu Pedido de Reserva será automaticamente cancelado pela respectiva Instituição Consorciada;

- (e) após a concessão do registro da Oferta pela CVM, a quantidade de Ações subscritas/adquiridas, conforme o caso, e o respectivo valor do investimento dos Investidores da Oferta de Varejo serão informados a cada Investidor da Oferta de Varejo até as 12:00 horas do dia útil imediatamente posterior à data de publicação do Anúncio de Início pela Instituição Consorciada que houver recebido o respectivo Pedido de Reserva, por meio de mensagem enviada ao endereço eletrônico fornecido no Pedido de Reserva ou, na sua ausência, por telefone/fax ou correspondência, sendo o pagamento limitado ao valor do Pedido de Reserva e ressalvada a possibilidade de rateio prevista nos itens (i) e (k) abaixo;
- (f) cada Investidor da Oferta de Varejo deverá realizar a subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações mediante o pagamento à vista do valor indicado no item (e) acima, junto à Instituição Consorciada com que tenha realizado o respectivo Pedido de Reserva, em recursos imediatamente disponíveis em moeda corrente nacional, até as 10:30 horas da Data de Liquidação. Não havendo pagamento pontual, a Instituição Consorciada junto à qual tal reserva foi realizada irá garantir a liquidação por parte do Investidor da Oferta de Varejo em questão e o Pedido de Reserva será automaticamente cancelado pela Instituição Consorciada junto à qual o Pedido de Reserva tenha sido realizado;
- (g) até as 16:00 horas da Data de Liquidação, a central depositária da BM&FBOVESPA, em nome de cada Instituição Consorciada junto à qual o Pedido de Reserva tenha sido realizado, entregará a cada Investidor da Oferta de Varejo o número de Ações correspondente à relação entre o valor do investimento pretendido constante do Pedido de Reserva e o Preço por Ação, ressalvada a possibilidade de desistência prevista no item (l) abaixo, as possibilidades de cancelamento previstas nos itens (c), (d) e (f) acima e (m), (n) e (o) abaixo e a possibilidade de rateio prevista no item (h) abaixo. Caso tal relação resulte em fração de Ação, o valor do investimento será limitado ao valor correspondente ao maior número inteiro de Ações;
- (h) caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Empregados não exceda o volume de Alocação Especial aos Empregados, não haverá rateio, sendo todos os Empregados integralmente atendidos em todas as suas reservas. Quaisquer sobras no lote originalmente alocado aos Empregados serão destinadas aos Investidores Não Institucionais;
- (i) caso a totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Empregados seja superior à quantidade de Ações sujeitas à Alocação Especial aos Empregados, será realizado o rateio da quantidade de Ações sujeitas à Alocação Especial aos Empregados, sendo que (a) até o limite de R\$5.000,00 (cinco mil reais), inclusive, por Empregado, o critério de rateio será a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Alocação Especial aos Empregados entre os Empregados que tiverem apresentado Pedido de Reserva específico, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e à quantidade total das Ações sujeitas à Alocação Especial aos Empregados, desconsiderando-se as frações de Ações; e (b) uma vez atendido o critério descrito na alínea (a) acima, as Ações destinadas à Alocação Especial aos Empregados remanescentes serão rateadas proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva entre todos os Empregados, desconsiderando-se as frações de Ações;
- (j) caso a totalidade dos Pedidos de Reserva de Ações realizados por Investidores Não Institucionais seja igual ou inferior à quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo, não haverá rateio, sendo todos os Investidores Não Institucionais integralmente atendidos em todas as suas reservas e eventuais sobras no lote ofertado aos Investidores Não Institucionais destinadas a Investidores Institucionais, nos termos descritos abaixo;
- (k) caso o total de Ações objeto dos Pedidos de Reserva exceda o total de Ações destinadas à Oferta de Varejo, será realizado rateio entre os Investidores Não Institucionais, sendo que (a) até o limite de R\$5.000,00 (cinco mil reais), inclusive, por Investidor Não Institucional, o critério de rateio será a divisão igualitária e sucessiva das Ações destinadas à Oferta de Varejo entre os Investidores Não Institucionais que tiverem apresentado Pedido de Reserva, limitada ao valor individual de cada Pedido de Reserva e à quantidade total das Ações destinadas à Oferta de Varejo, desconsiderando-se as frações de Ações; e (b) uma vez atendido o critério descrito na alínea (a) acima, as Ações destinadas à Oferta de Varejo remanescentes serão rateadas proporcionalmente ao valor dos respectivos Pedidos de Reserva entre todos os Investidores Não Institucionais, desconsiderando-se as frações de Ações. Opcionalmente, a critério dos Coordenadores da Oferta, a quantidade de Ações destinadas à Oferta de Varejo poderá ser aumentada para que os Pedidos de Reserva excedentes possam ser total ou parcialmente atendidos, sendo que, no caso de atendimento parcial, será observado o mesmo critério de rateio;

- (l) na hipótese de ser verificada divergência relevante entre as informações constantes do Prospecto Preliminar e as informações constantes do Prospecto Definitivo que altere substancialmente o risco assumido pelo Investidor da Oferta de Varejo ou a sua decisão de investimento, nos termos do parágrafo 4º do artigo 45 da Instrução CVM 400, referido Investidor da Oferta de Varejo poderá desistir do Pedido de Reserva após o início do Período de Colocação das Ações. Nesta hipótese, o Investidor da Oferta de Varejo deverá informar, por escrito, sua decisão de desistência do Pedido de Reserva à Instituição Consorciada que houver recebido o respectivo Pedido de Reserva (por meio de mensagem eletrônica, fax ou correspondência enviada ao endereço da Instituição Consorciada, conforme dados abaixo) no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da divulgação do Anúncio de Retificação, que será então cancelado pela respectiva Instituição Consorciada. Caso o Investidor da Oferta de Varejo não informe por escrito a Instituição Consorciada de sua desistência do Pedido de Reserva no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da divulgação do Anúncio de Retificação será presumido que tal Investidor da Oferta de Varejo manteve o seu Pedido de Reserva e, portanto, tal investidor deverá efetuar o pagamento em conformidade com os termos e no prazo previsto no respectivo Pedido de Reserva;
- (m) na hipótese de (i) não haver a conclusão da Oferta, (ii) rescisão do Contrato de Colocação, (iii) cancelamento da Oferta; (iv) revogação da Oferta, que torna ineficazes a Oferta e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, (v) suspensão ou modificação da Oferta ou, ainda, (vi) em qualquer outra hipótese de devolução dos Pedidos de Reserva em função de expressa disposição legal, todos os Pedidos de Reserva serão automaticamente cancelados e cada uma das Instituições Consorciadas comunicará sobre o cancelamento da Oferta, inclusive por meio de publicação de aviso ao mercado, aos Investidores da Oferta de Varejo de quem tenham recebido Pedido de Reserva. Em qualquer das hipóteses indicadas acima, devem ser restituídos integralmente aos investidores aceitantes os valores dados em contrapartida às Ações, no prazo de 3 (três) dias úteis da data de divulgação da revogação, do cancelamento, do recebimento da comunicação da desistência, da suspensão ou da modificação, conforme o caso, sem qualquer remuneração ou correção monetária e com dedução, se for o caso, dos valores relativos aos tributos eventualmente incidentes;
- (n) na hipótese de haver descumprimento ou indícios de descumprimento, por qualquer uma das Instituições Consorciadas, de qualquer das normas de conduta ou quaisquer outras obrigações previstas no termo de adesão ao Contrato de Colocação ou, ainda, previstas na regulamentação aplicável no âmbito da Oferta, incluindo, sem limitação, as normas previstas na Instrução CVM 400, especialmente as normas referentes ao período de silêncio, à emissão de relatórios e *marketing* da Oferta, tal Instituição Consorciada, a critério dos Coordenadores da Oferta e sem prejuízo das demais medidas julgadas cabíveis pelos Coordenadores da Oferta (i) deixará de integrar o grupo de instituições financeiras responsáveis pela colocação das Ações no âmbito da Oferta, pelo que serão cancelados todos os Pedidos de Reserva que tenha recebido, sendo que os valores eventualmente dados em contrapartida às Ações serão devolvidos sem juros ou correção monetária e sem reembolso dos gastos incorridos em razão do depósito e com dedução, caso sejam incidentes, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência de quaisquer tributos ou taxas sobre movimentação financeira, no prazo de 3 (três) dias úteis contados do pedido de cancelamento do Pedido de Reserva, (ii) arcará com quaisquer custos relativos à sua exclusão como Instituição Participante da Oferta, incluindo custos com publicações, honorários advocatícios e demais custos perante terceiros, inclusive custos decorrentes de demandas de potenciais investidores. A Instituição Consorciada a que se refere este item (n) deverá informar imediatamente os Investidores da Oferta de Varejo de quem tenha recebido Pedido de Reserva sobre o referido cancelamento, e (iii) poderá ser impedido, por um período de até 6 (seis) meses contados da data da comunicação da violação, de atuar como instituição intermediária em ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários sob a coordenação de qualquer dos Coordenadores da Oferta; e

- (o) em caso de suspensão ou modificação da Oferta, as Instituições Consorciadas deverão acautelar-se e se certificar, no momento do recebimento das aceitações da Oferta, de que o Investidor da Oferta de Varejo está ciente de que a Oferta foi alterada e de que tem conhecimento das novas condições estabelecidas. Caso o Investidor da Oferta de Varejo já tenha aderido à Oferta, cada Instituição Consorciada deverá comunicar diretamente ao Investidor da Oferta de Varejo que tenha efetuado Pedido de Reserva junto a tal Instituição Consorciada a respeito da modificação efetuada. O Investidor da Oferta de Varejo poderá desistir do Pedido de Reserva até as 16:00 horas do 5º (quinto) dia útil subsequente à data em que for comunicada, por escrito, a suspensão ou a modificação da Oferta. Nesta hipótese, o Investidor da Oferta de Varejo deverá informar sua decisão de desistência do Pedido de Reserva à Instituição Consorciada que tenha recebido o seu Pedido de Reserva, em conformidade com os termos do Pedido de Reserva, o qual será cancelado pela referida Instituição Consorciada. Caso o Investidor da Oferta de Varejo não informe, por escrito, à Instituição Consorciada sobre sua desistência do Pedido de Reserva no prazo estipulado acima, será presumido que tal Investidor da Oferta de Varejo manteve o seu Pedido de Reserva e, portanto, tal investidor deverá efetuar o pagamento em conformidade com os termos e no prazo previsto no respectivo Pedido de Reserva.

As Instituições Consorciadas somente atenderão aos Pedidos de Reserva feitos por Investidores da Oferta de Varejo titulares de conta corrente bancária ou de conta de investimento nela aberta ou mantida pelo respectivo Investidor da Oferta de Varejo.

A revogação, suspensão ou qualquer modificação na Oferta será imediatamente divulgada por meio do jornal Valor Econômico, veículo também utilizado para divulgação do Aviso ao Mercado e do Anúncio de Início, conforme disposto no artigo 27 da Instrução CVM 400 (“Anúncio de Retificação”).

Recomenda-se aos Investidores da Oferta de Varejo interessados na realização dos Pedidos de Reserva que (a) leiam cuidadosamente os termos e condições estipulados no Pedido de Reserva, especialmente no que se refere aos procedimentos relativos à liquidação da Oferta e as informações constantes deste Prospecto, em especial as seções “Sumário da Companhia – Fatores de Risco Relacionados à Companhia”, nas páginas 21 a 24 e “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto, bem como nos itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência, anexo a este Prospecto; (b) verifiquem com a Instituição Participante da Oferta de sua preferência, antes de realizar o seu Pedido de Reserva, se esta exigirá, a seu exclusivo critério, a manutenção de recursos em conta nela aberta e/ou mantida, para fins de garantia do Pedido de Reserva; (c) entrem em contato com a Instituição Consorciada de sua preferência para obter informações mais detalhadas acerca dos prazos estabelecidos para a realização do Pedido de Reserva e (d) leiam cuidadosamente os termos e condições estipulados nos respectivos Pedidos de Reserva, ou, se for o caso, leiam os procedimentos para a realização de cadastro naquela Instituição Consorciada, tendo em vista os procedimentos operacionais adotados por cada Instituição Consorciada.

### **Oferta Institucional**

A Oferta Institucional será realizada junto a Investidores Institucionais. Após o atendimento dos Pedidos de Reserva, as Ações remanescentes serão destinadas à colocação pública junto a Investidores Institucionais, por meio dos Coordenadores da Oferta e dos Agentes de Colocação Internacional, não sendo admitidas para tais Investidores Institucionais reservas antecipadas, observado o valor mínimo superior a R\$300.000,00 (trezentos mil reais) e inexistindo valor máximo de investimento.

Cada Investidor Institucional deverá assumir a obrigação de verificar se está cumprindo os requisitos acima para participar da Oferta Institucional. Caso o número de Ações objeto de ordens recebidas de Investidores Institucionais durante o Procedimento de *Bookbuilding* exceda o total de Ações remanescentes após o atendimento dos Pedidos de Reserva dos Investidores da Oferta de Varejo, nos termos e condições descritos acima, os Coordenadores da Oferta darão prioridade no atendimento de suas respectivas ordens os Investidores Institucionais que, a critério da Companhia, dos Acionistas Vendedores e dos Coordenadores da Oferta, levando em consideração o disposto no plano de distribuição, nos termos do parágrafo 3º do artigo 33 da Instrução CVM 400, melhor atendam ao objetivo desta Oferta de criar uma base diversificada de acionistas, formada por Investidores Institucionais com diferentes critérios de avaliação sobre as perspectivas da Companhia, seu setor de atuação e a conjuntura macroeconômica brasileira e internacional e nossas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica nossas e dos Coordenadores da Oferta.

Poderá ser aceita a participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no processo de fixação do Preço por Ação, mediante participação destas no Procedimento de *Bookbuilding*, até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do valor da Oferta. Adicionalmente, em virtude da Garantia Firme de Colocação, admitiu-se, também, a aquisição pelo BTG Pactual, que é Pessoa Vinculada de Ações representando até 55,6% (cinquenta e cinco inteiros e seis décimos por cento) do Valor da Oferta. Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade das Ações inicialmente ofertadas (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), não será permitida a colocação, pelos Coordenadores da Oferta, de Ações aos Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as ordens de investimento realizadas por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas. **A participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação do Preço por Ação e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas poderá promover redução da liquidez das ações de emissão da Companhia no mercado secundário. Para mais informações, veja a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Ações – A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* poderá afetar adversamente a formação de preço e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas poderá resultar na redução de liquidez das nossas Ações”, deste Prospecto.**

Os investimentos realizados pelas Instituições Participantes da Oferta, e/ou suas afiliadas, no Brasil e no exterior, para proteção (*hedge*) de operações com derivativos, tendo as ações ordinárias de emissão da Companhia como referência contratadas com terceiros são permitidos na forma do artigo 48 da Instrução CVM 400 e não serão considerados investimentos realizados por Pessoas Vinculadas no âmbito da Oferta para os fins do artigo 55 da Instrução CVM 400, desde que tais terceiros não sejam Pessoas Vinculadas. Tais operações poderão influenciar a demanda e o preço das Ações, sem, contudo, gerar demanda artificial durante a Oferta.

Os Investidores Institucionais deverão realizar a subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações mediante o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações. Os Investidores Institucionais Estrangeiros deverão realizar a subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações por meio dos mecanismos previstos na Lei 4.131 ou na Resolução CMN 2.689 e na Instrução CVM 325.

#### ***Prazos da Oferta e Data de Liquidação***

O prazo para a distribuição das Ações terá início na data de publicação do Anúncio de Início, inclusive, e será encerrado na data de publicação do Anúncio de Encerramento, limitado ao prazo máximo de até 6 (seis) meses, contado a partir da data de publicação do Anúncio de Início.

Os Coordenadores da Oferta e os Agentes de Colocação Internacional terão o prazo de até 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de publicação do Anúncio de Início, para efetuar a colocação das Ações. A liquidação física e financeira da Oferta está prevista para ser realizada no último dia do Período de Colocação das Ações, exceto com relação à distribuição de Ações Suplementares, cuja liquidação ocorrerá dentro do prazo de até 3 (três) dias úteis contados a partir da data do exercício da Opção de Ações Suplementares.

A data de início da Oferta será divulgada mediante a publicação do Anúncio de Início, em conformidade com o parágrafo único do artigo 52 da Instrução CVM 400. O término da Oferta e seu resultado serão anunciados mediante a publicação do Anúncio de Encerramento, em conformidade com o artigo 29 da Instrução CVM 400.

#### ***Contrato de Colocação e Contrato de Colocação Internacional***

O Contrato de Colocação será celebrado entre nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta, tendo como interveniente anuente a BM&FBOVESPA. Contratamos cada um dos Coordenadores da Oferta, sujeito aos termos e às condições do Contrato de Colocação, para realizar a Oferta das Ações, diretamente ou por meio das Instituições Consorciadas, em conformidade com as disposições da Instrução CVM 400 e observados os esforços de dispersão acionária previstos no Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.



Os Coordenadores da Oferta prestarão garantia firme de liquidação e o BTG Pactual prestará garantia firme de colocação, conforme disposto no item “Informações sobre a Garantia Firme de Colocação e de Liquidação”, na página 71 deste Prospecto.

Nos termos do Contrato de Colocação Internacional, a ser celebrado entre nós, os Acionistas Vendedores e os Agentes de Colocação Internacional, na mesma data de celebração do Contrato de Colocação, os Agentes de Colocação Internacional realizarão os esforços de colocação das Ações no exterior.

O Contrato de Colocação e o Contrato de Colocação Internacional estabelecem que a obrigação dos Coordenadores da Oferta e dos Agentes de Colocação Internacional de efetuarem o pagamento pelas Ações está sujeita a determinadas condições, como a ausência de eventos adversos relevantes na Companhia e em nossos negócios, a emissão de carta conforto pelos nossos Auditores Independentes, entrega de opiniões legais pelos nossos assessores jurídicos e dos Coordenadores da Oferta, bem como a assinatura de termos de restrição à negociação de Ações por nós, pelo Acionista Controlador e pelos membros de nossa Administração, dentre outras providências necessárias.

De acordo com o Contrato de Colocação e com o Contrato de Colocação Internacional, nós e os Acionistas Vendedores assumimos a obrigação de indenizar os Coordenadores da Oferta e os Agentes de Colocação Internacional em certas circunstâncias e contra determinadas contingências.

O Contrato de Colocação Internacional nos obriga, bem como obriga os Acionistas Vendedores a indenizar os Agentes de Colocação Internacional caso eles venham a sofrer perdas no exterior por conta de incorreções relevantes ou omissões relevantes nos *Offering Memoranda*. O Contrato de Colocação Internacional possui declarações específicas em relação à observância de isenções das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, as quais, se descumpridas, poderão dar ensejo a outros potenciais procedimentos judiciais. Em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra nós e contra os Acionistas Vendedores no exterior. Estes procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos para o cálculo das indenizações devidas nestes processos. Se eventualmente formos condenados em um processo no exterior em relação a incorreções relevantes ou omissões relevantes nos *Offering Memoranda*, se envolver valores elevados, tal condenação poderá ocasionar um impacto significativo e adverso em nós. Para informações adicionais, ver a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações – *Estamos realizando uma oferta pública de distribuição de Ações, o que poderá nos deixar expostos a riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil e no exterior. Os riscos relativos a ofertas de valores mobiliários no exterior são potencialmente maiores do que os riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil*”, na página 93 deste Prospecto.

O Contrato de Colocação estará disponível para consulta ou obtenção de cópia, a partir da data de publicação do Anúncio de Início, nos endereços dos Coordenadores da Oferta indicados no item “Informações Adicionais”, nas páginas 77 a 78 deste Prospecto.

### **Informações sobre a Garantia Firme de Colocação e de Liquidação da Oferta**

#### **Garantia Firme de Colocação**

A Oferta será realizada em regime de garantia firme de colocação, prestada exclusivamente pelo BTG Pactual, de até 39.968.026 Ações, correspondentes a até 55,6% (cinquenta e cinco inteiros e seis décimos por cento) do total de Ações (sem considerar as Ações Suplementares e sem considerar as Ações Adicionais) ofertadas no âmbito da Oferta sendo que, no caso do exercício parcial ou total da Garantia Firme de Colocação, o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento a subscrição e a aquisição de Ações, respectivamente, será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51 (“Garantia Firme de Colocação”).

A Garantia Firme de Colocação somente será exercível na hipótese de não haver demanda de mercado para totalidade das Ações ofertadas no âmbito da Oferta. Caso a demanda de mercado apurada durante o Procedimento de *Bookbuilding* seja inferior à totalidade das Ações (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais) ofertadas, essa diferença entre a totalidade das Ações ofertadas menos a quantidade de Ações demandadas no âmbito da Oferta corresponderá ao número de Ações a serem subscritas pelo BTG Pactual no âmbito do exercício da Garantia Firme de Colocação, observado o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*.

**Em caso de exercício da Garantia Firme de Colocação, o valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual e pelos investidores que solicitarem em seus respectivos Pedidos de Reserva e ordens de investimento por meio da subscrição e a aquisição de Ações será o valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*, ou seja, o Preço por Ação será de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos). Ressalta-se que, mesmo na eventualidade de exercício da Garantia Firme de Colocação, os Investidores da Oferta de Varejo que manifestaram interesse em subscrever Ações durante o Período de Reserva para Pessoas Vinculadas serão contemplados nos termos de seus respectivos Pedidos de Reserva, respeitadas as regras de rateio aplicáveis.**

A Garantia Firme de Colocação será válida até a data de conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* conforme prevista no Aviso ao Mercado. Após a data prevista no Aviso ao Mercado para o Procedimento de *Bookbuilding*, o BTG Pactual estará desonerado da obrigação de Garantia Firme de Colocação.

O BTG Pactual poderá revender, até a data de publicação do Anúncio de Encerramento, as Ações subscritas e/ou adquiridas em virtude do exercício da Garantia Firme de Colocação por preço não superior ao Preço por Ação. A revenda das Ações subscritas pelo BTG Pactual, após a publicação do Anúncio de Encerramento, poderá ser feita pelo preço a ser apurado de acordo com as condições de mercado verificadas à época. A revenda das Ações, conforme aqui mencionada, deverá ser efetuada respeitada a regulamentação aplicável.

Segue abaixo relação das Ações objeto de garantia firme de colocação prestada pelo BTG Pactual:

<b>Coordenador da Oferta</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
BTG Pactual.....	39.968.026	100%
<b>Total .....</b>	<b>39.968.026</b>	<b>100%</b>

### **Garantia Firme de Liquidação**

Sem prejuízo da Garantia Firme de Colocação descrita acima, a garantia firme de liquidação a ser prestada pelos Coordenadores da Oferta consiste na obrigação individual e não solidária de liquidação do saldo resultante da diferença entre o número de Ações objeto da garantia firme de liquidação prestada por cada um dos Coordenadores da Oferta e o número de Ações efetivamente subscritas/adquiridas por investidores no mercado (sem considerar as Ações Suplementares), porém não liquidadas por tais investidores na Data de Liquidação, na proporção e até o limite individual de garantia firme de cada um dos Coordenadores da Oferta nos termos do Contrato de Colocação. A garantia firme de liquidação é vinculante a partir do momento em que, cumulativamente, for concluído o Procedimento de *Bookbuilding*, assinado o Contrato de Colocação, disponibilizado o Prospecto Definitivo, concedido o registro da Oferta pela CVM e publicado o Anúncio de Início.



Caso as Ações subscritas/adquiridas, conforme o caso, por investidores não sejam totalmente integralizadas/pagas, conforme o caso, por esses até a Data de Liquidação, cada Coordenador da Oferta subscreverá/pagará, conforme o caso, na Data de Liquidação, na proporção e até os limites individuais referidos no Contrato de Colocação, a totalidade do saldo resultante da diferença entre (i) o número de Ações objeto da garantia firme de liquidação prestada por cada um dos Coordenadores da Oferta, nos termos do Contrato de Colocação, multiplicado pelo Preço por Ação e (ii) o número de Ações efetivamente colocadas e liquidadas por investidores no mercado (sem considerar as Ações Suplementares). A Garantia Firme de Liquidação não se estende, em hipótese alguma, a (i) qualquer valor eventualmente não liquidado pelo BTG Pactual, no caso de exercício parcial ou total da Garantia Firme de Colocação e/ou (ii) qualquer valor eventualmente colocado, pela Previ, em virtude da Ordem de Compra da Previ.

#### **Não será admitida distribuição parcial das Ações no âmbito da Oferta.**

Segue abaixo relação das Ações objeto de garantia firme de liquidação prestada por cada um dos Coordenadores da Oferta:

<b>Coordenador da Oferta</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
Coordenador Líder .....	15.519.538	21,57
Itaú BBA.....	15.519.538	21,57
BTG Pactual.....	15.519.538	21,57
Morgan Stanley.....	8.461.278	11,76
Bradesco BBI .....	8.461.277	11,76
BB Investimentos.....	8.461.277	11,76
<b>Total .....</b>	<b>71.942.446</b>	<b>100%</b>

A proporção prevista acima poderá ser realocada de comum acordo entre os Coordenadores da Oferta.

#### **Contrato de Estabilização**

O Agente Estabilizador, por intermédio da Corretora, poderá, a seu exclusivo critério, conduzir operações bursáteis visando à estabilização do preço das Ações na BM&FBOVESPA, no prazo de até 30 (trinta) dias contados a partir da data de início da negociação das Ações na BM&FBOVESPA, após notificação aos demais Coordenadores da Oferta, observadas as disposições legais aplicáveis e o disposto no Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A., submetido à análise e aprovação da CVM e da BM&FBOVESPA, nos termos do artigo 23, parágrafo 3º, da Instrução CVM 400 e do item II da Deliberação CVM nº 476, de 25 de janeiro de 2005, antes da publicação do Anúncio de Início.

Não existe obrigação por parte do Agente Estabilizador ou da Corretora de realizar operações de estabilização e, uma vez iniciadas, tais operações poderão ser descontinuadas a qualquer momento, observadas as disposições do Contrato de Estabilização.

O Contrato de Estabilização estará disponível para consulta e obtenção de cópias junto ao Agente Estabilizador e à CVM, a partir da data de publicação do Anúncio de Início, nos endereços na Seção "Informações Relativas à Oferta – Informações Adicionais", nas páginas 77 a 78 deste Prospecto.

#### **Negociação na BM&FBOVESPA**

Em 25 de junho de 2013, celebramos o Contrato de Participação no Novo Mercado, o qual entrará em vigor na data de publicação do Anúncio de Início. As Ações serão listadas no Novo Mercado sob o símbolo "CPRE3".

### ***Direitos, Vantagens e Restrições das Ações***

As Ações conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu Estatuto Social, na Lei das Sociedades por Ações e no Regulamento do Novo Mercado, dentre os quais se destacam os seguintes:

- (a) direito de voto em nossas Assembleias Gerais, sendo que cada ação corresponderá a um voto;
- (b) ao dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades Por Ações;
- (c) direito de alienação das ações nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador alienante, em caso de alienação, direta ou indireta, a título oneroso, de nosso controle, tanto por meio de uma única operação como por meio de operações sucessivas (100% de *tag along*);
- (d) direito ao recebimento integral de dividendos e demais proventos de qualquer natureza que vierem a ser declarados por nós a partir da data de emissão das ações e dividendos adicionais eventualmente distribuídos por deliberação da assembleia geral, bem como ao recebimento das demais distribuições pertinentes às Ações que vierem a ser declarados por nós a partir da Data de Liquidação e, no caso do exercício da Opção de Ações Suplementares, a partir da liquidação das Ações Suplementares, e todos os demais benefícios conferidos aos titulares das ações ordinárias de nossa emissão; e
- (e) direito de alienação de suas ações em oferta pública de aquisição de ações a ser realizada por nosso acionista controlador, em caso de cancelamento do registro de companhia aberta ou de cancelamento de listagem das ações de nossa emissão no Novo Mercado pelo seu valor econômico, apurado mediante laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente quanto ao nosso poder de decisão, nossos Administradores e/ou acionista controlador, nos termos da regulamentação em vigor.

### ***Instituição Financeira Responsável pela Escrituração das Ações***

A instituição financeira contratada para a prestação dos serviços de escrituração das ações ordinárias de nossa emissão é a Itaú Corretora de Valores S.A.

### ***Restrições à Negociação das Ações (Lock-up)***

Nos termos do Contrato de Colocação Internacional: (i) a Companhia e o Acionista Controlador, bem como cada um dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia se comprometerão a, sujeitos a algumas exceções, em não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados, ressalvadas as Ações Suplementares, entre outros, pelo período de 180 dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (ii) os Acionistas Vendedores se comprometerão a, sujeitos a algumas exceções (a) em relação a 100% (cem por cento) das Ações de emissão da Companhia por eles detidas, pelo período de 240 (duzentos e quarenta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (b) com relação a 60% (sessenta por cento) das Ações por eles detidas a, durante o período de 180 (cento e oitenta) dias que se inicia a partir do 241º dia após a publicação do Anúncio de Início, a não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados, ressalvadas as Ações Suplementares, entre outros.

Adicionalmente, de acordo com o item 3.5 do Regulamento do Novo Mercado, o Acionista Controlador, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia não poderão vender e/ou ofertar à venda ações ou derivativos a elas concernentes que eles detiverem imediatamente após a Oferta, nos primeiros seis meses após o início da negociação das ações no segmento do Novo Mercado. Após esse período inicial de 6 (seis) meses, o Acionista Controlador, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia não poderão, por mais 6 (seis) meses, vender e/ou ofertar à venda mais de 40% das ações de emissão da Companhia e derivativos a elas concernentes que eles detiverem imediatamente após a Oferta. Findo tal prazo, todas as ações de emissão da Companhia de sua titularidade estarão disponíveis para venda no mercado. A venda ou a percepção de uma possível venda de um volume substancial das ações poderá prejudicar o valor de negociação das Ações. Para mais informações, ver a seção “Fatores de Risco Relativos à Oferta e às Nossas Ações – A venda, ou a percepção de potencial venda, de quantidades significativas das nossas ações, inclusive pelo nosso Acionista Controlador, pelo BTG Pactual e pela Previ, após a conclusão da Oferta e o período de lock-up, poderá afetar negativamente o preço de mercado das Ações de nossa emissão ou a percepção dos investidores sobre nós”, deste Prospecto.

A vedação não se aplicará nas hipóteses de (i) cessão ou empréstimo de ações que vise ao desempenho da atividade de formador de mercado credenciado pela BM&FBOVESPA; (ii) empréstimo de ações pelo Acionista Controlador ao Agente Estabilizador para a realização das atividades de estabilização do preço das Ações; e (iii) ações de qualquer forma transferidas no âmbito do plano de opção de compra de ações.

#### **Compromisso de Colocação de Ordem de Compra de Ações pela Previ**

Os Acionistas Vendedores firmaram com a Previ, em 25 de junho de 2013, uma Carta Compromisso, por meio da qual, sujeito a determinadas condições conforme abaixo descritas, a Previ se compromete a apresentar, no âmbito do Procedimento de *Bookbuilding*, uma ordem de compra de Ações da Companhia, pelo preço de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos) por Ação, somando o montante de R\$399.999.994,20 (trezentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte centavos). Este preço por ação é equivalente ao valor do Preço por Ação a ser pago pelo BTG Pactual em caso de exercício da Garantia Firme de Colocação, correspondendo também ao valor mínimo da faixa de preço indicativa para o Procedimento de *Bookbuilding*.

Conforme os termos da Carta Compromisso, sujeito à realização da Oferta, os Acionistas Vendedores comprometem-se a alienar 31.974.420 (trinta e um milhões, novecentas e setenta e quatro mil, quatrocentas e vinte) Ações de emissão da Companhia no âmbito da Oferta. Referida quantidade de ações corresponde ao montante total de R\$399.999.994,20 (trezentos e noventa e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte centavos) levando-se em consideração o preço de R\$12,51 (doze reais e cinquenta e um centavos) por Ação.

Considerando que a Previ é Pessoa Vinculada à Companhia, a aquisição da totalidade das Ações objeto da Carta Compromisso pela Previ pode não ser possível, caso seja verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de Ações inicialmente ofertadas (excluídas as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), em razão do disposto no art. 55 da Instrução CVM 400. Desse modo, a obrigação da Previ relativamente à aquisição da totalidade das Ações objeto da carta compromisso fica também condicionada a não verificação das restrições previstas em referido dispositivo legal.

Não existem garantias de que a Previ será alocada qualquer Ação, mesmo que ao preço de R\$12,51, pois as alocações feitas pelos Coordenadores da Oferta no âmbito da Oferta dependerá do Procedimento de *Bookbuilding*. Sobre o montante total objeto da Ordem de Compra da Previ e/ou de qualquer outra ordem de compra colocada pela Previ não incidirão a comissão base, a comissão de incentivo, a comissão de estruturação, ou qualquer outra remuneração prevista no Contrato de Colocação.

Foi ainda estabelecido na Carta Compromisso que a Previ não poderá oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, das Ações de sua titularidade objeto da Carta Compromisso, bem como quaisquer valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber Ações, ou que admitam pagamento mediante entrega de Ações, bem como derivativos nelas lastreados (a) em relação a 100% (cem por cento) das Ações de titularidade da Previ objeto da Carta Compromisso (e tais valores mobiliários, se for o caso) vigorará pelo período de 240 (duzentos e quarenta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive), e (b) com relação a 60% (sessenta por cento) das Ações de sua titularidade objeto da Carta Compromisso (e tais valores mobiliários, se for o caso) vigorará durante o período de 180 (cento e oitenta) dias que se inicia a partir do 241º dia após a publicação do Anúncio de Início.

Os Acionistas Vendedores e a Previ também se comprometeram a, em caso e após a consumação da Oferta, oportunamente negociar de boa-fé o ingresso da Previ no Acordo de Acionistas firmado em 30 de julho de 2007, caso seja do interesse da Previ.

O compromisso da Previ de apresentação de Ordem de Compra de Ações Ordinárias de emissão da Companhia foi negociado em âmbito privado e não contou com a intermediação ou participação dos Coordenadores da Oferta.

### ***Alteração das Circunstâncias, Revogação ou Modificação da Oferta***

Nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta poderemos requerer que a CVM autorize a modificação ou a revogação da Oferta caso ocorram alterações posteriores, relevantes e inesperadas nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta ou que o fundamento, que resultem em um aumento relevante nos riscos assumidos por nós e pelos Acionistas Vendedores e inerentes à própria Oferta. Adicionalmente, nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta poderemos modificar, a qualquer tempo, a Oferta, a fim de melhorar seus termos e condições para os investidores, conforme disposto no parágrafo 3º do artigo 25 da Instrução CVM 400. Caso o requerimento de modificação nas condições da Oferta seja aceito pela CVM, o encerramento do Período de Distribuição poderá ser adiado em até 90 dias. Se a Oferta for cancelada, os atos de aceitação anteriores e posteriores ao cancelamento serão considerados ineficazes.

A revogação, suspensão ou qualquer modificação na Oferta será imediatamente divulgada por meio de Anúncio de Retificação. Após a publicação do Anúncio de Retificação, os Coordenadores da Oferta só aceitarão ordens no Procedimento de *Bookbuilding* e as Instituições Consorciadas só aceitarão Pedidos de Reserva daqueles investidores que estejam cientes dos termos do Anúncio de Retificação. Os investidores que já tiverem aderido à Oferta serão considerados cientes dos termos do Anúncio de Retificação quando, passados cinco dias úteis do recebimento da comunicação, não revogarem expressamente suas ordens no Procedimento de *Bookbuilding* ou seus Pedidos de Reserva. Nesta hipótese, os Coordenadores da Oferta e/ou as Instituições Consorciadas presumirão que os investidores pretendem manter a declaração de aceitação.

Em caso de modificação da Oferta, as Instituições Consorciadas deverão acautelar-se e se certificar, no momento do recebimento das aceitações da Oferta, de que os investidores estão cientes de que a Oferta foi alterada e de que tem conhecimento das novas condições. Caso o Investidor da Oferta de Varejo já tenha aderido à Oferta, cada Instituição Consorciada deverá comunicar diretamente o Investidor da Oferta de Varejo que tenha efetuado Pedido de Reserva junto a tal Instituição Consorciada a respeito da modificação efetuada. Nessa hipótese, os investidores que já tiverem aderido à Oferta deverão ser comunicados diretamente a respeito da modificação efetuada, para que confirmem, no prazo de cinco dias úteis do recebimento da comunicação, o interesse em manter a declaração de aceitação, presumida a manutenção em caso de silêncio, conforme disposto no artigo 27 da Instrução CVM 400. Caso o investidor não informe por escrito à Instituição Participante da Oferta sua desistência da ordem no Procedimento de *Bookbuilding* ou do Pedido de Reserva, conforme o caso, no prazo acima estipulado, será presumido que tal investidor manteve sua ordem no Procedimento de *Bookbuilding* ou seu Pedido de Reserva e, portanto, tal investidor deverá efetuar o pagamento em conformidade com os termos e no prazo previstos no Pedido de Reserva ou no Boletim de Subscrição, conforme o caso.

Em qualquer hipótese, a revogação ou cancelamento torna ineficazes a Oferta e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, devendo ser restituídos integralmente aos investidores aceitantes os valores dados em contrapartida às Ações, no prazo de três dias úteis da data de divulgação da revogação, sem qualquer remuneração ou correção monetária, e com dedução, caso sejam incidentes, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência de quaisquer tributos ou taxas sobre movimentação financeira.

### ***Suspensão e Cancelamento da Oferta***

Nos termos do artigo 19 da Instrução CVM 400, a CVM (a) poderá suspender ou cancelar, a qualquer tempo, uma oferta que: (i) esteja se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM 400 ou do registro; ou (ii) tenha sido havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro; e (b) deverá suspender qualquer oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis. O prazo de suspensão de uma oferta não poderá ser superior a 30 (trinta) dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a CVM deverá ordenar a retirada da referida oferta e cancelar o respectivo registro. Da mesma forma, a CVM deverá cancelar o registro da Oferta em caso de rescisão do Contrato de Colocação.

A suspensão ou o cancelamento da Oferta será informado aos investidores que já tenham aceitado a Oferta, sendo-lhes facultado, na hipótese de suspensão, a possibilidade de revogar a aceitação até o quinto dia útil posterior ao recebimento da respectiva comunicação. Todos os investidores que já tenham aceitado a Oferta, na hipótese de seu cancelamento e os investidores que tenham revogado a sua aceitação, na hipótese de suspensão, conforme previsto acima, terão direito à restituição integral dos valores dados em contrapartida às Ações, conforme o disposto no parágrafo único do artigo 20 da Instrução CVM 400, no prazo de três dias úteis, sem qualquer remuneração ou correção monetária e com dedução, caso sejam incidentes, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência de quaisquer tributos ou taxas sobre movimentação financeira.

### ***Inadequação da Oferta***

O investimento em ações representa um investimento de risco, posto que é um investimento em renda variável e, assim, os investidores que pretendam investir nas Ações estão sujeitos a perdas patrimoniais e riscos, inclusive àqueles relacionados às Ações, a nós, ao setor em que atuamos, aos nossos acionistas e ao ambiente macroeconômico do Brasil, descritos neste Prospecto e no Formulário de Referência, e que devem ser cuidadosamente considerados antes da tomada de decisão de investimento. O investimento em Ações não é, portanto, adequado a investidores avessos aos riscos relacionados à volatilidade do mercado de capitais ou relativos à liquidez.

### ***Informações Adicionais***

A subscrição/aquisição, conforme o caso, das Ações apresenta certos riscos e possibilidades de perdas patrimoniais que devem ser cuidadosamente considerados antes da tomada de decisão de investimento.

Os Coordenadores da Oferta recomendam fortemente que os Investidores Não Institucionais interessados em participar da Oferta leiam, atenta e cuidadosamente, os termos e condições estipulados no Pedido de Reserva, especialmente os procedimentos relativos ao pagamento do Preço por Ação e à liquidação da Oferta, bem como as informações constantes deste Prospecto, em especial as seções “Sumário da Companhia – Principais Fatores de Risco Relativos à Companhia”, nas páginas 21 a 24 e “Fatores de Riscos Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto, respectivamente, bem como os Fatores de Risco descritos nos itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto. É recomendada a todos os investidores a leitura atenta deste Prospecto antes da tomada de qualquer decisão de investimento.

Tendo em vista a possibilidade de veiculação de matérias na mídia sobre nós, os Acionistas Vendedores e a Oferta, nós, os Acionistas Vendedores e os Coordenadores da Oferta alertamos os investidores que estes deverão basear suas decisões de investimento única e exclusivamente nas informações constantes deste Prospecto e do Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

Os investidores que desejarem obter informações adicionais sobre a Oferta, bem como exemplar deste Prospecto, deverão ser dirigidos aos endereços e/ou *websites* indicados abaixo:

**CPFL Energias Renováveis S.A.**

*Departamento de Relações com Investidores*  
Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1184, 7º andar  
04548-004, São Paulo, SP  
At.: Sr. Marcelo Antônio Gonçalves Souza  
Fone: (11) 3157-9312  
Fax: (11) 3157-9465

**COORDENADORES DA OFERTA**

**Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 18º andar  
CEP 04538-132, São Paulo, SP  
At.: Sra. João Paulo Torres  
Fone: (11) 2188-4000  
Fac-símile: (11) 2188-4009

**Banco Itaú BBA S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 4º andar  
CEP 04538-132, São Paulo, SP  
At.: Sra. Renata Dominguez  
Fone: (11) 3708-8000  
Fax: (11) 3708-8107

**Banco BTG Pactual S.A.**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 14º andar  
04538-133, São Paulo – SP  
At.: Sr. Fabio Nazari  
Tel.: (11) 3383-2000  
Fax: (11) 3383-2001

**Banco Morgan Stanley S.A.**

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3600, 6º andar e 7º andar (parte)  
04538-132, São Paulo, SP, Brasil  
At.: Sr. Marcelo Porto  
Fone: (11) 3048-6000  
Fax: (11) 3048-6099

**Banco Bradesco BBI S.A.**

Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar  
01310-917, São Paulo, SP  
At.: Sr. Glenn Mallett  
Fone: (11) 2178-4800  
Fax: (11) 2178-4880

**BB-Banco de Investimento S.A.**

Rua Senador Dantas, nº 105, 36º andar  
CEP 20031-923, Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Marcelo de Souza Sobreira  
Fone: (21) 3808 -3625  
Fax: (21) 2262- 3862

## INSTITUIÇÕES CONSORCIADAS

Informações das Instituições Consorciadas participantes da Oferta, conforme indicadas no Aviso ao Mercado. Informações adicionais sobre as Instituições Consorciadas poderão ser obtidas no *website* da BM&FBOVESPA ([www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)).

Adicionalmente, o Prospecto Preliminar estará disponível nos seguintes endereços e *websites*: (i) **CVM**, situada na Rua Sete de Setembro, nº 111, 5º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Cincinato Braga, nº 340, 2º, 3º e 4º andares, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) – neste *website* acessar “Participantes do Mercado” – “Companhias Abertas” – “Prospectos de Ofertas Públicas de Distribuição”, depois digitar “CPFL Energias Renováveis S.A.”, clicar em “CPFL Energias Renováveis S.A.”, e posteriormente no “Prospecto Preliminar – Arquivado CVM”, acessar “Consulta”); e (ii) **BM&FBOVESPA** ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) – neste *website* acessar – “Empresas Listadas”, depois digitar “CPFL Energias”, posteriormente acessar “CPFL Energias Renováveis S.A.” – “Informações Relevantes” – “Prospecto de Distribuição Pública”); (iii) **Companhia** ([www.cpflrenovaveis.com.br/ri](http://www.cpflrenovaveis.com.br/ri) – neste *website* acessar “Prospecto de Distribuição Pública”); (iv) **(neste website, acessar “CPFL Renováveis” e clicar em “Prospecto Preliminar”)**; (v) **Itaú BBA**, (<http://www.itaubba.com.br/portugues/index.htm> – neste *website* acessar “Prospectos – Mercado de Capitais”, posteriormente clicar em “Oferta Pública Inicial de Ações da CPFL Energias Renováveis S.A. – Prospecto Preliminar”); (vi) **BTG Pactual**, (<https://www.btgpactual.com/home/InvestmentBank.aspx/InvestmentBanking/MercadoCapitais> – neste *website*, clicar em “2013” no menu à esquerda e a seguir em “Prospecto Preliminar” logo abaixo de “Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energias Renováveis S.A.”); (vii) **Morgan Stanley**, ([www.morganstanley.com.br/prospectos/](http://www.morganstanley.com.br/prospectos/) – neste *website*, no item “Prospectos Locais”, acessar “Prospecto Preliminar” – “CPFL Energias Renováveis S.A.”); (viii) **Bradesco BBI**, ([www.bradescobbi.com.br/site/ofertas\\_publicas](http://www.bradescobbi.com.br/site/ofertas_publicas) neste *website*, no item Ações, acessar o link “CPFL Renováveis” e, posteriormente, “Prospecto Preliminar”); e (ix) **BB Investimentos**, ([www.bb.com.br/ofertapublica](http://www.bb.com.br/ofertapublica) – neste *website*, no item Ofertas em Andamento, clicar em “CPFL Energias Renováveis”, depois acessar “Leia o Prospecto Preliminar”).



## **RELACIONAMENTO ENTRE A COMPANHIA, OS ACIONISTAS VENDEDORES E OS COORDENADORES DA OFERTA**

### **Relacionamento entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta**

#### ***Relacionamento entre a Companhia e o Coordenador Líder***

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, mantemos com o BofA Merrill Lynch e sociedades pertencentes ao seu conglomerado econômico, relacionamento comercial que inclui, principalmente: (i) operações de crédito; e (ii) operações de derivativos, conforme descrito abaixo.

##### *(i) Operações de Crédito*

Atualmente, a Companhia mantém operações de empréstimos em dólar com o Bank of America, National Association, sociedade pertencente ao grupo econômico do Coordenador Líder, no montante total de US\$250 milhões: (a) US\$150 milhões vencendo em 2014; (b) US\$100 milhões vencendo em 2016.

##### *(ii) Operações de Derivativos*

Em 4 de julho de 2011, a Companhia Paulista de Força e Luz celebrou Contrato Global de Derivativos com o BofA Merrill Lynch e mantém, atualmente, posição em aberto nas seguintes operações de derivativos:

- (a) Swap (Taxa Fixa USD/CDI) – Valor de Referência: US\$4.8 milhões – Vencimento em 09 de outubro de 2014;
- (b) Swap (Taxa Fixa USD/CDI) – Valor de Referência: US\$100 milhões – Vencimento em 13 de julho de 2016;
- (c) Swap (Taxa Fixa USD/CDI) – Valor de Referência: US\$492 milhões – Vencimento em 09 de outubro de 2013; e
- (d) Swap (Taxa Fixa USD/CDI) – Valor de Referência: US\$150 milhões – Vencimento em 14 de julho de 2014.

Em 19 de agosto de 2011, a Companhia Piratininga de Força e Luz celebrou Contrato Global de Derivativos com BofA Merrill Lynch e mantém, atualmente, posição em aberto na seguinte operações de derivativos:

- (a) Swap (LIBOR USD/CDI) – Valor de Referência: US\$50 milhões – Vencimento em 31 de Agosto de 2016.

Exceto pelo disposto acima, não mantemos outros relacionamentos comerciais relevantes com o Coordenador Líder. A Companhia poderá vir a contratar, no futuro, o Coordenador Líder e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira e outras operações necessárias à condução das suas atividades.

O Coordenador Líder e/ou as sociedades de seu grupo econômico poderão celebrar, no exterior, a pedido de seus clientes, operações com derivativos, tendo as ações de nossa emissão como ativo de referência. O Coordenador Líder e/ou as sociedades de seu grupo econômico poderão adquirir ações de nossa emissão como forma de proteção (*hedge*) para essas operações, o que poderá afetar a demanda, preço ou outras condições da Oferta.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, por nós, ao Coordenador Líder ou sociedades do seu grupo econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

## **Relacionamento entre a Companhia e o Itaú BBA**

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, mantemos com o Itaú BBA e sociedades pertencentes ao seu conglomerado econômico, relacionamento comercial que inclui, principalmente: (i) manutenção de conta bancária; (ii) operações de crédito, inclusive por meio de repasses do BNDES e notas promissórias; (iii) assessoria financeira; e (iv) atuação como banco mandatário e escriturador da primeira emissão de debêntures de companhias de nosso grupo econômico, conforme descrito abaixo.

### *(i) Manutenção de conta bancária*

Mantemos, com o Itaú Unibanco S.A., conta bancária de utilizada para a prestação de serviços de custódia de recursos financeiros, cujos parâmetros de investimento são disciplinados pelo “Contrato de Custódia de Recursos Financeiros”, celebrado em 19 de dezembro de 2011.

Ademais, nossas subsidiárias CPFL Bioenergia S.A., CPFL Bio Pedra S.A., Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. Atlântica V Parque eólico S.A. mantêm contas bancárias com o Itaú Unibanco S.A., abertas com o objetivo de pagar fornecedores e de otimizar os saldos em conta corrente.

### *(ii) Operações de Crédito*

#### *Repasses do BNDES*

O Itaú BBA atuou como agente financeiro em 53 (cinquenta e três) operações de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, cujo valor total é de R\$333,048 milhões. Estes contratos foram assinados entre 22 de dezembro de 2006 e 15 de março de 2013, com datas de vencimento que variam entre 16 de junho de 2014 e 15 de janeiro de 2026. Tais operações são remuneradas com taxas que variam entre a taxa fixa de 5,5% ao ano e 1,9% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela remanescente da TJLP.

#### *FINAME*

O Itaú BBA atuou como agente financeiro em 19 (dezenove) operações de financiamento do BNDES FINAME, cujo valor total é de R\$104,919 milhões. Estes contratos foram assinados entre 23 de novembro de 2012 e 16 de abril de 2013, com datas de vencimento que variam entre 15 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023. Tais operações são remuneradas com taxas pré-fixadas de 2,5% ao ano.

#### *Debêntures*

O Itaú BBA realizou uma operação de debêntures com a Companhia em 21 de maio de 2012, com vencimento em 21 de maio de 2022, no valor de R\$430 milhões. As debêntures são remuneradas com base em CDI acrescido de 1,70% ao ano. O Itaú Unibanco S.A. e a Itaú Corretora de Valores S.A., sociedades pertencentes ao grupo econômico do Itaú BBA, atuaram como banco mandatário e agente escriturador, respectivamente.

No que se refere a aquisições, negociações ou compras de nossos valores mobiliários ocorridos ao longo dos últimos 12 meses, o Itaú BBA, adquiriu em maio de 2012 no mercado primário (i) 30.000 debêntures, totalizando R\$300 milhões com vencimento em maio de 2022.

#### *Empréstimo*

Em 15 de maio de 2013, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Itaú no montante de R\$35 milhões ao custo de CDI mais 1,05% ao ano com vencimento em novembro de 2013.

Nessa mesma data, contratou uma CCB para Capital de Giro para recomposição de caixa em ocasião de atrasos do BNDES nos desembolsos dos projetos e certificados de *Financial Completion*.

O Itaú BBA está realizando uma operação de notas promissórias com a Companhia no valor de R\$150 milhões, a qual está prevista para se iniciar em 28 de junho de 2013 e cuja data de vencimento das notas promissórias está prevista para 23 de junho de 2014. As notas promissórias serão remuneradas a 105% do CDI. O Itaú BBA está atuando como Coordenador Líder da operação.

### *(iii) Assessoria Financeira*

Em 12 de junho de 2010, foi assinado Contrato de Assessoria Financeira para Estruturação e Viabilização de Financiamento para construção dos parques eólicos Macacos e Gamaleira, visando ajudar no desenvolvimento do plano de negócios e identificar os principais pontos de risco financeiro e suas formas de mitigação, pelo qual esperamos vir a ser remunerados de acordo com as práticas de mercado.

Adicionalmente, possuímos mandatos de assessoria para os seguintes projetos: (i) mandato de assessoria para os projetos Campos dos Ventos e São Benedito com PPA com a comercializadora CPFL; (ii) mandato de assessoria para os leilões de compra de energias elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração A-5/2011 e A-3/2012; e (iii) mandato de assessoria para os projetos de Atlântica adquiridos da Cobra Instalaciones y Servicios S.A. por nós, conforme divulgado em 13 de janeiro de 2012.

*(iv) Demais operações*

Em novembro de 2009, a Bons Ventos assinou contrato com o Itaú BBA, para prestação de fiança como garantia ao contrato firmado com o Operador Nacional do Sistema (“ONS”), no valor de R\$30 mil, com uma taxa de juros de 8,45% ao ano e vencimento em Janeiro de 2014. Adicionalmente o Itaú BBA possui 10% de participação na apólice de Riscos Operacionais das Eólicas em Operação, com vencimento em 30/10/13.

*Cash management*

Desde abril de 2012, o Itaú BBA presta serviços de *cash management* à Companhia, com prazo de duração indeterminado, para pagamento de fornecedores, com volume médio de R\$2 milhões por mês.

Exceto pelo disposto acima, não possuímos qualquer outro relacionamento relevante com o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, e o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico não participaram nos últimos 12 meses de qualquer outra oferta pública de valores mobiliários emitidos por nós ou nossas controladas. Poderemos, no futuro, contratar o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para celebrar acordos, em condições a serem acordadas oportunamente entre as partes, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de nossas atividades.

O Itaú BBA e/ou sociedades de seu grupo econômico poderão negociar outros valores mobiliários (que não ações ou que não valores mobiliário referenciados, conversíveis ou permutáveis nas ações) de emissão da Companhia. Adicionalmente, nos termos da regulamentação aplicável, o Itaú BBA e/ou sociedades de seu grupo econômico poderão (i) mediante a solicitação de seus clientes, adquirir ou alienar quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia (inclusive ações), com o fim de prover liquidez; (ii) negociar valores mobiliários de emissão da Companhia com o fim de realizar arbitragem entre valores mobiliários e seus certificados de depósito e/ou arbitragem entre índice de mercado e contrato futuro referenciado nas Ações; e/ou (iii) realizar operações destinadas a cumprir obrigações assumidas antes da contratação do Itaú BBA no âmbito da Oferta decorrentes de empréstimos de valores mobiliários, exercício de opções de compra ou venda por terceiros e/ou contratos de compra e venda a termo.

Ainda, o Itaú BBA e/ou as sociedades de seu grupo econômico poderão celebrar, no exterior, a pedido de seus clientes, operações com derivativos, tendo as ações de nossa emissão como ativo de referência, de acordo com as quais se comprometerão a pagar a seus clientes a taxa de retorno das Ações contra o recebimento de taxas de juros fixas ou flutuantes (operações de total return swap).

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga por nós ao Itaú BBA, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação. Não obstante, nos termos do Contrato de Estabilização, durante a Oferta, o Itaú BBA poderá fazer jus, ainda, a eventuais ganhos oriundos das atividades de estabilização no preço das Ações.

***Relacionamento entre a Companhia e o BTG Pactual***

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, mantemos com o BTG Pactual e sociedades pertencentes ao seu conglomerado econômico, relacionamento comercial que inclui, principalmente operações com a mesa de energia do BTG Pactual.

- Compra de energia da Companhia, no valor de R\$1.663.877,28; e
- Venda de energia para a Companhia, no valor de R\$2.557.658,88.

As operações com a mesa de energia do BTG Pactual listadas acima não representaram qualquer comissão para o BTG Pactual. Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias listadas abaixo possuem contas abertas junto ao BTG Pactual:

- Companhia (2 contas)
- SPE Alto Irani Energia S.A.
- SPE Arvoredo Energia S.A.
- SPE Ninho de Águia Energia S.A.
- SPE Plano Alto Energia S.A.
- SPE Várzea Alegre Energia S.A.
- Jayaditya Empreendimentos e Participações Ltda.
- Ventos de Santo Dimas Energias Renováveis S.A.
- São Benedito Energias Renováveis S.A.
- Santa Mônica Energias Renováveis S.A.
- Santa Ursula Energias Renováveis S.A.
- Ventos de São Martinho Energias Renováveis S.A.
- São Domingos Energias Renováveis S.A.
- Santa Luzia Energética S.A.
- Bons Ventos Geradora de Energia S.A.
- Lacenas Participações Ltda.

Por fim, as seguintes subsidiárias da Companhia contrataram CDBs com o BTG Pactual:

- CDB-DI para a São Benedito Energias Renováveis S.A., contratada em 22 de setembro de 2011 e com vencimento em 17 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.870.000,00, a um percentual de 101,25% da taxa DI;
- CDB-DI para a São Domingos Energias Renováveis S.A., contratada em 19 de setembro de 2011 e com vencimento em 19 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.532.000,00, a um percentual de 101,00% da taxa DI;
- CDB-DI para a Santa Mônica Energias Renováveis S.A., contratada em 19 de setembro de 2011 e com vencimento em 19 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.398.000,00, a um percentual de 101,00% da taxa DI;
- CDB-DI para a Santa Úrsula Energias Renováveis S.A., contratada em 19 de setembro de 2011 e com vencimento em 19 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.969.000,00, a um percentual de 101,00% da taxa DI;
- CDB-DI para a Ventos de Santo Dimas Energias Renováveis S.A., contratada em 22 de setembro de 2011 e com vencimento em 17 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.367.000,00, a um percentual de 101,25% da taxa DI;

- CDB-DI para a Ventos de São Martinho Energias Renováveis S.A., contratada em 22 de setembro de 2011 e com vencimento em 17 de setembro de 2012, com valor principal de R\$3.507.000,00, a um percentual de 101,25% da taxa DI;
- CDBs-DI para a SPE Alto Irani Energia S.A., contratadas entre 13 de fevereiro de 2012 e 12 de setembro de 2012 e com vencimento em 6 de dezembro de 2012, com valor principal somado de R\$11.862.000,00, a um percentual de 104,75% da taxa DI; e
- CDB-DI para a SPE Plano Alto Energia S.A., contratada entre 13 de fevereiro de 2012 e 12 de setembro de 2012 e com vencimento em 6 de dezembro de 2012, com valor principal de R\$8.306.000,00, a um percentual de 104,75% da taxa DI.

As sociedades integrantes do grupo econômico do BTG Pactual possuem outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia, diretamente ou em fundos de investimento administrados e/ou geridos por tais sociedades, adquiridas em operações regulares em bolsa de valores a preços e condições de mercado. A participação das sociedades integrantes do grupo econômico do BTG Pactual em ações da Companhia não atinge, e não atingiu nos últimos 12 meses, 5% do nosso capital social.

Exceto pelas operações descritas acima, a Companhia não contratou o BTG Pactual e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações de financiamento, reestruturação societária do grupo econômico da Companhia e ofertas públicas de valores mobiliários emitidos pela Companhia nos 12 meses antecedentes ao pedido de registro da Oferta.

Não obstante, a Companhia poderá contratar, a qualquer tempo, o BTG Pactual e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações que incluam, mas não se limitem a, operações de financiamento, reestruturação societária do grupo econômico da Companhia, ofertas públicas de valores mobiliários emitidos pela Companhia, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira, formador de mercado e outras operações necessárias à condução das suas atividades.

O BTG Pactual e/ou sociedades de seu conglomerado econômico podem celebrar, no exterior, a pedido de seus clientes, operações de derivativos tendo as Ações como ativo de referência de acordo com as quais se comprometerão a pagar seus clientes a taxa de retorno das Ações, contra o recebimento de taxas de juros fixas ou flutuantes (operações com *total return swap*). Nesse sentido, o BTG Pactual e/ou sociedades de seu conglomerado econômico podem adquirir Ações na presente Oferta como forma de proteção (*hedge*) para essas operações, o que poderá afetar a demanda, preço ou outras condições da Oferta sem, contudo, gerar demanda artificial durante a Oferta.

A Companhia declara que não há qualquer conflito de interesse em relação à atuação do BTG Pactual como instituição intermediária da Oferta. Ainda, a Companhia declara que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a Companhia e o BTG Pactual ou qualquer sociedade de seu grupo econômico.

### ***Relacionamento entre a Companhia e o Morgan Stanley***

Na data deste Prospecto, além das relações decorrentes da presente Oferta, a Companhia não possui relacionamento relevante com o Morgan Stanley e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico.

A Companhia, seu acionista controlador ou outras sociedades de seu grupo econômico contrataram e poderão, no futuro, contratar o Morgan Stanley e/ou sociedades de seu grupo financeiro para celebrar acordos, em condições a serem acordadas oportunamente entre as partes, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de suas atividades.

O Morgan Stanley e/ou sociedades de seu conglomerado econômico poderão celebrar, no exterior, a pedido de terceiros, operações com derivativos, tendo as ações de emissão da Companhia como ativo de referência. O Morgan Stanley e/ou sociedades de seu conglomerado econômico podem adquirir Ações na Oferta como forma de proteção (*hedge*) para essas operações, o que poderá afetar a demanda, o preço das Ações ou outros termos da Oferta, sem, contudo, gerar demanda artificial durante a Oferta.

O Morgan Stanley e/ou sociedades de seu conglomerado econômico não participaram em ofertas públicas de valores mobiliários de emissão da Companhia nos 12 meses que antecederam o pedido de registro da presente Oferta.

Exceto pela remuneração prevista na seção “Informações Relativas à Oferta”, no item “Custos de Distribuição”, na página 63 deste Prospecto, e pelos eventuais recursos decorrentes das atividades de estabilização do preço das Ações, não há qualquer outra remuneração a ser paga pela Companhia ao Morgan Stanley ou a sociedades de seu conglomerado econômico cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

Entendemos que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Morgan Stanley como instituição intermediária da nossa Oferta. Ainda, a Companhia declara que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a Companhia e o Morgan Stanley ou qualquer sociedade de seu grupo financeiro.

#### ***Relacionamento entre a Companhia e o Bradesco BBI***

Na data deste Prospecto, além do relacionamento referente a presente Oferta, nós e/ou sociedades integrantes do nosso grupo econômico possuem relacionamento com o Bradesco BBI e/ou com demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado econômico, principalmente: (i) manutenção de conta bancária; (ii) operações de fiança; e (iii) operações de cartão de crédito, conforme descrito abaixo.

##### **(i) Manutenção de conta bancária**

Mantemos conta bancária utilizada para depósitos à vista com o Banco Bradesco S.A.

##### **(ii) Operações de fiança**

Nós e o Banco Bradesco S.A. celebramos três contratos de prestação de cartas de fiança emitidas pela mesma para garantir obrigações contratuais diversas, no valor total de R\$66 mil, tendo como último vencimento 31 de março de 2015 e comissão média de R\$1.000,00 ao ano).

##### **(iii) Operações de cartão de crédito**

Adicionalmente, a Companhia possui junto ao Banco Bradesco S.A. operações de cartão de crédito no valor total de R\$373,3 mil.

##### **(iv) Participações societárias**

O Bradesco BBI, indiretamente, por meio do Bradesco FIP, do qual é quotista e gestor, detém 4,99% das ações do capital social da Companhia.

Ademais, o Banco Bradesco S.A., controlador do Bradesco BBI, por meio da Bradespar S.A., possui participação minoritária de 3,6% no capital social da CPFL Energia, controladora indireta da Companhia.

Além do relacionamento decorrente da Oferta, o Bradesco BBI não atuou, na qualidade de coordenador em ofertas de debêntures de empresas do nosso grupo econômico nos últimos 12 meses.

Poderemos vir a contratar, no futuro, o Bradesco BBI e/ou as sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira e outras operações necessárias à condução das suas atividades.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, por nós, ao Bradesco BBI ou sociedades do seu grupo econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

### ***Relacionamento entre a Companhia e o BB Investimentos***

Além do relacionamento decorrente da presente Oferta, na data deste Prospecto, nós ou sociedades de nosso conglomerado econômico mantemos relacionamento comercial com o BB Investimentos e/ou com demais instituições financeiras integrantes de seu conglomerado econômico, principalmente operações de crédito por meio de repasses do BNDES, conforme descrito abaixo.

#### *Repasses do BNDES*

O Banco do Brasil S/A atuou como agente financeiro em 5 (cinco) operações de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, cujo valor total é de R\$166,5 milhões. Estes contratos foram assinados entre 04 de novembro de 2005 e 21 de dezembro de 2010, possuindo datas de vencimento que variam entre 15 de novembro de 2013 e 15 de dezembro de 2025. Tais operações são remuneradas com taxas que variam entre taxa fixa de 5,5% ao ano e 4,3% ao ano acima da TJLP.

#### *Debêntures*

Em 21 de maio de 2012, emitimos R\$430 milhões em debêntures não conversíveis em ações com vencimento em 2022, onde o BB Investimentos foi coordenador. Os pagamentos anuais iniciam-se em maio de 2015 e terminam em maio de 2022. A remuneração do investidor será de 100% do CDI mais 1,7% ao ano.

#### *Notas Promissórias*

Em 09 de janeiro de 2013 foi realizada a segunda emissão pública de notas promissórias das Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A., totalizando R\$230 milhões. As notas promissórias, possuem vencimento em 17 de maio de 2013, pagamento de principal e de juros no vencimento e remuneração ao investidor de 108,5% CDI. O BB Investimentos foi o coordenador líder das quatro emissões. Estas emissões, sob a coordenação e estruturação do próprio BB Investimentos, terão o vencimento prorrogado para 08 de julho de 2013 e valor total reduzido para R\$138 milhões, sendo que as demais condições serão mantidas.

No que se refere a aquisições, negociações ou compras de nossos valores mobiliários ocorridos ao longo dos últimos 12 meses, o Banco do Brasil S/A, controlador do BB Investimentos, adquiriu no mercado primário (i) 13.000 debêntures, totalizando R\$130 milhões e (ii) 30 notas promissórias, que totalizavam R\$320 milhões, referente à 1ª Emissão, já totalmente liquidadas pela companhia. Em seguida adquiriu 20 notas promissórias (2ª Emissão das SPEs de Atlântica), cujo vencimento ocorrerá em 17/05/2013. Estas serão parcialmente prorrogadas, através de 12 Notas Promissórias que totalizarão R\$138 milhões.

O BB Investimentos e/ou as sociedades de seu grupo econômico poderão celebrar, no exterior, a pedido de seus clientes, operações com derivativos, tendo as ações de nossa emissão como ativo de referência, de acordo com as quais se comprometerão a pagar a seus clientes a taxa de retorno das ações contra o recebimento de taxas de juros fixas ou flutuantes (operações de *total return swap*). O BB Investimentos e/ou as sociedades de seu grupo econômico poderão adquirir ações de nossa emissão como forma de proteção (*hedge*) para essas operações, o que poderá afetar a demanda, preço ou outras condições da Oferta.



Poderemos vir a contratar, no futuro, o BB Investimentos e/ou as sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira e outras operações necessárias à condução das suas atividades.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, por nós, ao BB Investimentos ou sociedades do seu grupo econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

#### ***Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o Coordenador Líder***

Na data deste Prospecto, os Acionistas Vendedores não possuem relacionamento com o Coordenador Líder. Adicionalmente, nos últimos 12 (doze) meses, o Coordenador Líder e outras sociedades de seu conglomerado econômico não (i) participaram de qualquer oferta pública de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas; ou (ii) realizaram qualquer operação de aquisição ou venda de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas.

Os Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o Coordenador Líder e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira e outras operações.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, pelos Acionistas Vendedores, ao Coordenador Líder ou sociedades do seu conglomerado econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

#### ***Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o Itaú BBA***

Na data deste Prospecto, os Acionistas Vendedores não possuem relacionamento com o Itaú BBA.

Exceto pelo disposto acima, os Acionistas Vendedores não possuem qualquer outro relacionamento relevante com o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, e o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico não participaram nos últimos 12 meses de qualquer outra oferta pública de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores. Os Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o Itaú BBA e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para celebrar acordos, em condições a serem acordadas oportunamente entre as partes, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de nossas atividades.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, e pelos eventuais ganhos decorrentes das atividades de estabilização de nossas ações, não há qualquer outra remuneração a ser paga, pelos Acionistas Vendedores ao Itaú BBA, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

#### ***Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o BTG Pactual***

Além do relacionamento referente à Oferta, o BTG Pactual e/ou com sociedades de seu conglomerado econômico não mantêm relacionamento comercial relevante com os Acionistas Vendedores. Os Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o BTG Pactual ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira, operações de câmbio e outras operações necessárias à condução das suas atividades.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto na seção “Informações Relativas à Oferta – Custos de Distribuição”, na página 63 deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, pela Companhia ou pelos Acionistas Vendedores, ao BTG Pactual, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação. Não obstante, nos termos do Contrato de Estabilização, durante a Oferta, o BTG Pactual poderá fazer jus, ainda, a eventuais ganhos oriundos da(s) atividade(s) de estabilização do preço das Ações.

Os Acionistas Vendedores declaram que o relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o BTG Pactual não constitui conflito de interesses do BTG Pactual com relação à Oferta.

#### ***Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o Morgan Stanley***

Na data deste Prospecto, os Acionistas Vendedores não possuem qualquer outro relacionamento relevante com o Morgan Stanley e/ou sociedades de seu grupo financeiro. Adicionalmente, nos últimos 12 meses, o Morgan Stanley e/ou sociedades de seu grupo financeiro não participaram de qualquer oferta pública de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas.

Os Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o Morgan Stanley e/ou sociedades de seu grupo financeiro para celebrar acordos, em condições a serem acordadas oportunamente entre as partes, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de suas atividades.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, pelos Acionistas Vendedores ao Morgan Stanley ou sociedades do seu grupo financeiro, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação. Não obstante, nos termos do Contrato de Estabilização, durante a Oferta, o Morgan Stanley poderá fazer jus, ainda, a eventuais ganhos oriundos das atividades de estabilização de preço das Ações.

Os Acionistas Vendedores entendem que não há qualquer conflito de interesse em relação à atuação do Morgan Stanley como instituição intermediária da Oferta. Ainda, os Acionistas Vendedores declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre os Acionistas Vendedores e o Morgan Stanley ou qualquer sociedade de seu grupo financeiro.

#### ***Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o Bradesco BBI***

Na data deste Prospecto, o Bradesco FIP e a GMR Empreendimentos e Participações (“GMR Energia”) são os únicos Acionistas Vendedores que possuem relacionamento com o Bradesco BBI, conforme descrito abaixo.

Embora os demais Acionistas Vendedores não possuam atualmente relacionamento com o Bradesco BBI, tais Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o Bradesco BBI ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações financeiras usuais, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução das atividades destes Acionistas Vendedores.

Adicionalmente, nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI e outras sociedades de seu conglomerado econômico não (i) participaram de qualquer oferta pública de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas ou (ii) realizaram qualquer operação de aquisição ou venda de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga, pelos Acionistas Vendedores ao Bradesco BBI ou sociedades do seu conglomerado econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

### *GMR Energia*

Em dezembro de 2011 o Bradesco BBI, atuou como Coordenador Líder da Oferta Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações com Esforços Restritos de Colocação da GMR Energia S.A encerrada em 09/02/2012. A operação obteve um volume de R\$80 milhões com taxa CDI + 3,75% e vencimento em 30 de outubro de 2013.

### *Bradesco FIP*

O Bradesco BBI é o único cotista do Bradesco FIP. Este Acionista Vendedor é administrado pela BEM DTVM Ltda. a qual, por sua vez, é subsidiária integral do Banco Bradesco S.A.

### **Relacionamento entre os Acionistas Vendedores e o BB Investimentos**

Na data deste Prospecto, os Acionistas Vendedores possuem relacionamento com o BB Investimentos:

O Acionista Vendedor Pessoa Física Sr. Roberto Sahade, possui relacionamento junto ao Banco do Brasil S/A, como correntistas, utilizando-se dos serviços vinculados às suas contas correntes. Os Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas não possuem relacionamento com o BB Investimentos.

Adicionalmente, nos últimos 12 meses, o BB Investimentos e outras sociedades de seu conglomerado econômico não (i) participaram de qualquer oferta pública de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas; ou (ii) realizaram qualquer operação de aquisição ou venda de valores mobiliários emitidos pelos Acionistas Vendedores Pessoas Jurídicas.

Os Acionistas Vendedores poderão, no futuro, contratar o BB Investimentos e/ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações comerciais usuais, incluindo, dentre outras, assessoria em operações de fusões e aquisições e no mercado de capitais, extensão de linhas de crédito, intermediação e negociação de títulos e valores mobiliários, consultoria financeira e outras operações.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto em “Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga pelos Acionistas Vendedores ao BB Investimentos ou sociedades do seu conglomerado econômico, cujo cálculo esteja relacionado ao Preço por Ação.

### **OPERAÇÕES VINCULADAS À OFERTA**

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme previsto na seção “Informações relativas à Oferta – Custos de Distribuição” deste Prospecto, não há qualquer remuneração a ser paga por nós ou pelos Acionistas Vendedores às Instituições Participantes da Oferta ou às sociedades dos seus respectivos conglomerados econômicos, cujo cálculo esteja relacionado à Oferta.

Para informações sobre operações envolvendo a Companhia e os Coordenadores da Oferta, além desta Oferta ver a seção “Relacionamento entre a Companhia, os Acionistas Vendedores e as Instituições Participantes da Oferta” nas páginas 80 a 89 deste Prospecto.

## FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS NOSSAS AÇÕES

*O investimento nas Ações envolve alto grau de risco. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os investidores em potencial devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Prospecto, incluindo os riscos mencionados abaixo, os riscos constantes da seção “Sumário da Companhia – Principais Fatores de Risco Relativos à Companhia” nas páginas 21 a 24 deste Prospecto e nos itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do nosso Formulário de Referência, e as nossas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas anexas a este Prospecto.*

*Para os fins desta seção, a indicação de que um risco, incerteza ou problema pode ou terá “um efeito adverso para nós” ou nos “afetará adversamente” significa que o risco, incerteza ou problema pode resultar em um efeito material adverso em nossos negócios, condições financeiras, resultados de operações, fluxo de caixa e/ou perspectivas e/ou o preço de mercado das ações ordinárias de nossa emissão.*

*Nossas atividades, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais podem ser afetados de maneira adversa por quaisquer desses riscos. O preço de mercado das ações ordinárias de nossa emissão pode diminuir devido à ocorrência de quaisquer desses riscos ou outros fatores, e os investidores podem vir a perder parte substancial ou todo o seu investimento. Os riscos descritos abaixo são aqueles que, atualmente, acreditamos que poderão nos afetar de maneira adversa. Riscos adicionais e incertezas atualmente não conhecidos por nós, ou que atualmente consideramos irrelevantes, também podem prejudicar nossas atividades de maneira significativa.*

***Um mercado ativo e líquido para as nossas ações poderá não se desenvolver. A volatilidade e a falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Ações pelo preço e na ocasião que desejarem.***

Não existe, na data deste Prospecto, um mercado ativo ou líquido para as nossas ações, não sendo possível prever em que medida o interesse dos nossos investidores ocasionarão o desenvolvimento de um mercado para a negociação das suas ações na BM&FBOVESPA e o quão líquido poderá vir a ser este mercado.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação a outros mercados mundiais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. Esses investimentos estão sujeitos a determinados riscos econômicos e políticos, tais como, entre outros: (i) mudanças no ambiente regulatório, fiscal econômico e político que possam afetar a capacidade de investidores de receber pagamento, total ou parcial em relação aos seus investimentos; e (ii) restrições ao investimento estrangeiro e a repatriamento do capital investido.

O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados de valores mobiliários mundiais, como os dos Estados Unidos. Em 31 de dezembro de 2012, a capitalização de mercado da BM&FBOVESPA era de aproximadamente R\$2,5 trilhões, com um volume médio diário de R\$7,3 bilhões durante o período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012. O mercado de capitais brasileiro é significativamente concentrado. As dez principais ações negociadas na BM&FBOVESPA foram responsáveis por aproximadamente 42,95% do volume total de ações negociadas nessa bolsa em 2012.

Essas características do mercado de capitais brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Ações pelo preço e ocasião desejados, o que poderá ter efeito substancialmente adverso no preço das Ações.

***A venda, ou a percepção de potencial venda, de quantidades significativas das nossas ações, inclusive pelo nosso Acionista Controlador, pelo BTG Pactual e pela Previ, após a conclusão da Oferta e o período de lock-up, poderá afetar negativamente o preço de mercado das ações de nossa emissão ou a percepção dos investidores sobre nós.***

A Companhia e o Acionista Controlador, bem como cada um dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia se comprometeram, sujeitos a algumas exceções, em não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados, ressalvadas as Ações Suplementares, entre outros, pelo período de 180 dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive).

Os Acionistas Vendedores e a Previ, caso esta venha a subscrever Ações na Oferta em atendimento à Ordem de Compra de Previ apresentada no âmbito do Procedimento de *Bookbuilding*, se comprometeram a, (a) em relação a 100% (cem por cento) das Ações de emissão da Companhia por eles detidas, pelo período de 240 (duzentos e quarenta) dias contados da data de publicação do Anúncio de Início (inclusive); e (b) com relação a 60% (sessenta por cento) das Ações por eles detidas a, durante o período de 180 (cento e oitenta) dias que se inicia a partir do 241º dia após a publicação do Anúncio de Início, a não oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma dispor, direta ou indiretamente, de quaisquer ações de emissão da Companhia de que sejam titulares imediatamente após a Oferta, ou valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por, ou que representem um direito de receber ações de emissão da Companhia, ou que admitam pagamento mediante entrega de ações de emissão da Companhia, bem como derivativos nelas lastreados.

Nos termos do Regulamento do Novo Mercado, nos primeiros 6 (seis) meses subsequentes à Oferta, após a assinatura do Contrato de Participação no Novo Mercado, nosso Acionista Controlador e os membros da nossa Administração não poderão vender e/ou ofertar à venda quaisquer das Ações de nossa emissão e derivativos destas de que eram titulares, imediatamente após a efetivação da Oferta. Após esse período inicial de seis meses, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, nosso Acionista Controlador e nossos Administradores não poderão, por mais seis meses, vender e/ou ofertar à venda mais do que 40% das ações de nossa emissão e derivativos destas de que eram titulares imediatamente após a efetivação da Oferta.

O BTG Pactual, nos termos da Garantia Firme de Colocação, poderá se tornar detentor de uma quantidade substancial de ações de emissão da Companhia, que não estarão sujeitas a restrição de venda.

Após tais restrições terem se extinguido, quando aplicáveis, nossas Ações estarão disponíveis para venda no mercado. A ocorrência de vendas ou uma percepção de uma possível venda de um número substancial de nossas Ações pode afetar adversamente o valor de mercado das Ações de nossa emissão. Para informações adicionais, ver a seção “Informações Relativas à Oferta – Restrições à Negociação das Ações (Lock-up)””, nas páginas 74 a 75 deste Prospecto.

***Poderemos vir a precisar de capital adicional no futuro, por meio da emissão de valores mobiliários, o que poderá afetar o preço das ações de nossa emissão e resultar em uma diluição da participação do investidor.***

Poderemos vir a ter que captar recursos adicionais no futuro por meio de operações de emissão pública ou privada de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações ou permutáveis por elas. Qualquer captação de recursos por meio da distribuição de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações ou permutáveis por elas pode resultar em alteração no preço de mercado das ações de nossa emissão e na diluição da participação do investidor em nosso capital social.

***A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding poderá afetar adversamente a formação de preço e o investimento nas Ações por Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas poderá resultar na redução de liquidez das ações de nossa emissão.***

O Preço por Ação será definido após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*. Nos termos da regulamentação em vigor, caso a demanda verificada na Oferta seja inferior a quantidade de ações da Oferta base acrescida de 1/3 (um terço), poderão ser aceitas no Procedimento de *Bookbuilding*, intenções de investimento de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas, até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) da quantidade de Ações inicialmente ofertada (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), o que poderá impactar adversamente a formação do Preço por Ação e promover a redução da liquidez das Ações no mercado secundário. Sociedades dos conglomerados econômicos dos Coordenadores da Oferta poderão subscrever/adquirir Ações no âmbito da Oferta como forma de proteção (*hedge*) de operações com derivativos (incluindo *total return swaps*) por elas realizadas por conta e ordem dos seus clientes. Tais operações poderão influenciar a demanda e o Preço por Ação, sem, contudo, gerar demanda artificial durante a Oferta.

***Estamos realizando uma oferta pública de distribuição de ações, o que poderá nos deixar expostos a riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil e no exterior. Os riscos relativos a ofertas de valores mobiliários no exterior são potencialmente maiores do que os riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil.***

A Oferta compreenderá a oferta pública de distribuição primária e secundária das Ações no Brasil, em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação das nossas Ações (i) nos Estados Unidos, para investidores institucionais qualificados residentes, domiciliados ou com sede nos Estados Unidos (*qualified institutional buyers*), conforme definidos na Regra 144A, em operações isentas de registro, em conformidade com o disposto no *Securities Act*; e (ii) nos demais países, que não os Estados Unidos e o Brasil, para investidores constituídos de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor, com base no Regulamento S e, em ambos os casos, desde que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento regulamentados nos termos da Lei 4.131, da Resolução CMN2. 689 e da Instrução CVM 325. Os esforços de colocação das nossas Ações no exterior nos expõem a normas relacionadas à proteção dos Investidores Estrangeiros por incorreções relevantes nos *Offering Memoranda*.

Adicionalmente, nós e os Acionistas Vendedores somos parte do Contrato de Colocação Internacional, que regula os esforços de colocação das Ações no exterior. O Contrato de Colocação Internacional apresenta uma cláusula de indenização em favor dos Agentes de Colocação Internacional para que nós e os Acionistas Vendedores indenizemos tais Agentes de Colocação Internacional, caso estes venham a sofrer perdas no exterior por conta de eventuais incorreções ou omissões relevantes nos *Offering Memoranda*.

Nós e os Acionistas Vendedores também fazemos diversas declarações e garantias relacionadas ao nosso negócio e em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra nós e contra os Acionistas Vendedores no exterior. Esses procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos para o cálculo das indenizações devidas nesses processos. Além disso, devido ao sistema processual dos Estados Unidos, as partes envolvidas em um litígio são obrigadas a arcar com altos custos na fase inicial do processo, o que penaliza companhias sujeitas a tais processos, mesmo que fique provado que nenhuma incorreção foi cometida. Nossa eventual condenação em um processo no exterior com relação a eventuais incorreções ou omissões relevantes nos *Offering Memoranda*, se envolver valores elevados, poderá nos afetar adversamente.



***A deterioração das condições econômicas e de mercado em outros países, principalmente nos emergentes ou nos Estados Unidos, pode afetar negativamente a economia brasileira e os nossos negócios.***

O mercado de títulos e valores mobiliários emitidos por companhias brasileiras é influenciado, em vários graus, pela economia global e condições do mercado, e especialmente pelos Estados Unidos, pela União Europeia e pelos mercados emergentes. A crise financeira iniciada nos Estados Unidos no terceiro trimestre de 2008 criou uma recessão global. Mudanças nos preços de ações ordinárias de companhias abertas, ausência de disponibilidade de crédito, reduções nos gastos, desaceleração da economia global, instabilidade de taxa de câmbio e pressão inflacionária podem adversamente afetar, direta ou indiretamente, a economia e o mercado de capitais brasileiros. Crises nos Estados Unidos, na União Europeia e nos mercados emergentes podem reduzir a demanda do investidor por títulos e valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários emitidos por nós.

Além disso, a economia brasileira é afetada pelas condições de mercado e pelas condições econômicas internacionais, especialmente, pelas condições econômicas dos Estados Unidos. Os preços das ações na BM&FBOVESPA, por exemplo, são altamente afetados pelas flutuações nas taxas de juros dos Estados Unidos e pelo comportamento das principais bolsas norte-americanas. Qualquer aumento nas taxas de juros em outros países, especialmente os Estados Unidos, poderá reduzir a liquidez global e o interesse do investidor em realizar investimentos no mercado de capitais brasileiro.

Não podemos assegurar que o mercado de capitais brasileiro continuará aberto às companhias brasileiras e que os custos de financiamento no mercado sejam favoráveis às companhias brasileiras. Crises econômicas em mercados emergentes podem reduzir o interesse do investidor por valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários emitidos por nós. Isso poderá afetar a liquidez e o preço de mercado das Ações, bem como poderá afetar nosso futuro acesso ao mercado de capitais brasileiros e a financiamentos em termos aceitáveis, o que poderá afetar adversamente o preço de mercado de nossas Ações.

***Haverá diluição imediata do valor econômico de seu investimento.***

Esperamos que o Preço por Ação exceda o valor patrimonial de nossas ações após a Oferta. Consequentemente, os investidores que subscreverem/adquirirem as Ações no âmbito da Oferta irão sofrer imediata redução e substancial diluição do valor contábil de seu investimento. Considerando o Preço por Ação de R\$12,51, que é o valor mínimo da faixa indicativa de preços, a diluição percentual dos novos investidores será de 34,2% (trinta e quatro inteiros e dois décimos por cento). Para mais informações sobre a diluição gerada pela realização da Oferta, ver a seção “Diluição”, nas páginas 98 a 101 deste Prospecto.

***Podemos não pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio aos acionistas titulares das ações ordinárias de nossa emissão.***

De acordo com nosso Estatuto Social, devemos pagar aos nossos acionistas, no mínimo, 25% de nosso lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendo ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Podemos não pagar dividendos aos nossos acionistas em qualquer exercício, caso nosso Conselho de Administração determine que não possuímos lucro líquido ou reservas de lucro nos termos da Lei das Sociedades por Ações para distribuir dividendos, ou que a distribuição de dividendos seja incompatível com a nossa situação financeira naquele momento, e nossos acionistas deliberem não distribuí-los. Além disso, nossas escrituras de emissão de debêntures preveem determinadas restrições à distribuição de dividendos (inclusive à distribuição de dividendo mínimo obrigatório), sob pena de vencimento antecipado das debêntures. Para informações adicionais, ver os itens “10.1 – Comentários dos Diretores” e “18.5 – Descrição de Outros Valores Mobiliários Emitidos” do nosso Formulário de Referência anexo a este Prospecto.

***Os interesses dos nossos administradores e executivos podem ficar excessivamente vinculados à cotação de ações de nossa emissão, uma vez que possuem opções de ações outorgadas no âmbito do nosso antigo plano de opção de compra de ações. O exercício dessas opções de compra de ações por nossos administradores e executivos poderá resultar na diluição de nossos acionistas.***

Alguns de nossos administradores e executivos possuem opções de compra de nossas ações outorgadas no âmbito de nosso antigo Plano de Opção de Compra de Ações, cujo potencial ganho está vinculado ao maior valor de mercado das ações de nossa emissão.

O fato de alguns de nossos administradores e executivos possuírem tais opções de compra de ações pode levar a nossa administração a dirigir nossos negócios e nossos executivos a conduzir nossas atividades com maior foco na geração de resultados no curto prazo, o que poderá não coincidir com os interesses dos nossos demais acionistas que tenham uma visão de investimento de longo prazo.

Qualquer exercício dos direitos de opção de compra de nossas ações por nossos administradores e executivos poderá ocasionar diluição adicional para nossos acionistas no futuro. Para mais informações sobre as opções outorgadas no âmbito do nosso antigo Plano de Opção de Compra de Ações, inclusive sobre a eventual diluição adicional de nossos acionistas ver a seção “Diluição – Opções de Compra de Ações”, nas páginas 98 a 99 deste Prospecto e item “13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária”, do nosso Formulário de Referência, anexo a este Prospecto.

***Se analistas de valores mobiliários não publicarem pesquisas sobre nós, ou caso analistas de valores mobiliários ou terceiros publiquem pesquisas imprecisas ou desfavoráveis a nosso respeito, o preço de nossas ações ordinárias poderá cair.***

O mercado para negociação das nossas ações ordinárias irá basear-se, em parte, nas pesquisas e relatórios que analistas de valores mobiliários e outros terceiros publicarem a nosso respeito. Nós não controlamos esses analistas ou terceiros. O preço de nossas ações ordinárias poderá cair se um ou mais analistas de valores mobiliários rebaixarem nossas ações ordinárias ou se um ou mais analistas de valores mobiliários ou outros terceiros publicarem pesquisas imprecisas ou desfavoráveis sobre nós ou pararem de publicar relatórios de análise a nosso respeito.

***Em razão do exercício da Garantia Firme de Colocação prestada pelo BTG Pactual e da alocação de ações à Previ em atendimento à Ordem de Compra da Previ no âmbito do Procedimento de Bookbuilding, o BTG Pactual e/ou a Previ, conforme o caso, poderão se tornar titulares de um número substancial de ações de emissão da Companhia, o que poderá reduzir significativamente a liquidez das ações de emissão da Companhia.***

O BTG Pactual está prestando Garantia Firme de Colocação de até aproximadamente 55,6% das Ações distribuídas no âmbito da Oferta. Caso na data de conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* seja exercida no todo ou em parte a Garantia Firme de Colocação, o BTG Pactual poderá se tornar titular de um número substancial de ações de emissão da Companhia, o que poderá reduzir a liquidez das ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, a Previ confirmou a apresentação de Ordem de Compra de ações de emissão da Companhia em montante equivalente a aproximadamente 50% das Ações distribuídas no âmbito da Oferta, nos termos do Compromisso de Colocação de Ordem de Compra de Ações pela Previ. Caso a Previ venha a adquirir Ações em atendimento à referida Ordem de Compra, a Previ poderá se tornar titular de um número substancial de ações de emissão da Companhia, o que poderá reduzir a liquidez das ações de emissão da Companhia. Essas aquisições de ações pelo BTG Pactual e pela Previ, no âmbito da Oferta, poderão reduzir significativamente a liquidez das ações de emissão da Companhia.

## DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Considerando-se um Preço por Ação de R\$12,51, que é o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, os recursos líquidos a serem captados por nós na Oferta Primária (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais) são estimados em aproximadamente R\$336.875.001, considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta.

Pretendemos utilizar os recursos líquidos a serem auferidos por nós em decorrência da Oferta Primária da seguinte forma: R\$269.500.001 ou 80%, em nossos projetos em desenvolvimento; e R\$67.375.000 ou 20%, em aquisições, conforme indicado na tabela abaixo:

<b>Destinação dos Recursos</b>	<b>Percentual</b>
Projetos em desenvolvimento .....	80%
Aquisições .....	20%
<b>Total.....</b>	<b>100%</b>

Pretendemos utilizar R\$269.500.001 ou 80% dos recursos líquidos da Oferta Primária para a construção dos nossos atuais 10 projetos em desenvolvimento, classificados neste Prospecto como “altamente prováveis” compreendendo dispêndios com (i) a aquisição de equipamentos, (ii) serviços de obras civis, (iii) montagem e (iv) comissionamento a serem contratados junto a fornecedores. Os demais 20% dos recursos líquidos da Oferta Primária serão utilizados para a aquisição de novos projetos em nossa área de atuação.

A aquisição de equipamentos compreende a aquisição de aerogeradores, que serão necessários para viabilizar a produção de energia dos nossos projetos. Serviços e obras civis compreendem a contratação de prestadores de serviços para a construção da estrutura para os nossos projetos. A montagem compreende serviços prestados por terceiros para montagem em nossas usinas dos equipamentos adquiridos e que serão utilizados em nossos projetos, incluindo instalação dos aerogeradores e dos demais equipamentos necessários ao funcionamento de nossas usinas. Por fim, o comissionamento compreende os gastos que teremos com prestadores de serviços para assegurar que os sistemas e componentes de nossas usinas estejam projetados, instalados, testados, operados e mantidos de acordo com as necessidades e requisitos operacionais.

Apesar de nossa estratégia de crescimento prever aquisições como forma de acelerar nosso crescimento, e o mercado em que atuamos ser bastante fragmentado, oferecendo oportunidades de aquisição, não podemos prever quando uma aquisição irá ocorrer e quais os valores envolvidos em futuras aquisições. Divulgaremos ao mercado, na forma da legislação aplicável, qualquer aquisição que viermos a realizar. Caso não utilizemos os pretendidos R\$67.375.000 ou 20%, dos recursos líquidos da Oferta Primária em futuras aquisições, pretendemos empregar tais recursos como capital de giro da Companhia. Para maiores informações sobre nossos riscos, em especial aqueles relativos à nossa estratégia de crescimento via aquisições, ver as seções “Sumário da Companhia – Principais Fatores de Risco Relativos à Companhia” nas páginas 22 a 26 e “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Nossas Ações”, nas páginas 91 a 95 deste Prospecto e também os itens “4. Fatores de Risco” e “5. Riscos de Mercado” do Formulário de Referência da Companhia.

Adicionalmente, esperamos financiar nossos dispêndios com projetos em construção e desenvolvimento e nossas aquisições, empregando tanto recursos provenientes da Oferta Primária quanto recursos oriundos da nossa própria geração de caixa e de financiamentos que pretendemos contratar junto a instituições financeiras, em especial o BNDES.

A destinação dos recursos líquidos que viermos a receber com a Oferta Primária se baseia em nossas análises, estimativas e perspectivas atuais sobre eventos futuros e tendências. Alterações nesses e em outros fatores podem nos obrigar a rever a destinação dos recursos líquidos da Oferta Primária quando de sua efetiva utilização. Ver seção “Capitalização” na página 97 deste Prospecto, sobre o impacto dos recursos líquidos decorrentes da Oferta Primária em nossa situação patrimonial.

Um aumento de R\$1,00 no preço de R\$12,51 por Ação, que é o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, acarretaria um aumento de R\$27.760.014 nos recursos líquidos advindos da Oferta Primária (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta. O Preço por Ação será definido após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

Os recursos da Oferta Secundária (incluindo os recursos decorrentes da alienação das Ações Adicionais e do exercício da Opção de Ações Suplementares) serão integralmente destinados aos Acionistas Vendedores. Não receberemos quaisquer recursos provenientes da alienação das Ações da Oferta Secundária pelos Acionistas Vendedores.

## CAPITALIZAÇÃO

A tabela abaixo apresenta nossa capitalização total com base nas nossas demonstrações financeiras consolidadas em bases históricas em 31 de março de 2013, e conforme ajustada de modo a refletir (i) a liberação de empréstimo do BNDES em 26 de abril de 2013 para financiar a construção do Complexo Eólico Macacos no montante total de R\$59.860 mil; (ii) que em 15 de maio de 2013, a controlada Campos dos Ventos II captou junto ao Banco Itaú o montante de R\$35.000 mil, para construção do referido projeto, esta dívida tem vencimento em 11 de novembro de 2013 e incide sobre o montante 100% do CDI acrescido de 1,05% ao ano; (iii) a liberação de R\$263.714 mil na modalidade empréstimo ponte para a construção do Complexo Atlânticas; e (iv) o recebimento de R\$336.875 mil em recursos líquidos da Oferta Primária (considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta), considerando o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais.

Em 31 de março de 2013						
	Efetivo	% do total	Ajustado <sup>(1)</sup>	% do Total	Ajustado <sup>(2)</sup>	% do Total
	(em milhões de reais)					
<b>Caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários, aplicações financeiros e aplicações financeiras vinculadas .....</b>	<b>537,7</b>	<b>7,0%</b>	<b>896,3</b>	<b>11,2%</b>	<b>1.233,2</b>	<b>14,8%</b>
<b>Passivo Circulante</b>						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures .....	691,3	9,1%	1.049,8	13,1%	1.049,8	12,6%
<b>Passivo Não Circulante</b>						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures .....	3.656,2	47,9%	3.656,2	45,7%	3.656,2	43,9%
<b>Patrimônio Líquido.....</b>	<b>3.286,0</b>	<b>43,0%</b>	<b>3.286,0</b>	<b>41,1%</b>	<b>3.622,9</b>	<b>43,5%</b>
Capital Social .....	2.675,7	35,1%	2.675,7	33,5%	2.857,3	34,3%
Reservas de Capital .....	528,9	6,9%	529,0	6,6%	684,3	8,2%
Reserva de Lucros.....	32,1	0,4%	32,1	0,4%	32,1	0,4%
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	53,9	0,7%	53,9	0,7%	53,9	0,6%
Participação de Não Controladores.....	10,4	0,1%	10,4	0,1%	10,4	0,1%
Prejuízos acumulados .....	(15,0)	-0,2%	(15,0)	-0,2%	(15,0)	-0,2%
<b>Capitalização Total<sup>(3)(4)</sup> .....</b>	<b>7.633,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.992,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.328,9</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(1)</sup> Ajustado para refletir a liberação de empréstimo do BNDES em abril de 2013 para financiar a construção do Complexo Eólico Macacos no montante total de R\$59.860 mil, para refletir o empréstimo contratado em 15 de maio de 2013 pela controlada Campos dos Ventos II que captou junto ao Banco Itaú o montante de R\$35.000 mil, para construção do referido projeto e para refletir a captação no montante de R\$263.714 mil na modalidade empréstimo ponte para a construção do Complexo Atlânticas.

<sup>(2)</sup> Para refletir o recebimento de R\$336.875 mil em recursos líquidos da Oferta Primária (considerando a dedução das comissões da Oferta Primária), considerando o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais. Para fins desta tabela de capitalização foi considerado que será alocado na rubrica Capital Social o valor por ação de R\$6,49 em 31 de março de 2013 (correspondente ao Capital Social dividido pelo número total de Ações antes da Oferta), observado que o valor remanescente dos recursos líquidos da Oferta Primária será alocado na rubrica Reserva de Capital (rubrica específica de Patrimônio Líquido).

<sup>(3)</sup> Refere-se ao somatório de Empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante e patrimônio líquido.

<sup>(4)</sup> Os valores apresentados não refletem a emissão, aprovada em 14 de junho de 2013, das notas promissórias pela Companhia, no valor de R\$150.000.000,00 e ainda não desembolsadas.

Um aumento de R\$1,00 no Preço por Ação de R\$12,51, que é o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, em decorrência da colocação das Ações da Oferta Primária (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta, aumentaria o valor do nosso patrimônio líquido em R\$27.760.014. O Preço por Ação será definido após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*.

## DILUIÇÃO

Os investidores que participarem da Oferta sofrerão diluição imediata de seu investimento, calculada pela diferença entre o Preço por Ação pago pelos investidores na Oferta e o valor patrimonial contábil por ação imediatamente após a Oferta.

Em 31 de março de 2013, o valor do nosso patrimônio líquido era de R\$3.286.059 mil, sendo R\$3.275.686 mil atribuíveis aos acionistas controladores, e o valor patrimonial por ação ordinária de nossa emissão correspondia, na mesma data, a R\$7,97, sendo R\$7,95 considerando o patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores. O valor patrimonial por ação representa o valor contábil total de nosso patrimônio líquido dividido pelo número total de ações ordinárias de nossa emissão em 31 de março de 2013.

Após considerarmos a colocação das Ações da Oferta Primária (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais) pelo ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, de R\$12,51, considerando a dedução das comissões da Oferta Primária, nosso patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores estimado na data deste Prospecto seria de R\$3.613 milhões, representando um valor de R\$8,21 por Ação. Isso significaria um aumento imediato no valor do nosso patrimônio líquido por ação ordinária de nossa emissão de R\$0,26 para os acionistas existentes, e uma diluição imediata no valor do nosso patrimônio líquido por Ação de 34,41% por Ação para novos investidores que investirem em nossas Ações. Essa diluição representa a diferença entre o Preço por Ação e o valor patrimonial contábil por ação ordinária de nossa emissão imediatamente após a Oferta.

O quadro a seguir ilustra a diluição por ação:

Preço por Ação <sup>(1)</sup> .....	R\$12,51
Valor patrimonial contábil por Ação em 31 de março de 2013 .....	R\$7,95
Aumento do valor contábil patrimonial líquido por Ação atribuído aos acionistas existentes .....	R\$0,26
Valor patrimonial contábil por Ação em 31 de março de 2013 ajustado para refletir a Oferta .....	R\$8,21
Diluição do valor patrimonial contábil por Ação dos novos investidores <sup>(2)</sup> .....	R\$4,30
Diluição percentual dos novos investidores <sup>(3)</sup> .....	34,41%

<sup>(1)</sup> Considerando o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, de R\$12,51.

<sup>(2)</sup> Para os fins aqui previstos, diluição representa a diferença entre o ponto mínimo da faixa indicativa do Preço por Ação de R\$12,51 a ser pago pelos investidores e o valor patrimonial líquido por ação imediatamente após a conclusão da Oferta.

<sup>(3)</sup> O cálculo da diluição percentual dos novos investidores é obtido através da divisão do valor da diluição dos novos investidores pelo Preço por Ação, com base no ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, de R\$12,51.

Um aumento de R\$1,00 no Preço por Ação de R\$12,51, que é o ponto mínimo da faixa indicativa de preços apresentada na capa deste Prospecto, em decorrência da colocação das Ações da Oferta Primária (sem considerar as Ações Suplementares e as Ações Adicionais), considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta, aumentaria (i) o valor patrimonial por Ação em R\$0,06; e (ii) a diluição do valor patrimonial das nossas Ações para novos acionistas em R\$0,94 por Ação. O Preço por Ação será definido após a conclusão do procedimento de *bookbuilding*.

## Opções de Compra de Ações

As informações abaixo foram ajustadas para refletir o grupamento de ações aprovado em 31 de maio de 2012.

Foram realizadas em 2009, 2010 e 2011 outorgas ("Programas") a alguns beneficiários que incluem nossos administradores e empregados de nível gerencial ("Participantes"), de opções de compra de ações de emissão da Companhia ("Opções") com base no plano de opções de compra de ações aprovado pela nossa Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2009 ("Plano"). O Plano é administrado pelo nosso Conselho de Administração, que tem amplos poderes para administrá-lo.

Foram outorgadas no âmbito do Plano 4.685.729 opções aos nossos Diretores Estatutários e aos nossos empregados em nível gerencial desde o início do Plano de Compra de Ações ("Plano"). Até 31 de março de 2013, 1.828.904 opções foram canceladas, devido ao desligamento do respectivo membro, nos termos do Plano, de modo que apenas 3.250.840 opções são passíveis de serem exercidas até o final do plano. Em 31 de março de 2013, 2.856.825 opções são passíveis de serem exercidas, as Opções poderão resultar na emissão de até 571.365 novas ações de nossa emissão, caso a totalidade das Opções outorgadas ainda passíveis de exercício sejam exercidas. O prazo máximo de exercício das Opções é de 10 (dez) anos a contar das respectivas datas de outorga.

O preço de exercício das Opções outorgadas sob os Programas de 2011 e 2010 é fixo em R\$1,84 cada uma, corrigido pelo IPCA desde 8 de outubro de 2009 até a data do efetivo pagamento. Já o preço de exercício das Opções outorgadas sob o Programa de 2009 é fixo em R\$1,23 cada uma, corrigido pelo IPCA desde 1º de janeiro de 2009 até a data do efetivo pagamento. Assim, o preço médio ponderado de exercício de cada uma das Opções é de R\$0,42, totalizando R\$1.195 mil em 31 de março de 2013 (para maiores informações, vide tabela "Plano de Opções" abaixo).

As Opções no âmbito do Plano foram outorgadas aos Participantes em caráter pessoal, não podendo ser empenhadas, cedidas ou transferidas a terceiros, salvo na hipótese de falecimento ou invalidez permanente nos termos do Plano.

Por decisão da Companhia não houve novas outorgas de Opções com base no Plano desde 1º de março de 2011.

O Plano estava limitado a um número máximo de Opções que resultasse em uma diluição de até 1% no total de ações de nossa emissão na data de criação de cada Programa. A diluição correspondia ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as Opções, considerando todas as Opções outorgadas no Plano, já exercíveis ou não, dividido pela atual quantidade total de ações de nossa emissão adicionadas às Opções outorgadas no Plano. Atualmente, a Companhia não pretende implementar um novo Plano de Opção logo após a presente Oferta.

Abaixo apresentamos a hipótese de diluição máxima adicional, considerando a outorga de Opções no âmbito do Plano e o exercício de todas as Opções outorgadas possíveis de serem exercidas, com a emissão de todas as ações correspondentes, diluição essa em relação ao nosso capital social em 31 de março de 2013, ou 412.274.029 Ações, ao preço de exercício das Opções:

### Plano de Opções

Preço de exercício da Opção <sup>(1)(2)</sup> .....	R\$0,42
Quantidade de Ações de emissão da Companhia .....	412.274.029
Quantidade de Ações no âmbito do Plano <sup>(3)</sup> .....	650.168
Valor patrimonial contábil por ação em 31 de março de 2013 <sup>(4)</sup> .....	R\$7,95
Valor patrimonial contábil por ação em 31 de março de 2013 considerando o exercício da totalidade das Opções outorgadas no âmbito do Plano <sup>(4)</sup> .....	R\$7,93
Diluição do valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício da totalidade das Opções outorgadas no âmbito do Plano e o Preço de Exercício da Opção de R\$0,42 .....	R\$(0,01)
Preço total de exercício .....	R\$273.070,6

<sup>(1)</sup> Preço médio ponderado de exercício de cada Opção, sendo o preço médio de cada ação de R\$2,09.

<sup>(2)</sup> Caso o número de ações existentes na data da aprovação do Plano venham a ser alterados como resultado de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversão de ações de uma espécie ou classe em outra ou conversão em ações de outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, o número de ações objeto das Opções outorgadas e seu respectivo preço de exercício serão ajustados, para evitar distorções na aplicação do Plano.

<sup>(3)</sup> Cada Opção de Ação equivale a 0,20 ação.

<sup>(4)</sup> Considerando o patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.

Para mais informações sobre as Opções outorgadas no âmbito do Plano, ver o item 13.4 do Formulário de Referência.



## Diluição máxima combinada: Oferta e Plano

Segue, na tabela abaixo, o efeito da diluição máxima por ação de nossa emissão, que seria causada pelo exercício integral das opções do Plano, com base em nosso patrimônio líquido em 31 de março de 2013, após considerarmos a colocação das Ações da Oferta Primária (sem considerar as Ações do Lote Suplementar e as Ações Adicionais) pelo ponto mínimo da faixa indicativa do Preço por Ação, de R\$12,51, considerando a dedução das comissões da Oferta Primária e das despesas estimadas da Oferta:

### Diluição Máxima Combinada

#### Oferta Primária

Preço por Ação <sup>(1)</sup> .....	R\$12,51
Número total de Ações Emitidas <sup>(4)</sup> .....	27.977.618
Recursos Líquidos da Oferta .....	R\$336.875.001

#### Plano

Preço Exercício da Opção <sup>(2)(3)(5)</sup> .....	0,42
Número de Ações entregues no Exercício do Plano <sup>(5)</sup> .....	650.168
Valor recebido em função do exercício do Plano .....	R\$273.071

#### Combinado

Número combinado de Ações emitidas <sup>(4)</sup> .....	28.627.786
Recursos Líquidos combinados .....	R\$337.148.072
Número de Ações, Ex-Tesouraria em 31 de março de 2013.....	412.274.029
Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 <sup>(6)</sup> .....	R\$3.275.686.000
Valor Patrimonial por Ação em 31 de março de 2013 <sup>(6)</sup> .....	R\$7,95
Valor Patrimonial por Ação em 31 de março de 2013 ajustado para refletir a Oferta e o exercício do Plano <sup>(6)</sup> .....	R\$8,19
Aumento no valor patrimonial por Ação para os atuais acionistas .....	R\$0,25
Aumento Percentual no valor patrimonial por Ação para os atuais acionistas.....	3,1%
Diluição do valor patrimonial contábil por ação para os investidores considerando a realização da Oferta e o exercício da totalidade das Opções que podem ser outorgadas no âmbito do Plano .....	R\$4,32
Percentual de Diluição do valor patrimonial contábil por ação para os investidores considerando a realização da Oferta e o exercício da totalidade das Opções que podem ser outorgadas no âmbito do Plano .....	34,50%

<sup>(1)</sup> Considera-se o preço por Ação de R\$12,51 estimado com base no ponto mínimo da faixa de preços indicada na capa deste Prospecto.

<sup>(2)</sup> Preço médio ponderado de exercício de cada Opção, sendo o preço médio de cada ação de R\$2,09.

<sup>(3)</sup> O preço de exercício da Opção considera que cada 5 (cinco) Opções dá direito a uma ação ordinária.

<sup>(4)</sup> Sem considerar as Ações Adicionais e a Opção do Lote Suplementar.

<sup>(5)</sup> Caso o número de ações existentes na data da aprovação do Plano venham a ser alterados como resultado de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversão de ações de uma espécie ou classe em outra ou conversão em ações de outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, o número de ações objeto das Opções outorgadas e seu respectivo preço de exercício serão ajustados, para evitar distorções na aplicação do Plano. Cada Opção de Ação equivale a 0,20 ação.

<sup>(6)</sup> Considerando o patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.



**Descrição comparativa entre o preço por ação e o preço pago por Administradores, controladores ou detentores de opções de emissão de ações.**

A tabela abaixo apresenta o preço pago pelos acionista controlador da Companhia (CPFL Geração e CPFL Brasil), por conta de subscrição de ações em aumentos de capital da Companhia, nos últimos 5 (cinco) anos. Nossos Administradores não possuem Ações da Companhia e até a presente data não exerceram, assim como os demais detentores de Opções, suas Opções.

				Preço de Emissão Pago Pelos Controladores por Conta de Subscrição em Aumentos de Capital (R\$) <sup>(3)</sup>	Preço Máximo por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Preço Mínimo por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	Valor Total do Aumento de Capital (R\$)	Aumento de Capital ao Preço Máximo (R\$) <sup>(2)</sup>	Aumento de Capital ao Preço Mínimo (R\$) <sup>(2)</sup>
Data	Objeto	Quantidade <sup>(3)</sup>	Espécie						
24/08/2011	Aumento de Capital	733.141.077	Ações Ordinárias	0,73	15,01	12,51	539.658.003,38	11.004.447.566	9.171.594.873
24/08/2011	Aumento de Capital	180.334.222	Ações Ordinárias	2,13	15,01	12,51	384.196.650,00	2.706.816.672	2.255.981.117
15/12/2011	Aumento de Capital	385.268.687	Ações Ordinárias	2,13	15,01	12,51	820.803.350,00	5.782.882.992	4.819.711.274

<sup>(1)</sup> Preço mínimo e máximo por ação significam, respectivamente os Preços por Ação mínimo e máximo estimados para esta Oferta, conforme mencionado na capa deste Prospecto.

<sup>(2)</sup> Montante do aumento de capital social caso tal aumento de capital tivesse sido realizado, respectivamente, pelos Preços por Ação mínimo e máximo estimados para esta Oferta, conforme mencionado na capa deste Prospecto. Tal informação visa fornecer ao mercado uma melhor avaliação sobre a evolução histórica do preço de emissão de nossas Ações se comparado aos Preços por Ação mínimo e máximo estimados para esta Oferta, conforme mencionado na capa deste Prospecto.

<sup>(3)</sup> Os valores apresentados na tabela não consideram o grupamento de ações, na proporção de 5 para 1, aprovado em 31 de maio de 2012, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **ANEXOS AO PROSPECTO**

---

- Estatuto Social consolidado da companhia
- Ata da assembleia geral extraordinária da companhia, realizada em 26 de junho de 2013, que aprova a oferta primária
- Minuta da Ata de reunião do conselho de administração da companhia, realizada em 17 de julho de 2013, que aprova o aumento do capital social da companhia no âmbito da oferta e fixa o preço por ação
- Ata da reunião do comitê de investimento do Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus
- Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 da companhia
- Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 dos acionistas vendedores
- Declaração do artigo 56 da Instrução CVM 400 do coordenador líder